

ANNO XXXIV

N. 7

Preço 1\$500

Revista da Semana

28 de

Janeiro

de 1933



Vindimas na Champagne



COLHEITA E SELECÇÃO DE UVAS NA CHAMPAGNE.

OUTUBRO é o mez consagrado ás vindimas. Por isso mesmo os revolucionarios de 89, no seu prurido de reformas, mudaram-lhe a denominação para vindimal.

E' nesta época que se faz a colheita das uvas, em plena maturação, para dar inicio á fabricação do vinho que se sabe de antemão será bom ou máu, conforme tenha corrido o verão.

Acceitando o convite do "Comité de defesa dos vinhos de Champagne" presidido pelo sr. Martin-Flot,

maire d'Avize, no departamento do Marne, iamos ter occasião de percorrer os vinhedos d'esta celebre região e assistir aos preliminares da fabricação do mais afamado vinho do mundo.

Desde o seculo III foi a vinha introduzida na Champagne pelos romanos, ahi encontrando um sólo maravilhoso para a sua cultura, que tomou logo grande incremento. Foram principalmente as ordens religiosas que, reconhecendo no uso do vinho uma fonte de progresso, de actividade e de saude, intensifica-

ram, á sombra dos seus conventos e mosteiros, a plantação da vinha.

No seculo XIV a sua cultura attinge extensões formidaveis e todas as collinas da região são cobertas de lindos vinhedos.

Os vinhos de Champagne tiveram sempre apreciadores fervorosos e a historia cita, entre muitos, o bom rei Henrique IV, o papa Urbano II e São Rémy, celebre arcebispo de Reims.

No fim do seculo XVII Dom Pé-

rignon, frade beneditino da Abbadia de Hautvillers, descobriu a forma de desenvolver a espuma do vinho e de dar-lhe uma limpidez até então desconhecida. Essa descoberta, que data de 250 annos, contribuiu poderosamente para a celebridade definitiva do vinho mais conhecido do mundo.

A vinha possui certos inimigos pífidos para os quaes são indispensaveis: attenção permanente e cuidado especial.

Entre elles destacam-se o phylloxera, pequenino insecto, terrivel destruidor; o oidium e o mildiu, perigosos parasitas cryptogamicos.

Tudo que concerne á industria vinicola desta região requer uma technica meticulosa, especial, desde a plantação e conservação da vinha á colheita e selecção das uvas, como ao preparo scientifico e racional dos vinhos de forma a produzir essa bebida espumante, saborosa, sem rival,

« Ce vin pétillant qu'on nomme
le Champagne
Ce vin aux reflets d'or qui verse
tour á tour
Le courage en notre âme et dans
nos coeurs l'amour. »

G. DRUMMOND.

(Epernay, Outubro)



TONEIS DE VINHO EM PREPARAÇÃO

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ABSTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000



Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1933

NUMERO 7

Agora, passava as tardes em casa de Cota Resende, séde provisoria da Obra. Com tia Clarice, Marieta Borba, Floripes e outras figuras do comité, eu trabalhava febrilmente. As funções de secretario eram duras e absorviam-me o tempo.

José Estanisláu de Resende, logo nos primeiros dias, convidou-me familiarmente para jantar.

— Sem cerimonia, doutor, á velha maneira brasileira. Venha quando quizer, comerá do que houver... Venha amanhã, por exemplo... Sem cerimonia...

Senador da democracia, elle gostava de affectar simplicidade, embora guardasse, no fundo, um orgulho convicto de grão-senhor. Era o futuro presidente da Republica — pensava eu, olhando-lhe os longos bigodes; "o Dr. Clarimundo é meu candidato"; e em mim pulsavam ambições confusas...

Fui jantar na noite seguinte. José Estanisláu de Resende falou num projecto que andava elaborando, sobre a reforma monetaria do Brasil—inspirado na reforma da Noruega. Eu conhecia a Noruega? Bom posto. Ora ahi estava, quando eu entrasse para a diplomacia, carreira que me estava naturalmente indicada (meu coração bateu desordenado), devia pensar na Noruega. Os noruegueses são muito intelligentes. Muito praticos, sobretudo. Visse a reforma que elles tinham feito! O curso forçado do papel, combinado com o desequilibrio da balança commercial, tinha levado as duas moedas, a da Noruega e a do Brasil, ao triste estado que nós sabiamos...

Na larga cara morena, em que os bigodes cahiam, longos e solemnes, eu lia ineluctavelmente um alto destino politico. Banhava-me a sensação de penetrar nas espheras do governo federal.

— Em todo caso, o padrão ouro... — fallei hesitante, para mostrar interesse pela sciencia das finanças.

Clube das Esposas Elegantes (EXCERPTO) de RIBEIRO COUTO

José Estanisláu de Resende approvou-me com um bater de queixo, não tendo gostado da interrupção.

— Como eu lhe dizia, é um bom posto.

E passou a narrar as impressões que colhera na Noruega, onde estivera (explicou com uma vagarosa enumeração de syllabas) na ultima Conferencia Internacional Interparlamentar do Commercio.

Terminado o jantar, fui correndo contar a tia Clarice como se passara tudo. Ella me ouviu em silencio, exigindo pormenores, fazendo-me repetir pedaços da conversa. Abraçou-me exultante. Parecia que eu lhe fazia a chronica de um triumpho. Beijou-me commovida.

Todas as noites, entretanto, eu entrava a horas perdidas em casa de Lucia. Aquella era a minha verdadeira existencia. A actividade diurna — entrevistas com o architecto a quem confiaramos o projecto da Maternidade e do educandario, correrias á Prefeitura (o Prefeito promettera doar-nos um terreno em Jacarépaguá), noticias para os jornaes, preparação do Dia da Violeta, graves conversas com a Directoria — tudo aquillo não passava de uma vã agitação illusoria, como essas tempestades de superficie, que não attingem as aguas submarinas. Minha vida profunda começava depois da meia noite e acabava com o raiar da madrugada. No auto á disparada que me levava por alli a fóra, através de Haddock Lobo e Conde de Bomfim, eu tinha pena das pessoas que dormiam atrás daquellas portas, daquellas janellas. Imaginava-as mesquinhas, injus-

tiçadas, miseraveis. Eu só era feliz.

Nosso amor nutria-se de invenções joviaes, espiritualidades pueris. Andavamos estudando um vocabulario russo-portuguez, átôa, por brincadeira, para ver como se dizia em russo *eu te amo, dá-me um beijo*, coisas assim. Descobrimos um mundo de sensações preferidas de nós ambos: os versos de Keats, a lua em quarto crescente, a pronuncia coimbrã e cocada-puxa. Compunhamos cocktails maravilhosos.

— Você divorcia e vamos casar no Uruguay — lembrava eu.

— Bôbo, o Apparicio me mata.

Sobre nós pesava aquella realidade: o Apparicio. Todos os retratos d'elle, ar mato-mouros, pareciam confirmar o vaticinio prudente. Elle matava-a, si ella tentasse a separação.

— Nesse caso, como fazer?

Dava de hombros. Não valia a pena pensar em tristezas — dizia. Si eu partisse, ella iria encontrar-se commigo, porém mais tarde, noutro paiz, muito mais tarde...

Tinhamos inventado uma linguagem para nós. Atiravamos para um lado o vocabulario russo-portuguez: a lingua russa era insufficiente para satisfazer as nossas necessidades de expressão mysteriosa.

— Bizum tizi payayá?

— Zabacá de quimobô.

— Zumbimbim muxéxé.

— Zuuuutiiiiiii!

Nestes transportes, eu misturava a ternura pelos postos outrora ardentemente ambicionados com a presença do meu amor insubstituivel:

— Meu Chilezinho... Minha Colombiazinha... Minha Venezuelazinha...

— Caçolim de mi momô... — murmurava ella.

— Gatinzim mózim... — respondia eu. Tudo era confusão entre os velludos azues.

RIBEIRO COUTO

Cartas de amor

Conto de BINET-VALMER

ENCONTRARAM-SE ao voltar uma esquina : — Mas é você! exclamou o senhor de idade. — Está então de volta a Paris? Julgava-a na America ou no Japão...

— Para mim, acabaram-se as viagens... respondeu a dama de cabellos brancos. — O que tinha de correr já corri. E agora só sei andar... pelo meu proprio passado.

Ella era Mme. de X e elle um grande poeta. Pouco importam os nomes. Para facilidade da narrativa chamemos-lhes, porém, Amelia e Pedro. Ella era riquissima, tinha sido formosa e desfructara a gloria que, antes de 1914, provinha dum salão onde se preparavam as eleições academicas. Tendo perdido o filho na guerra, retirara-se dum mundo onde não mais reinavam as preocupações que pareciam agora bem mediocres a esta mãe angustiada. Mantendo, porém, o capricho de

seguir a moda, tornara-se passageira assidua dos trens de luxo, dos grandes transatlanticos, e era uma grande cliente das empresas organizadoras de excursões. Quanto ao grande poeta, convertera-se num cavalheiro que vive dos rendimentos e que, não tratando absolutamente de enriquecer, vela cuidadosamente pela integridade e solidez do capital. Deixara de publicar livros; e, se escrevia ainda, ninguém conhecia os versos que elle compunha, mais por habito decerto do que por outra coisa.

Um momento Amelia e Pedro se conservaram calados. Não ousavam olhar-se de frente e, todavia, examinavam-se um ao outro. Ambos corcovavam um pouco e tinham o rosto enrugado. Onde estava o esbelto, o admiravel casal que elles formavam, quando Amelia era a Egeria do poeta? Graças a ella, conquistara Pedro a cadeira que dá a immortalidade. Gra-

ças a elle, Amelia havia triumphado. Os seus amores tinham sido, não apenas acceitos, sancionados pela cidade, mas até considerados para ella um ornamento, um padrão invejavel...

— E donde vem você? perguntou o senhor de idade.

— Duma conferencia, onde nos leram uma porção de cartas inéditas e terrivelmente apaixonadas...

— Nem me fale nisso! exclamou o grande poeta. — Esse systema, hoje em voga, de devassar a intimidade dos que se amaram representa para mim uma revoltante profanação.

— Além duma positiva ameaça... observou Amelia, em voz um tanto motejadora. — Realmente, ha de chegar a sua vez. Outro dia, de volta ao castello, estive arrumando os meus papeis. Tudo o que você me escreveu está em lugar seguro. Nem um só dos seus bilhetes se perdeu.

— Confesso que receio bastante...

— Não é caso para isso. Tudo está excellentemente escripto. E ao demais... Para se tranquillizar de todo, venha me visitar na semana proxima. Parto esta noite e depois de amanhã estarei em Anjou.

Pedro fez-se rogado, acabou accetando.

E graças a esse encontro casual e a essa curta conversa de rua é que, alguns dias depois, o doce crepusculo angevino os acariciava, a ambos, no *boudoir* elegante onde reliam aquellas cartas destinadas talvez á celebridade...

— Isto aqui não está máu... observava Pedro, depois de considerar uma pagina.

— Como você me adorava! respondia Amelia.

O poeta não a desmentiu, mas replicou com certa secura:

— Ai de nós! E' quando mais amamos que escrevemos as maiores tolices.

— Você, porém, escapou á regra, affirmou ella.

Proseguindo na leitura, o poeta meneava a cabeça... Subitamente, lampejou-lhe o rosto de alegria.

— Oh, mas isto é notavel! Escute, Amelia, escute...

E com as folhas afastadas dos olhos, como reclamava a sua adiantada presbytia, declamou, com a perfeita dicção que tanto lhe admiravam na Academia, as phrases ardentes em que, ao mesmo tempo, transpareciam os tormentos do ciúme e a gratidão pelas mais eloquentes provas de fidelidade. As duas primeiras paginas eram realmente de grande belleza. O coração gritava, a razão lhe impunha silencio... De certo ponto em diante, e, porém, passavam as phrases a perder a ordem e a harmonia, e ao genio succedia a extravagancia...

— Adeus, estragou-se tudo! commentou o poeta.

— E' que você se sentia feliz por me haver reconquistado, feliz como um collegial...

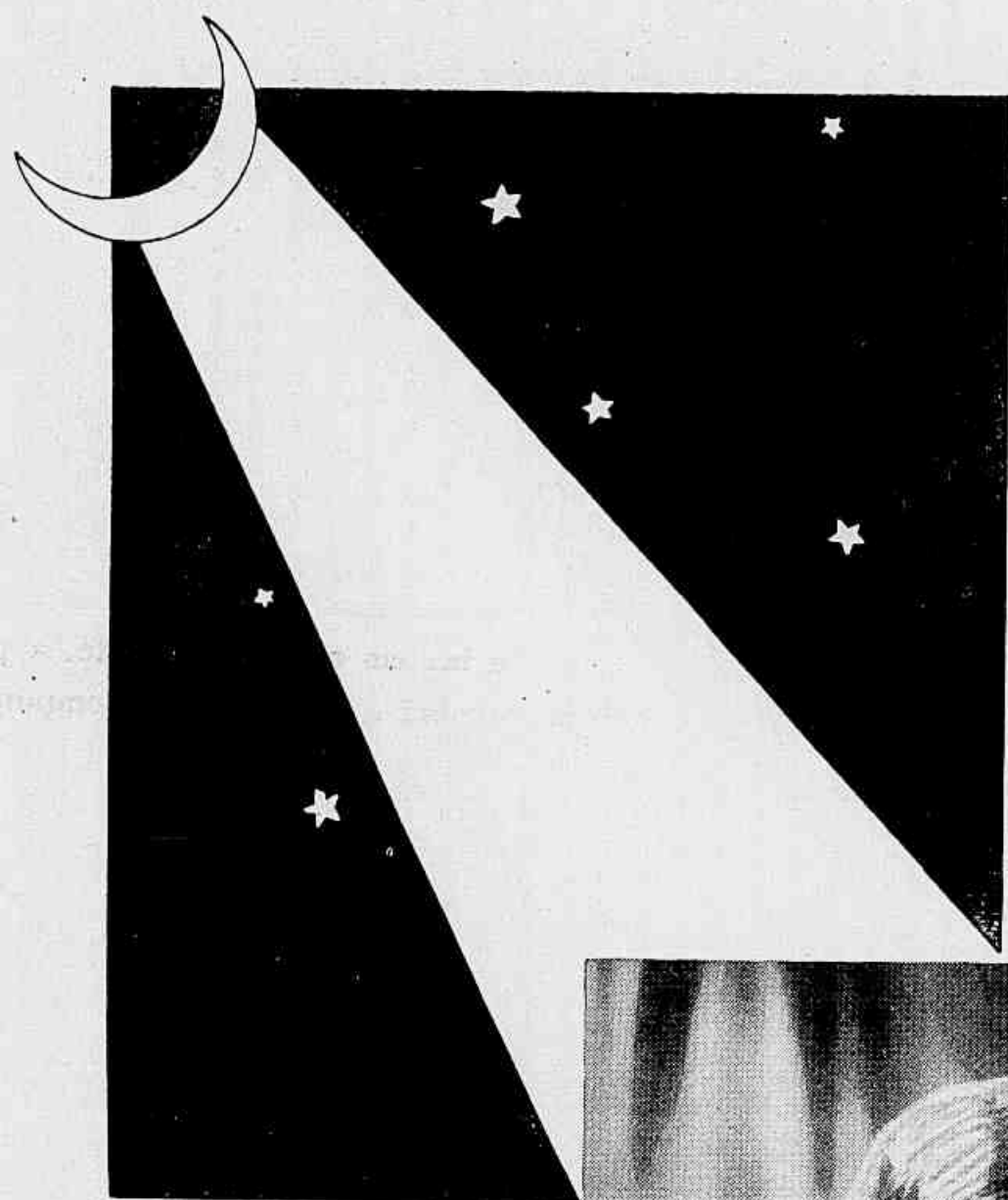
— Mas os collegiaes escrevem pessimamente. E eis porque isto sahiu assim.

— Continúe! Está tão commovedor...

Para lhe obedecer, Pedro foi até ao fim da epistola e, deixando-se levar pela emoção das suas recordações, leu com tal sinceridade, tão natural emoção que, vendo chorar a sua velha amiga, ficou tambem com os olhos cheios de lagrimas.

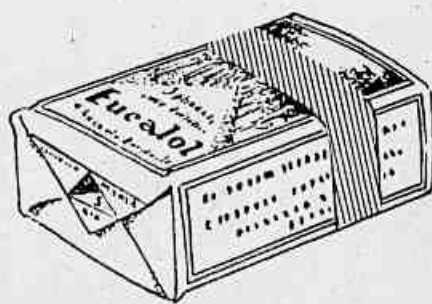
Trocaram um beijo, um unico, e, de mãos dadas, sahiram para o terraço. Não fallavam. As recordações do passado, andando-lhes á volta, falavam por elles.

Antes de se retirar Pedro fez um pedido:



S u a v e
c o m o a
l u z d a
l u a

A SUA cutis é o seu maior thesouro. Saiba conservá-la pura e suave como a luz da lua.



<<< NA LOJA DO SEU FORNECEDOR EXIJA O SABONETE "EUCALOL" com a fita vermelha de garantia.

Sabonete
Eucalol
á base de eucalypto

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

— Confie-me essa carta. Gostaria de a tornar a ler...

— Mas restitue-ma, com certeza?

— Dou-lhe a minha palavra. Voltarei no sabbado para lh'a trazer.

Amelia acompanhou o poeta á estação. Viu partir o trem e olhava ainda depois de elle ter desaparecido...

De volta a casa desatou as fitas que amarravam os maços de cartas e leu só para si as palavras que não tornaria a ouvir. Com os cotovelos na mesa, a cabeça entre as mãos, ficou a pensar no passado — e depois no futuro. Imaginava estar num salão de conferencias; e, moça outra vez, como que resuscitava, ouvia ler as cartas de amor que inspirara... E assim havia de ser. Dia viria em que um conferencista, diante dum grande auditorio e para principalmente commover as ouvintes, leria as cartas do grande poeta a Mme de X. E assim, pelo prestigio maravilhoso do estylo e das imagens, ella escaparia ao silencio e esquecimento do tumulo...

A principio, desvaneceu-a, encantou-a essa idéa. Tinha prezado tanto, noutro tempo, a notoriedade, os applausos... Depois, sentiu-se

córar. Certas passagens pareciam-lhe por demais maliciosas... E teve a impressão de que, para os effeitos da leitura, seriam supprimidas. Logo, porém, essa lembrança a encheu de revolta. Haveria o direito de se tocar, alli, em qualquer passagem, numa só palavra? Por essa ordem de idéas, voltou ás suas recordações. Deixara de ser Mme de X; a dama illustre, a incomparavel dona de casa não passava duma pobre velha que se lembrava dos seus amores de outrora. E as suas mãos requintaram de delicadeza e ternura, dispondo de novo e reatando os maços daquella correspondencia adoravel.

No sabbado seguinte, conforme promettera, Pedro voltou ao castello. Mme X. tinha convidado alguns vizinhos,

— Para que, minha querida amiga? perguntou Pedro. — Gostaria tanto de jantar a sós com você...

— Ir-se-ão todos antes das dez horas... respondeu ella. — E' gente que se deita cedo.

E não se enganava. Mais ou menos por aquella altura da noite, estavam ambos sozinhos no *boudoir*.

— Trouxe-lhe a sua carta... disse Pedro.

— Ou antes...

Deteve-se, sorrindo maliciosamente.

— Ou antes?... interrogou Amelia.

O poeta sentou-se defronte della, do outro lado da mesa.

— Adivinhe o que eu fiz... Remodelei a carta completamente. Levei nisso uma noite inteira!

— Como assim! exclamou Mme de X.

— Escrevi-a de novo, querida amiga. E ficou uma especie de obra-prima. Ora, escute.

Amelia ficou escutando... Era talvez uma obra-prima; não era, porém, a mesma carta. A sua carta convertera-se num trecho de anthologia...

— Que me diz? perguntou o grande poeta.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*



O SUOR DAS AXILLAS

desaparece por completo com o uso do MAGIC. MAGIC é o producto usado pela alta sociedade e recomendado pelos medicos para evitar o Suor dos Sovacos, Pés e Mãos, sem irritar a pelle nem affectar a saude. MAGIC dispensa o uso dos suadores e é economico: cada vidro dura quasi 1 anno!

GRATIS! Interessante Folheto Ilustrado

LABORATORIO MAGIC-R. 2 DE DEZEMBRO 77-RIO

Nome.....

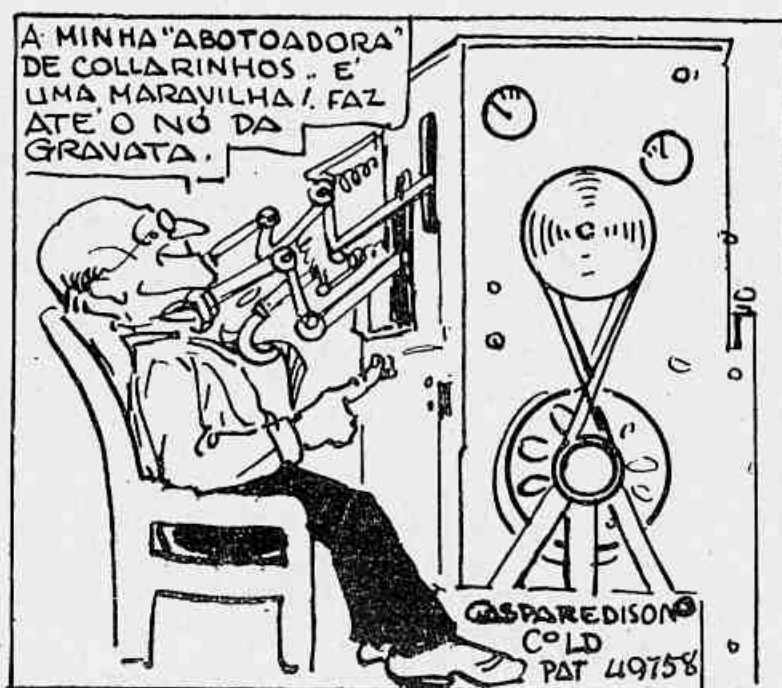
Endereço.....

Em todas as perfumarias, armarinhos e pharmacias.

Distribuidores Geraes: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua dos Ourives, 88 — Rio.

MAGIC

AS INVENÇÕES DO GASPAR == (por Yantock)

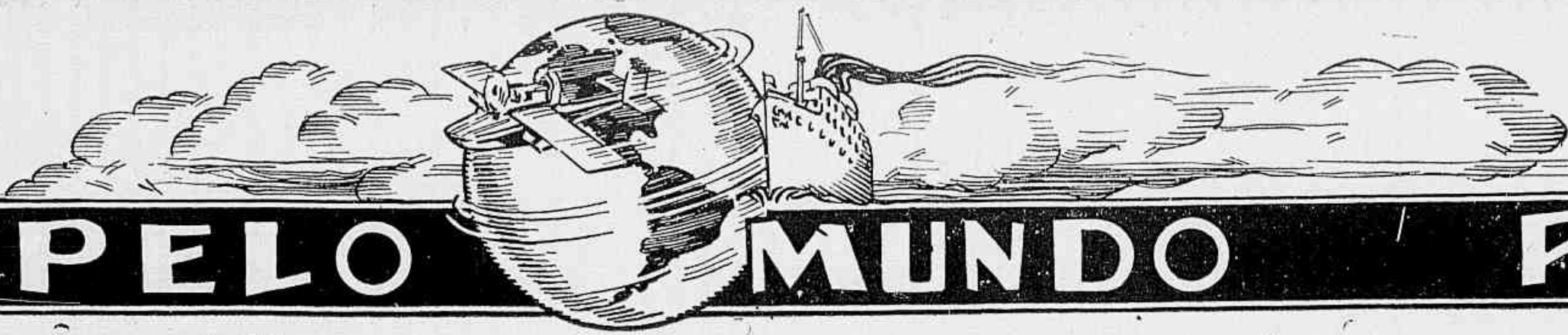


EM S. PAULO:

PARA ANUNCIAR OU ASSINAR

"REVISTA DA SEMANA", "EU SEI TUDO" e "SCENA MUDA"

PROCURE O NOSSO REPRESENTANTE GERAL: ARTUR DE VASCONCELOS, TEL. 4-4112 - R. DA CONSOLAÇÃO, 19 - 1.º



Einstein na Universidade de Los Angeles

Muito se discutiu a questão da nomeação do famoso cientista Einstein para reger uma cadeira numa universidade norte-americana. Um dos pontos da questão — e a esse já aqui nos referi-



Senhorinha Flávia de Albuquerque Costa, professora da Academia de Commercio de João Pessoa (Parahyba), actualmente em visita ao Rio de Janeiro.

Baptizado realizado na igreja da Madalena em Paris



No baptizado da pequena Geneviève, filha do tenor George, todos os presentes estavam vestidos á moda da Champagne: os homens com seus jalecos com golla de velludo e camisa com jabot; as senhoras com as lindas toucas rendadas.

mos — era o da nacionalidade. Poderia o illustre physico, suíço de nascimento e naturalizado allemão, assumir aquelle cargo sem adotar a nacionalidade norte-americana? Poderia elle, nas suas condições especiaes, adotar nova nacionalidade?

Afinal foi esse caso resol-

vido satisfatoriamente para aquelles que desejavam ver o autor da theoria da relatividade integrado no ensino norte-americano. E o outro caso ou, antes, o segundo ponto da questão foi no mesmo sentido resolvido. A Associação Nacional das Mulheres Americanas solidara ao governo de Wa-

shington que negasse o seu "visto" para a entrada de Einstein nos Estados Unidos, allegando que as suas concepções moraes e poli-

ticas constituíam um perigo para o povo norte-americano. Mas esse requerimento, apesar da sua respeitavel procedencia, não foi attendido. Em meados do mez findo foi o professor Einstein chamado ao Consulado Geral dos Estados Unidos em Berlim, e alli respondeu ao interrogatorio estabelecido pela lei norte-americana sobre a immigração. Assim o homem de sciencia expoz ao Consul Geral dos Estados Unidos a sua concepção politica, assegurando-lhe que não era absolutamente intenção sua "conspirar contra o Presidente ou o Governo dos Estados Unidos". E estava resolvido o segundo ponto da questão.

Suicida condemnado á morte

Noticiam os jornaes de Londres ler o tribunal de Old Bailey condemnado á pena de morte Joseph Powell, como culpado da morte de sua esposa.

No processo ficou provado que Powell, tuberculoso em ultimo grau, e sua esposa, acometida de molestia incuravel, tinham resolvido, a 11 de Novembro ultimo, morrer juntos por asphyxia. Com effeito, a esposa foi encontrada morta num aposento hermeticamente fechado e cheio de gaz de illuminção. O marido, que jazia a seu lado e já não dava signal de vida, ponde no emtanto ser salvo.

Processado por assassinato, o infeliz, que conta apenas trinta e dois annos de idade, exprimiu, desde o começo dos interrogatorios, o desejo de ser condemnado á pena capital, para assim, dizia elle, cumprir o juramento que fizera á esposa. Durante a audiencia de julgamento manteve a mesma attitude, limitando-se a repellir, sem outra explicação, que era o autor do drama. E o veredicto do jury deixou-o completamente indifferente.

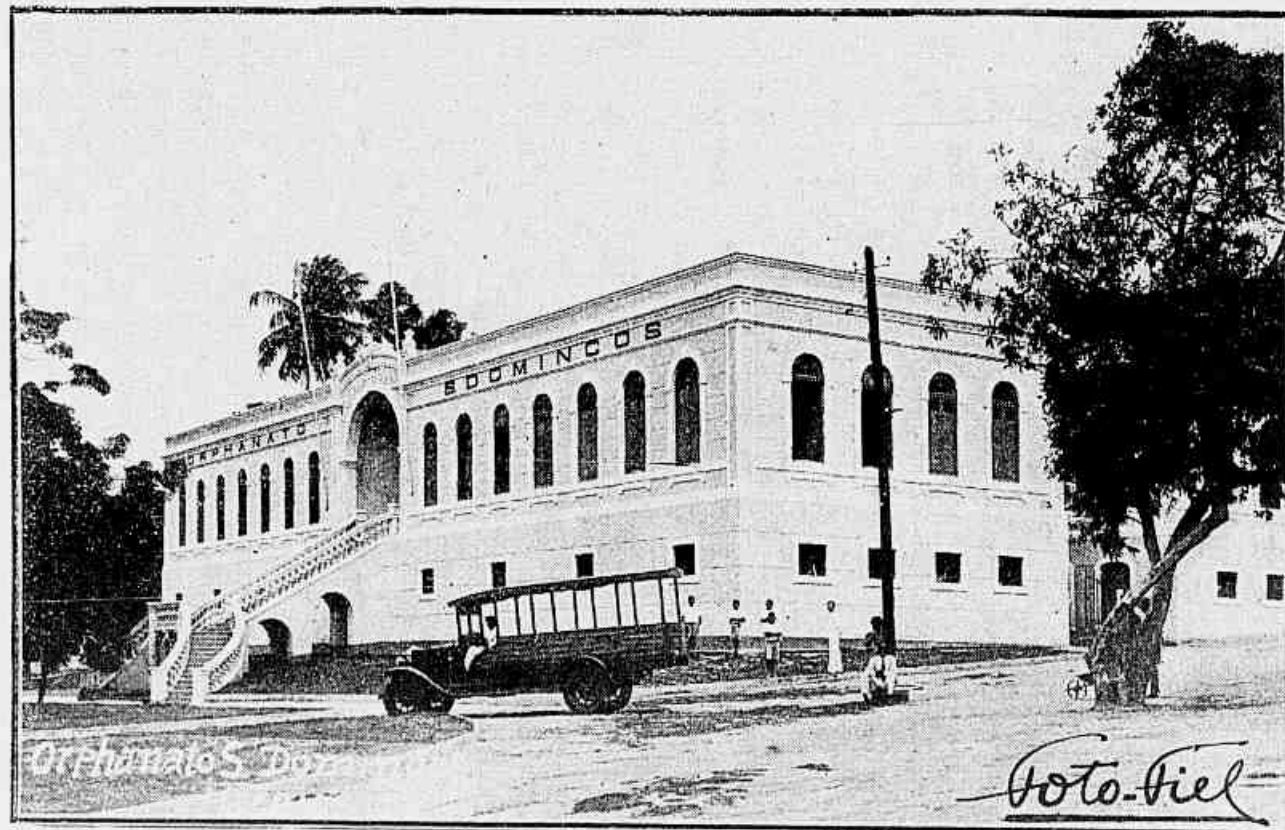
Uma vez lavrada a sentença, os jurados assignaram unanimemente uma petição de graça em favor do acusado.

A "Revista" no Rio Grande do Sul



Grupo de alumnos que receberam diploma do Conservatorio de Musica de Pelotas, vendo-se ao centro o professor Milton de Lemos, director daquelle estabelecimento e antigo 1.º premio do nosso Instituto Nacional de Musica.

Orphanato São Domingos, em Alagôas



Orphanato São Domingos em Mangabeiras, arrabalde de Maceió, onde são educadas numerosas creanças.

Diga "Adeus" as dores e aos CALLOS Use **"GETS-IT"** A cura universal para callos - nunca falha

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

Após doença prolongada, contra queda, fraqueza do cabelo, erupções cutaneas, CASPA, os medicos mais eminentes aconselham-na como o mais científico produto da fina flôr social. Nunca aceite substitutos: não existem. E' um remedio e uma loção. Vende-se nas boas perf., drog., farm. desta capital, a 9\$500.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças de que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas

e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Um menino doentio de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com os outros meninos, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para as pessoas debeis e de idade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão.

O novo secretario do Estado do Rio



A posse do novo secretario da Agricultura, Vinçoso e Obras Publicas do Estado do Rio, capitão Pelio Ramalho, que tem á esquerda o general Christovão Barcellos e o capitão Gwyer de Azevedo, ex-secretario.

CAJU'-PURGATIVO

Premiado com MEDALHA de OURO

na 1.ª FEIRA DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE S. PAULO

recordação tem o dom de rejuvenescer-me como ainda illumina ao longe todo o futuro.

Encoraja-me quando inclino a cabeça de cansaço; caro amor, fazes brilhar a pagina branca, e és tu que dizes avante!

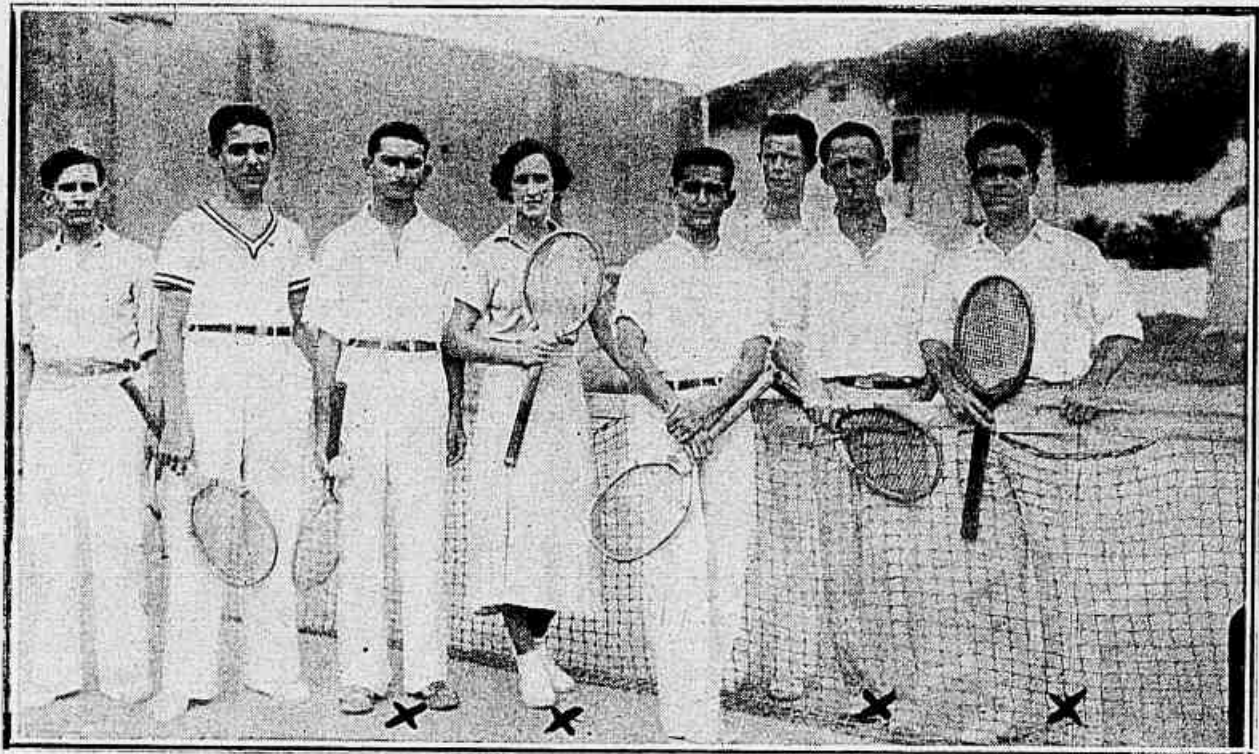
Pensamento

A DOCE PROTECÇÃO

Logo ao acordar, a tua presença invisível acompanha-me; mesmo dormindo sinto tua presença tutelar. Não somente a tua



Campeonato de Tennis



Início do campeonato no Praia das Flexas Club, de Nictheroy; vêem-se assinalados: Ibany da Cunha Ribeiro e Jorge Serrão (vencedores); Ronald Reid e senhorinha Mary Pontet, vice-campeões, de duplas mixtas.

A FESTA DO SALIC NO GUANABARA



Um formoso grupo tirado nos salões do Guanabara durante a encantadora festa ali realizada pelo Salic, da Sul America.



NÃO se esqueça disto—nada ha que cause peor impressão do que dentes mal cuidados. Mesmo que não consiga tornar os seus dentes alvos e attrahentes escovando-os systematicamente, não pense que a côr amarella e as manchas são naturaes. Não são naturaes! Deixe de escovar os dentes inutilmente e use Kolynos—um centimetro numa escova sêcca, duas vezes por dia. Em 3 dias, os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

O Kolynos limpa e branqueia os dentes assim porque contém o melhor agente conhecido para limpar—produz uma espuma que penetra nas mais pequeninas cavidades, tira as manchas amarellas e remove as particulas de alimento em fermentação.

Os ingredientes germicidas destróem os milhões de bactérias que produzem a cárie e tantos males causam ás gengivas. Assim, os dentes ficam limpos readquirindo, sem soffrerem damno algum, a côr alva, natural do seu esmalte. Experimente um tubo de Kolynos.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL

Antiseptico

KOLYNOS





NA questão dos chapéus a moda é mais difícil de adaptar-se quando é feita para o inverno e vai ser usada no verão, como se dá com as

Mas nos chapéus não nos é possível mandar outros modelos que não sejam de feltro e velludo. Os chapéus parecem cada dia menores; ha uma razão para isso: as immensas

gollas de pelle exigem que elles diminuam. Apesar de terem garantido que a moda do chapéu inclinado pouco duraria, verifica-se pelo contrario que cada dia a inclinação para a direita é mais accentuada a ponto de cobrir a sobrelleira completamente. Algumas chapeleiras experimentaram collocar-o bem a prumo, mas trata-se sómente de tentativas isoladas.

Mas, embora pequenos e desequilibrados, os chapéus não deixam por essa razão de ser extremamente seductores: tem um arzinho atrevido, um *chic* muito parisiense, que não os deixa cair na banalidade.

Apesar de serem pouco guarnecidos, encontram sempre o meio de ser originaes. Mas, se o chapéu tem pouca guarnição, em

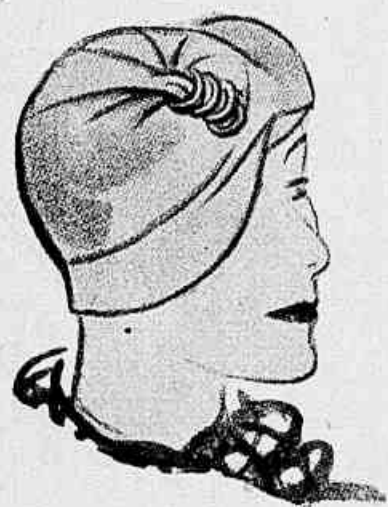


Frente e lado d'uma toque de feltro verde, guarnecida com o proprio feltro imitando uma longa folha.



Turbante de velludo coque de roche.

que vão d'aqui para lá. Nos vestidos o mesmo não se dá, não sómente porque se usam os crepes, mousselines e os setins, como porque os vestidos de lã prestam-se perfeitamente a servir de modelos para os vestidos de fustão, linho e *shantung*.



Chapéu de feltro bege guarnecido com argolas de diversos tons.



'Le Ruchel' chapéu de feltro cinzento enfeitado com fita cinzenta mais clara e bolas nickeladas.



"Irresistível" foi o nome dado a este interessante chapéu de *splil* guarnecido com uma fita *gras grain* preta, bordada a contas multicores.



Chapéu no tom *rouille* enfeitado com minoches do mesmo tom. Vêem-se a frente e as costas.

O seu melhor amigo para a limpeza

Em todos os aposentos da casa, Bon Ami presta os seus serviços com zelo e eficiencia. Rapidamente e com pouco esforço, Bon Ami limpa janellas, espelhos, banheiras e madeira esmaltada — pule cobre, latão, folha, nickel e aluminio — limpa panellas e cacarolas — limpa sapatos brancos — e executa um sem numero de outros trabalhos de limpeza melhor e mais facilmente.

Experimente Bon Ami. Veja como é economico. Se usar Bon Ami uma vez, jamais deixará de compral-o.

Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

À VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami



Ensemble — A saia de crepe preto, o corpo de crepe vermelho bordado de preto e ouro. O casaco do tecido da saia.



Manteau de velludo *zeolê* branco, cinto do mesmo tecido com fivella de fantasia.

compensação é muito trabalhado: *nervures*, franzidos, incrustações guarnecem sobretudo as fôrmas de veludo.

Os feitos são innumeros; mas os que estão mais em moda fazem lembrar aquelas especies de bandejas de tecido de diversos tons que usam as martiniquenses.

São toques, mas tão diferentes, aliás, daquellas que foram usadas pelas nossas faceiras do fim do

seculo e principio deste que se tem dificuldade em pensar que essa mesma palavra possa designar dois objectos tão diferentes.

Como não as achar encantadoras essas toques de fundo chato, com aba estreita de *gras grain* ou de velludo, que ondula no alto da cabeça em linhas flexiveis? Teem um encanto que nada perdeu da sua frescura depois de 30 annos de eclipse.

MARINETTE.



Ensemble — O manteau e collete de tecido vermelho, a saia e o bolero de tecido escocês vermelho e verde.



Vestido de seda listada, *beige* muito claro e marron escuro, as listas applicadas em diversos sentidos formam a guarnição.

Desordens dos Rins

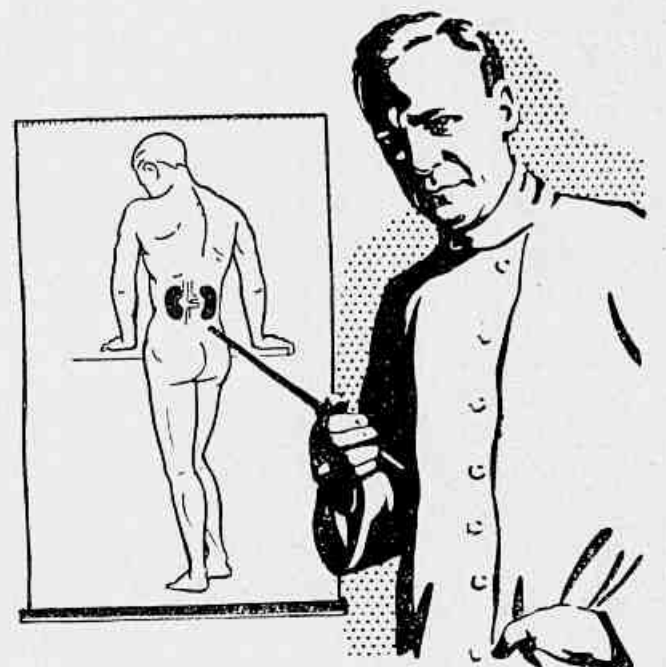
O exito de nossa cruzada contra DESORDENS DOS RINS deve-se quasi exclusivamente à recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Os symptomas de Desordens dos Rins pódem ser entre outros:—pontadas agudas na região dos rins, dór chronica nas costas, sensação de cansaço durante o dia, unida á impossibilidade de lograr um descanso reparador durante a noite, tendo como consequencia um estado de completo esgotamento physico.

Até para se inclinar é um esforço penoso e torna-se impossivel endireitar-se sem sentir dôres agudas nas costas. Estes symptomas indicam a possivel existencia de certos venenos no sangue, que deveriam ser eliminados para obter allivio.

Se este excesso de bacterias ou venenos não se elimina do organismo, é arrastado pela circulação do sangue e depositado nas juntas e musculos, podendo dar origem a enfermidades taes como Rheumatismo, Lumbago, Desordens da Bexiga e dos Rins. As Pilulas De Witt fortalecem os rins e restabelecem o seu bom funcionamento.

Lembre-se que este medicamento gosa de boa reputação desde ha mais de 40 annos e a formula está impressa sobre a caixa. É provavel que o seu medico a



conheça. Se deseja obter allivio, não espere mais. Envie-nos AGORA o coupon abaixo e receberá um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA.

GRATIS—
Fornecimento para experiencia das
PILULAS De WITT
para os Rins e a Bexiga

PILULAS
De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R 150), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

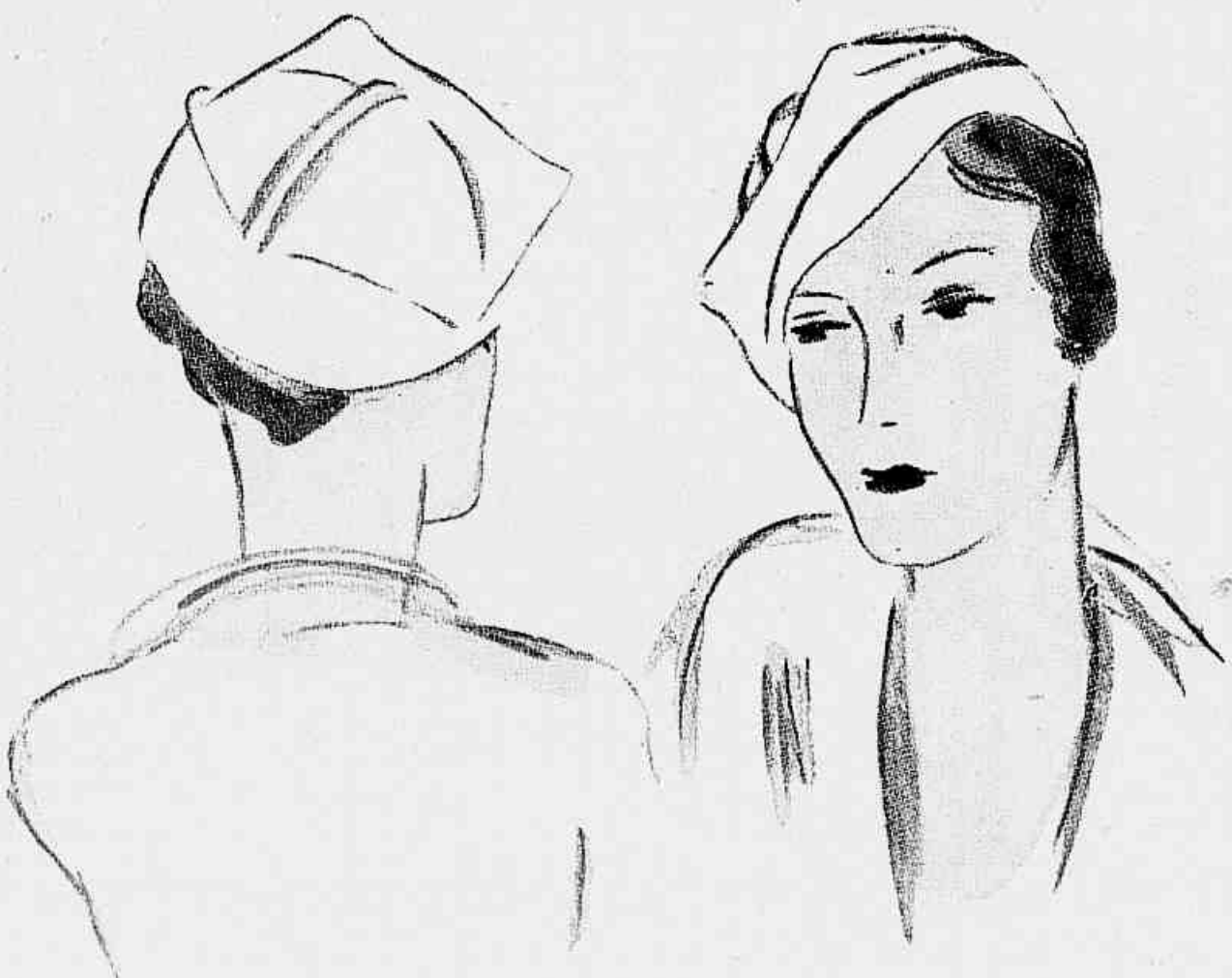
Queiram enviar-me, livre de despesas,
uma amostra das famosas Pilulas De Witt
para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira
escrever
com clareza

Mande em envelope aberto... sellos 20 Reis



Toque *arapê* podendo ser executada em diversos tecidos e tons.

Elegancia Masculina

Londres, JANEIRO DE 1933

Um leitor escreve-me perguntando se lhe poderia dizer alguma cousa a respeito do uso de joias, entre homens. Naturalmente, falando de joias, querera elle referir-se a esses objectos de metaes preciosos como relógio (embora se trate, antes de mais

publico. Dahi o prestigio das joias feitas de platina.

Quanto aos alfinetes, os de perola continuam a triumphar de maneira segura. A perola tem um prestigio inatacavel. E' simples e elegante. Por isso, é usada por todas as pessoas de bom gosto.



nada, de um objecto util), alfinete, abotoaduras, corrente etc.

A regra mais importante, e a que é universalmente seguida em todos os grandes centros do mundo, consiste em usar essas joias discretamente. Ultimamente, nas melhores casas desta capital se encontram interessantes ensembles, constituídos pelo relógio, abotoaduras, corrente e alfinete. Assim, todas essas peças podem ser de platina lisa ou lavrada, ou de ouro. Ha, neste momento, maior predilecção pelas joias de ouro branco ou de platina. A novidade attrae sempre a grande massa do

Ha um encanto extraordinario nos ultimos modelos de robe de chambre. As creações mais recentes, que existem nesta capital e em Paris, são feitas de lã, em varios tons, apresentando gollas e punhos de seda.

Ha uma riqueza extraordinaria de tons e entretons, cada qual mais gracioso. Os

JORGE GONÇALVES
ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



teem tido o bom-senso de confeccional-os com uma discreção e uma elegancia requintadas.

Se o leitor tivesse de fazer uma selecção dos modelos mais interessantes de meias que existem em Bond Street e Oxford Street por certo que acabaria atacado por uma intensa neurasthenia. Os modelos mais recentes são encantadores.

ROULIEN NOS SALESIANOS



Raul Roulien entre sua progenitora e o director do Collegio Salesianos, por ocasião da visita feita a esse estabelecimento de ensino, de que foi alumno.

As discipulas de Santa Cecilia



Collação de grão e entrega dos diplomas dos cursos de piano, theoria e solfejo ás novas professoras do Conservatorio Livre de Musica de Niteroy, vendo-se no plano superior o maestro Felicio Toledo, director do Conservatorio, o dr. Armando Gonçalves, paranymphe, e demais professores.

ultimos modelos teem, por isso mesmo, conseguido um grande publico, porque os que lançam taes modelos, nesta capital,

Syphilis Infantil?

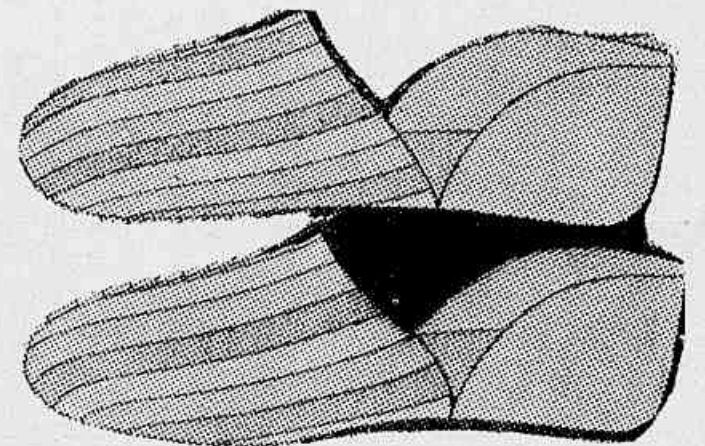
Gottas de HEMOPATOL

Satan
O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas. Secca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias.
Exijam ESMALTE SATAN

O mesmo se dá, por exemplo, com as pantufas ou chilenas para quarto, feitas de couro, com acolchoado, á guisa de revestimento interno. Essas chinelas ou pantufas são muito commodas e proporcionam o maior conforto possivel aos pés.

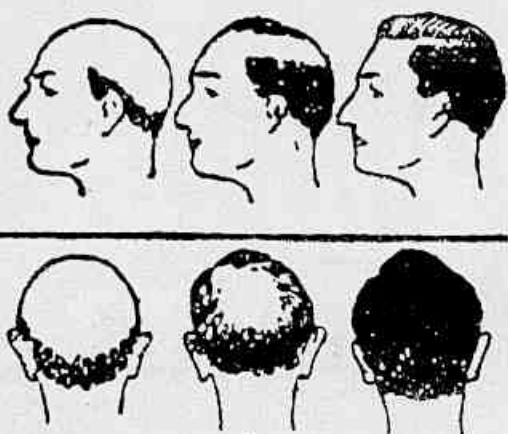
Existem modelos feitos inteiramente



de lã, como existem tambem outros feitos de couro, listado em tons agradaveis.

PETER GREIG

Queda do cabelo



As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, as causas da queda do cabelo.

Os folliculos pilosos são por ambas obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa suprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada, com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

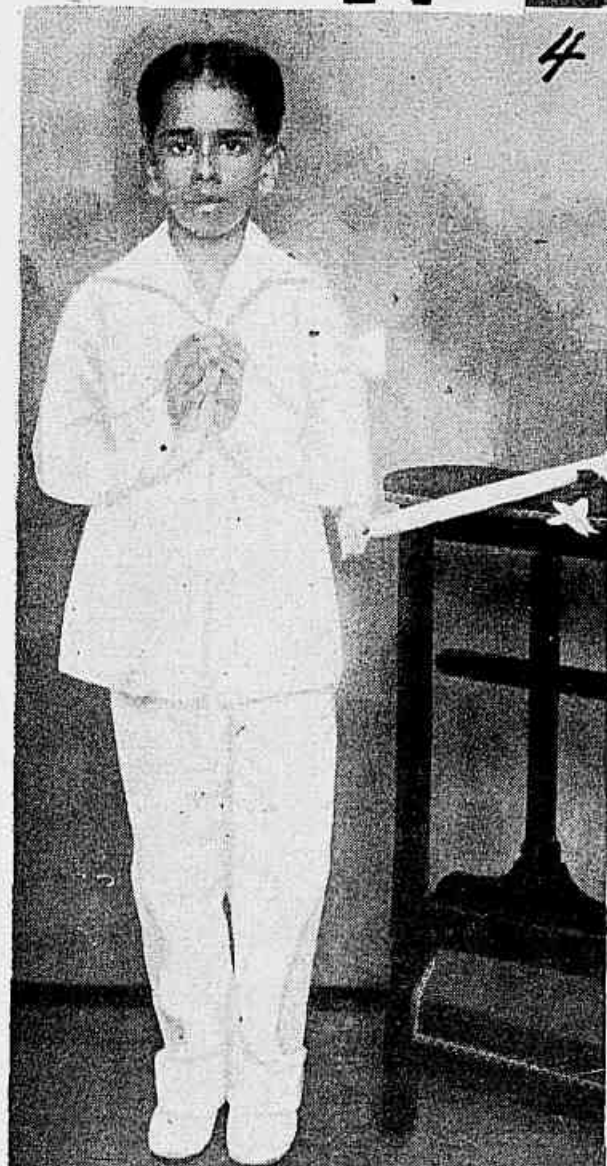
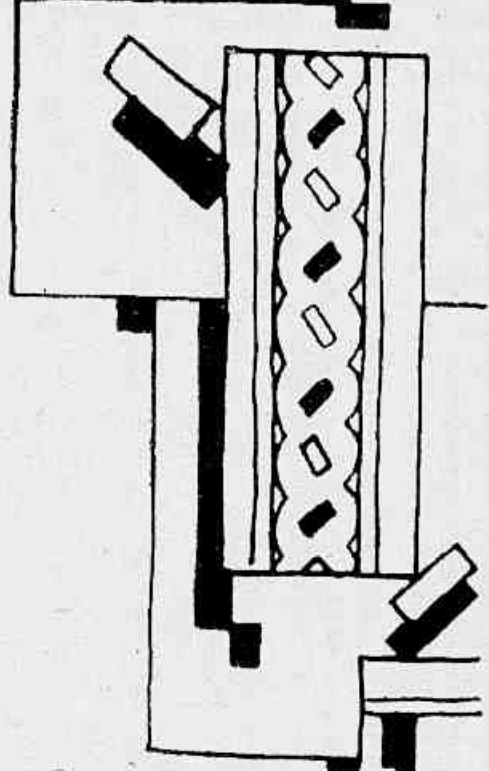


O GALLO
(EMPLASTRO)

EXTIRPA OS CALLOS

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

Crianças



1 — Thais Maria, filha do dr. Celio do Couto e d. Elza Mendonça do Couto (Nitheroy). 2 — Ieda, filha do sr. Joaquim Gonçalves e d. Ilza do Couto Gonçalves (Nitheroy). 3 — Lucia Anna, filha do sr. Arnaldo de Almeida. 4 — Helios, filho da viúva d. Laura dos Santos Amara. 5 — Maria Mocima, filha do sr. Ivan Muniz (Nitheroy).

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

PRODUCTOS ATKINSON

São usados
por todas
as senho-
ras elegan-
tes.



PRODUCTOS ATKINSON
Usados no Mundo inteiro ha mais
de 100 annos.

PRODUCTOS ATKINSON — Perfumaria da alta sociedade

ROYAL BRIAR — Agua de Colonia
ROYAL BRIAR — Loção
ROYAL BRIAR — Sabonete
ROYAL BRIAR — Brilhantina
ROYAL BRIAR — Pó de Arroz
ROYAL BRIAR — Bandolina
ROYAL BRIAR — PERFUME

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRAZIL

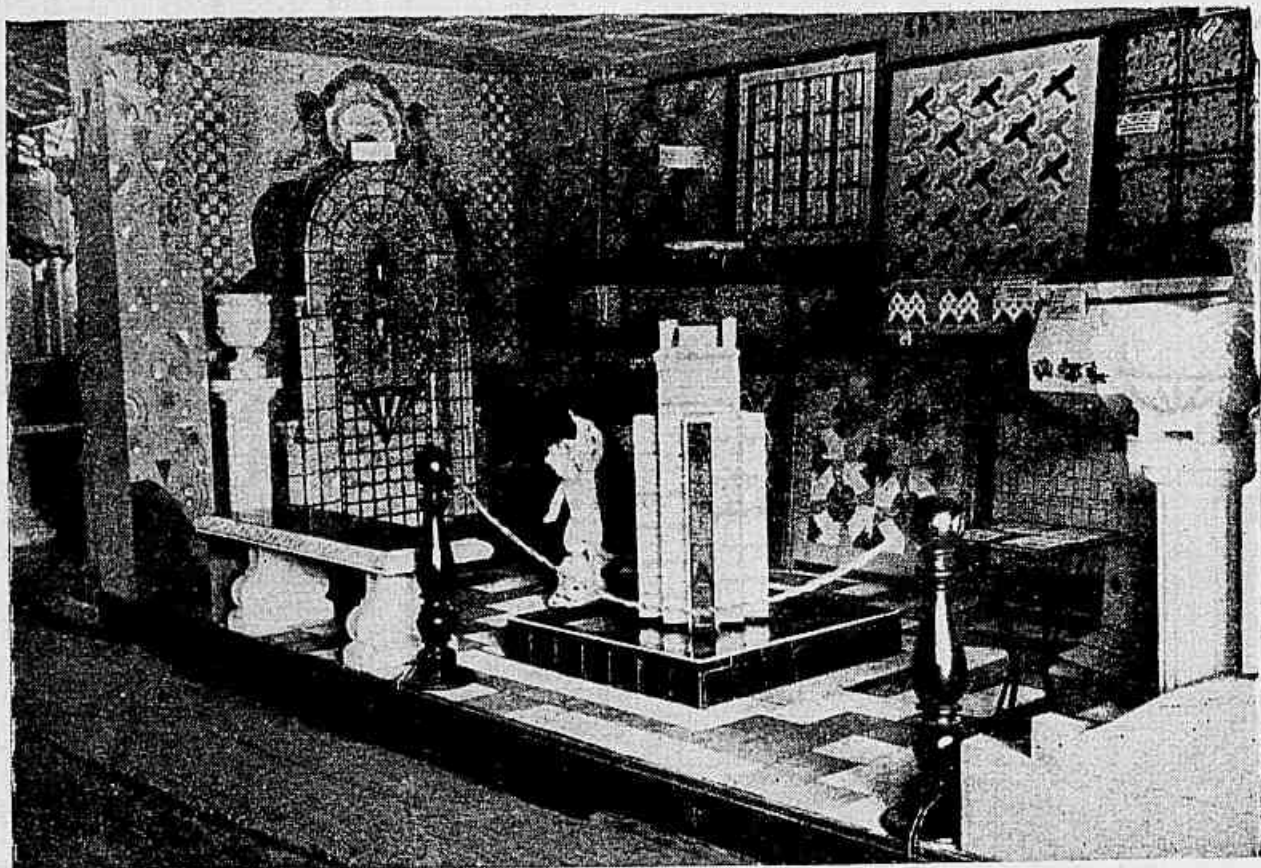
PREMIADA FABRICA DE LADRILHOS E MATERIAES DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

CASA MELVETIA

DEPOSITO MATRIZ

R. Visc. do Rio Branco, 60' R. Visc. do Rio Branco, 51-A — Teleph. 4-1267

IGNACIO MASPOLI



Granito artificial.

Ladrilhos e Pastilhas

"CERAMIT"

"Impermeaveis"

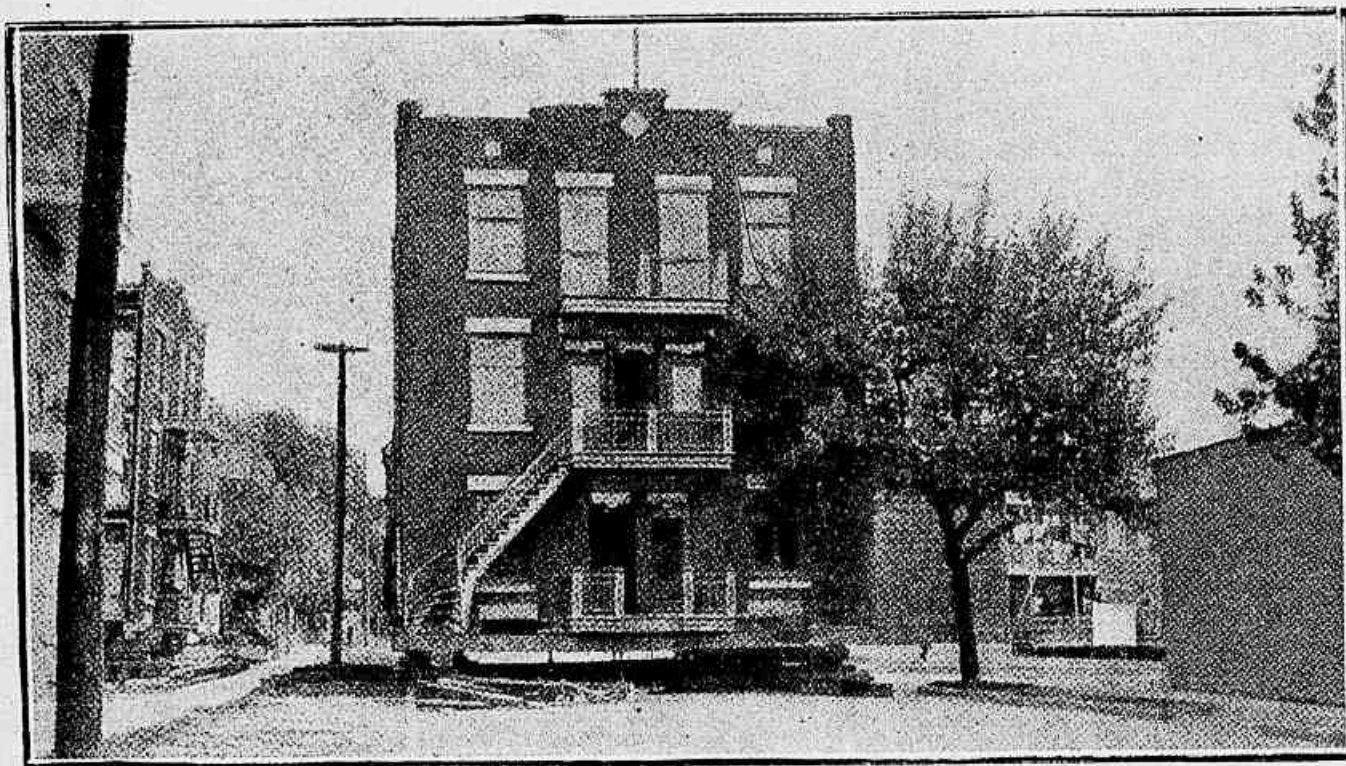
PATENTE n. 9566

**AZULEX
E
GRANITA**

Serviços decorativos e revestimento de estuque.

Secção de aparelhos Sanitarios e Illuminação

NOVO URBANISMO



Uma rua de Montréal na qual toda circulação ficou parada por uma casa que foi imobilizada, no decorrer da sua transferencia, por um processo judicial.

Sabe-se que os norte-americanos tomaram o habito de considerar uma casa como um objecto transportavel. Para elles, a palavra "imovel" não tem sentido. Uma construcção de diversos andares muda de lugar como os moveis que a guarnecem.

Quando o lugar onde se reside deixa de agradar, escolhe-se um outro bairro para transferir seus penates. Mas, em vez de mudar de casa, o que obrigaria a soffrer uma desarrumação e uma arrumação fecundas em aborrecimentos de todas as especies, em vez de emprender na nova residencia trabalhos de pintura, decoração de tapeçaria complicando a existencia, contentam-se em serrar a casa junto ao solo, collocar-a sobre rolos e emigram com armas e bagagens para o novo quarteirão que escolheram.

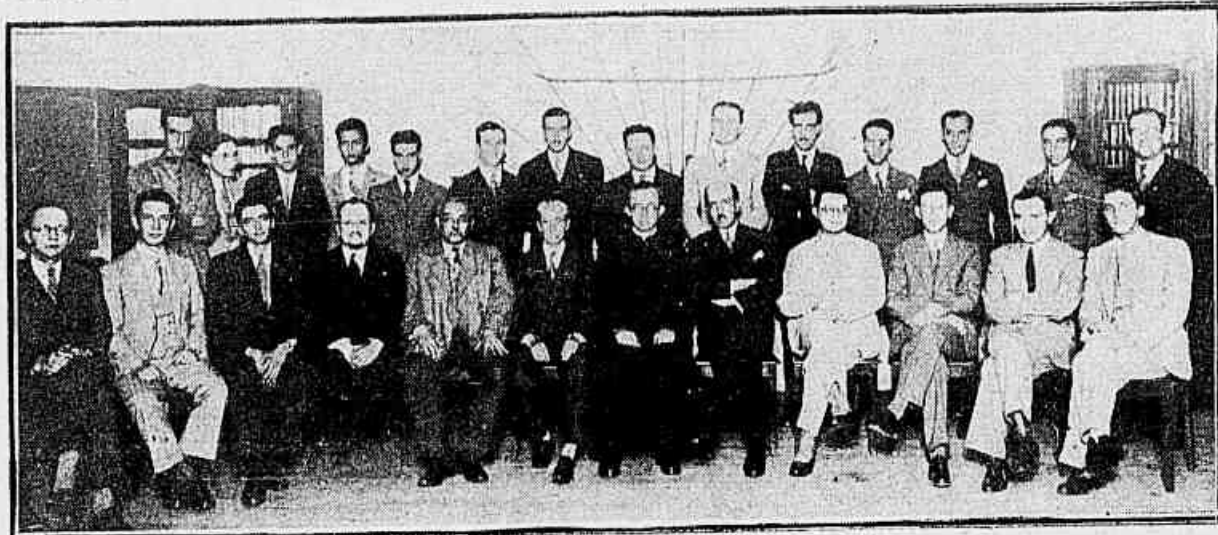
Não é preciso interromper as occupações diarias: escreve-se na escrivaninha, almoça-

se e janta-se na sala de jantar, enquanto a casa rola vagarosamente para um outro destino.

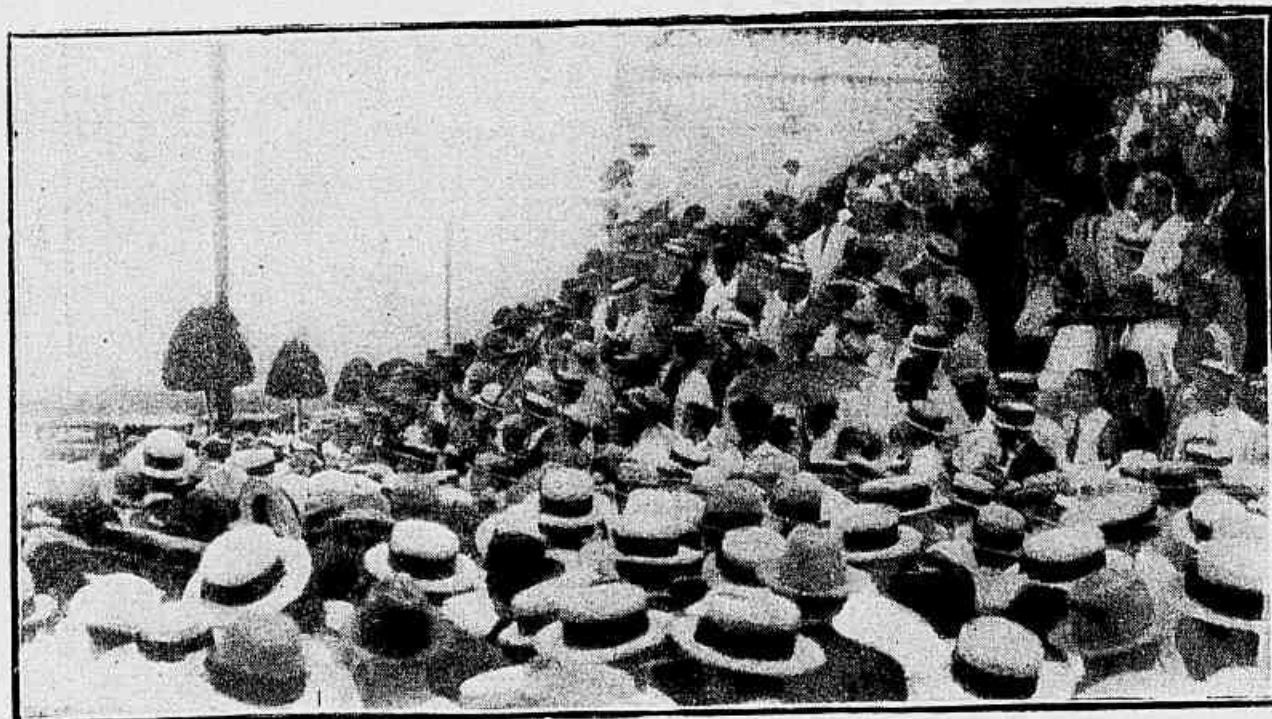
Será necessario chamar mais a attenção sobre todas as vantagens de semelhante technica? Ha muito tempo que a lesma, que carrega para toda parte sua casa, nos tinha dado esta lição de sensatez.

Como deve ser agradável poder corrigir a sorte! Quando se tem uma casa ao seu gosto, é raro que todas as condições boas estejam reunidas. Está-se encantado com a divisão da casa, mas contrariado com a situação da casa sob ponto de vista do ar e da luz.

"Ah! se tivesse encontrado uma casa como esta em tal bairro!" Pois bem, tal desejo seria perfeitamente realizavel com a casa ambulante. Mas, infelizmente, este



Circulo de estudos "Bandeirantes" (Curitiba-Paraná). — Membros dessa pujante agremiação cultural fundada em 1929 pelos srs. P. Luiz G. Miele, drs. Loureiro Fernandes e Mansur Guerios. Hoje é dirigida pelo brilhante intellectual dr. Lacerda Pinto.



A chegada do commandante Magalhães de Almeida no Maranhão. A photographia foi tirada na rampa do desembarque em S. Luiz.

admiravel progresso provoca ás vezes incidentes imprevistos. A photographia que damos mostra uma casa de Montréal que seu proprietario, sem duvida descontente com seus vizinhos, tinha posto em caminho para um novo destino. Mas... um official de justiça veio perturbar a festa: trazendo uma ordem de sequestro, fez parar o pas-

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

Algumas MISSES já lhe devem a felicidade conjugal. A de Joinville disse: "A formosura dos meus cabelos, sua suave fragrança, deliciosa frescura, encanto místico, sedução e hygiene, devo ao uso diario deste maravilhoso preparado". Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 9\$500, e á R. 7 de Set. 61.

seio da casa, tendo esta ficado imobilizada em plena rua até que os tribunaes canadenses decidam se este objecto é movel ou immovel, o que modificará todo o processo. (Ainda bem que lá a justiça é mais expedita).

Evidentemente, isso deve complicar o trabalho dos fiscaes encarregados da circulação. Se os immoveis se tornarem nomades é de prevêr *panner* de casas nas ruas. O serviço dos carteiros não será facil tambem quando todas as casas brincarem de esconder.

Mas, fóra de brincadeira, o principio de mobilidade da casa póde se tornar uma das preoccupações dos architectos do futuro.

E com certeza os habitantes da rua atravancada com aquella casa ambulante não estão muito satisfeitos com esta nova prova de progresso.

NUMA CASA DE FAMILIA
NUNCA DEVE FALTAR O

REGULADOR SIAN

É o remedio indicado para normalisar as crises mensaes das senhoras, evitando colicas, nervosismo, dores de cabeça, enxaquecas, tonteiras, etc.

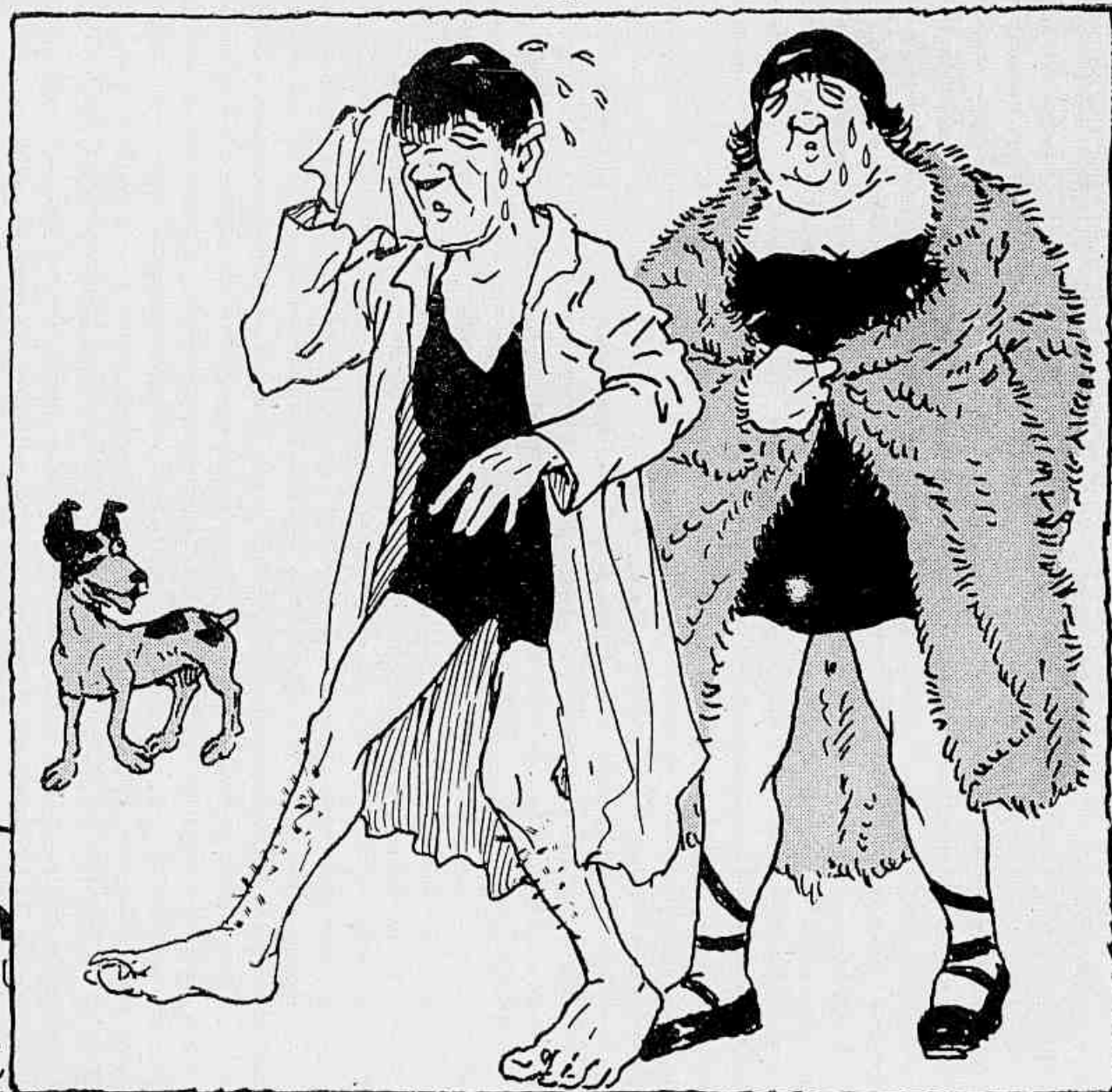
Contra todas as molestias do utero e dos ovarios

É um producto do Laboratorio Sian-Rio

TEMPO QUENTE



Os refrescos de fructas alcançam a altura de um princípio.

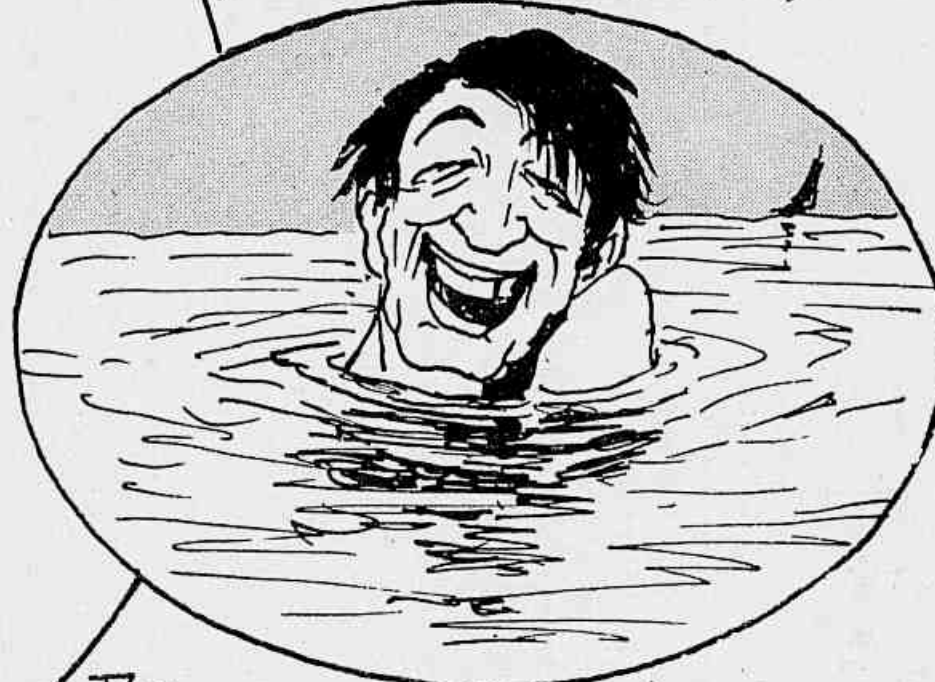


Que espíga, sair do banho para suar pelas rias!

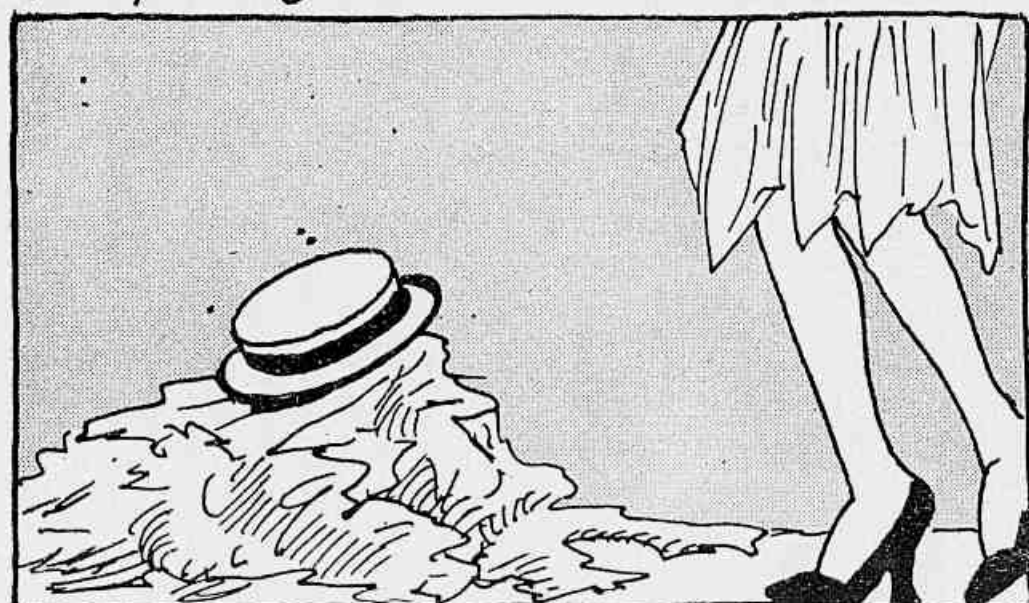


-O patrão não pode receber visitas porque hoje é dia de nudismo em casa...

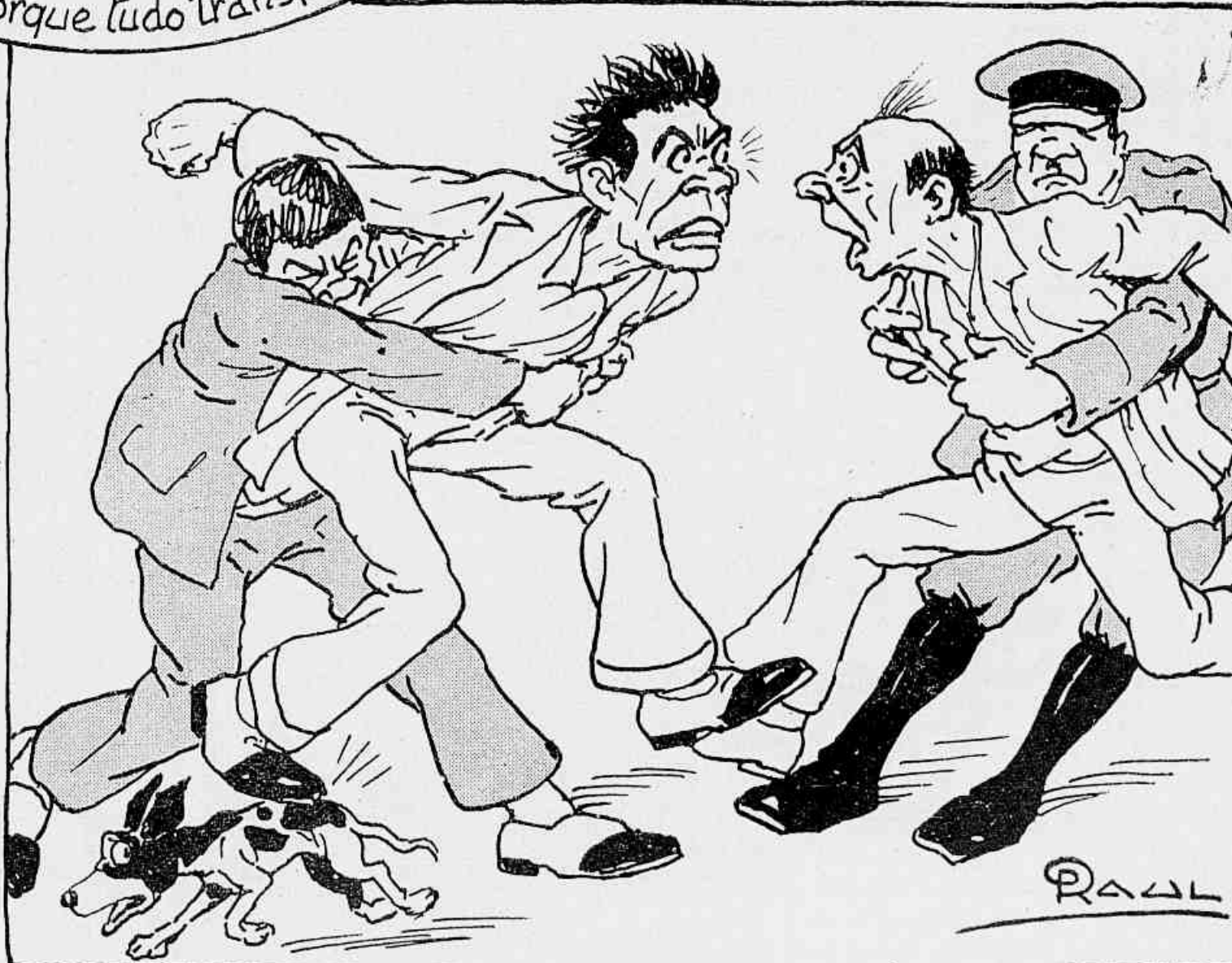
Os poalheiros não podem conspirar, porque tudo transpira...



Feliz quem pode andar sempre com a catinha n'água!



Desastrosa efeito de uma paixão: Um gajo derretido aos pés da dama.



Em qualquer tempo ha também um "tempo quente" que nada tem com o verão senegalesco...

RAUL



D. Pedro I na infância.

DESDE primeira luz do século XVI sobram ao Brasil navegação e navegadores. No discurso do tempo remanção sulcaram nosso Atlântico littoraneo, annos e annos, navios de velas ao vento, ou em mar podre e ondas espelhadas. Bem mais tarde, vapores lançaram a céos azues de alto mar atlântico rolos negreos de fumaça salpicada de scentelhas.

A navios de vela ou de machina jamais faltaram passageiros de ida e volta para Europa em mares austraes. Assignalemos quatro no século passado.

Transmigra o primeiro. Eil-o a bordo de náu bellica, ás ordens de capitão de mar e guerra oitenta e quatro boccas de fogo, temidas no proprio silencio quanto mais temiveis nas vozes em ribombo.

O viajante é um menino; acompanha-o familia — avó, paes, irmãos, parentes. Olhal-o vale por lhe conhecer logo energia e actividade desenhadas em face sobrerossada. A bordo, onde o haja, rude embora, o menino procura trabalho. Compraz-se em acompanhar as manobras da tripulação militar, maneando velas e cordoalha, doceis na mão callosa dos embarcadigos.

Perscrutadores e saltados, vão os olhos do menino a quanto velame supportam mastros, grande, da prôa ou da gata. Nem lhe escapa á curiosidade temporã a cordagem do navio, já o amantillo, já a escota, já as amuras.

Não raro consegue o menino ficar ás voltas com maruja, velas e cordame, mostrando destreza fóra d'e verdes annos, no adolescentulo imagem do futuro homem.

Travessia procrastinadora; a náu, ao assalto de ventanias em silvos, ou do imenso de maroços na tempestade procurando aproar ao Brasil.

Tardia a viagem, ha mingua em a náu sahida de porto inopinadamente. Entre privações a falta de roupa de corpo, vê-se obrigado o menino passageiro a usar camisas cortadas em lencões.

Nas acalmias do mar senta-se o rapazinho na base do mastro grande, sózinho, para lêr. Ha n'elle vez para declarar quanto a leitura lhe agrada, correlatos os destinos do leitor e do heróe do poema.

Que poema? A *Enéida*. Que heróe? Enéas, pintando a Dido o incendio de Troia em fogo de amor, a rainha mais attenta ao heróe que ás proezas de gregos e troyanos.

Tivéra o menino preceptor, sacerdote de luzes, chegado a bispo *in partibus*. Lera latim ao discipulo a ponto de tornar-o capaz de perceber um pouco o muito de harmonia do verso mantuano.

QUATRO PASSAGEIROS

E/CRAIGNOLLE
D O R I A

Quarenta e cinco annos transcorrem sobre a viagem do menino, no sopé do mastro grande de náu de guerra a lêr a *Enéida*, admirando Enéas, decifrando Virgilio.

Quasi meio século depois o vapor *Olinda*, a 13 de Novembro de 1853, transpunha a barra do Rio de Janeiro demandando costas de Portugal. Pensativo,



Casimiro de Abreu.

encostado ao mastro de ré, ia adolescente de dezesseis annos.

Pela primeira vez deixava o Brasil, e com elle desamparava, ainda tão jovem, paes e irmãos. Quando a terra que lhe era berço e familia se esvaia no horizonte, no adeus das ultimas serras, o mancebo chorou, como suspiraria quando noite a noite, pelo postigo do beliche, via o firmamento, corpo de estrellas á espera do manto de luar.

A viagem empreendida pelo moço desacompanhado, saudades pesando sobre coração, separava-o de tudo quanto até alli lhe fóra vida.

Nascera na roça e a alguém que o ouvisse então diria, como em publico o faria mais tarde, que infante ainda sentira a brisa da praia brincar-lhe nos cabellos e o vento da montanha trazer-lhe de longe o perfume da floresta.

O viajante do *Olinda* era um sensivel. Cahiam-lhe n'alma as sombras crepusculares se estendendo pelo leito dos vales, quando o silencio mais solemne torna a voz do tombo das cachoeiras.

Fôra-se, porém, a infancia, a quadra em que o passageiro do *Olinda* andara roceiramente ás soltas, pés descalços, braços nus, peito da camisa aberto.

Aos quinze annos o moço viajante já se apaixonara, com todos os enlevos descobertos pelo coração. no primeiro amor, com todas as torturas que pungem na despedida ao ente amado, tão vária a sorte, tão fugazes as esperanças.

Alguma cousa, porém, desabafava o viajante. Versejava, desde o collegio secundario. Tivéra primeiras estrophes inspiradas por tarde em que, alumno de internato, isolado de companheiros, sentira mais viva a saudade do lar, á

hora da merenda, o saudoso parecendo ouvir o echo das risadas de irmã pequena.

Ao collegial, obediente ás ordens de frio preceptor britannico, acudiram em tropel lembranças da fazenda paterna, das suas divisões, dos seus moveis, do crucifixo suspenso ao muro, do quarto do oratorio, da sala grande onde o viajante, em creança, devia penetrar no escuro sempre pelas amas povoado de bichos papões.

E o *Olinda*, milha a milha espumada, onda a onda vencida, de tudo isso distanciava o passageiro adolescente e poeta, namorado precoce, tanto vale dizer brasileiro.

Onze annos passam sobre a viagem do *Olinda*. Outro passageiro emprehende travessia para regresso á patria.

E' homem de quarenta e um annos dobrado por lutas e revezes, até em amor. Embarcou no Havre, bem doente, rosto parecido a caveira, ancioso pela terra natal, no intimo pedindo á morte prorrogação de dias para alcançal-a.

Não havia muito corraera na patria a nova do fallecimento do passageiro da barca franceza sahida do Havre, elle de viagem para a Europa. Imprensa, associações, missas, officios funebres, luto de familia, tudo e todos exprimiram ao supposto morto quanto valia entre vivos.

Mas d'esta vez o passageiro da barca franceza vinha mesmo a finir-se. E como amava o Brasil! Segundo elle a alma



Gonçalves Dias.

lhe estava a espreguiçar-se nas vagas do Atlântico patrio, a rumorejar nas folhas dos mangues, a sussurrar nos leques das palmeiras.

A ama do passageiro moribundo, affirmara-o ainda elle, demorava nos sitios sempre vistos por seus olhos, nas paizagens onde se avistava a palmeira esbelta, o cajuzeiro coberto de cipós, o páu d'arco toucado de flôres amarellas.

Que animo verdadeiramente brasileiro esse do passageiro confessando-se desfeito em lagrimas nas folhas das bananeiras, em orvalho sobre as flôres da terra nativa, em harmonia sobre os seus lozques, os seus rios, os seus mares, sobre tudo quanto estremecia na patria, avultando até nos sonhos do agonizante, nas suas modorras, das quaes despertava admirado de ainda não vêr patria.

A alma ainda sustinha o envolvero corporeo de quem fóra declarado sem carnes, sem voz, sem vida, de quem já não se levantava do leito nem comia.

Só fumava e, quando lhe faltaram forças para fazel-o, contentava-se alguém fumas-se para lhe ir soprando fumo á bocca.

Perto de cinquenta dias durava a travessia. Afinal terra, nas proximidades de pharol. De subito bate a barca em baixios, naufraga a oito leguas de porto, desaparece o passageiro para que o mar não mais o restituia.

Vinte e cinco annos volvem. De novo o oceano, de novo viagem, novamente um passageiro, ancião na idade em que noutros a velhice ainda consente conspecto varonil.

O passageiro gastou exi tencia no serviço da patria, encanecou cedo como amadurára o espirito antes da sazão. Orphanára na infancia, a mãe arrebatada pela morte quando o filho d'ella mais do que de ninguem carecia, privado de pae quando não comprehendia quanta falta faz pae extremoso como o d'elle.

Não admirava se lesse serena tristeza nos olhos azues do passageiro do paquete, e este separa-o mais e mais da patria a cada volta de helice. Segue o toda a familia, partilhando-lhe sorte, buscando amenizar-lhe d'ella os rigores.

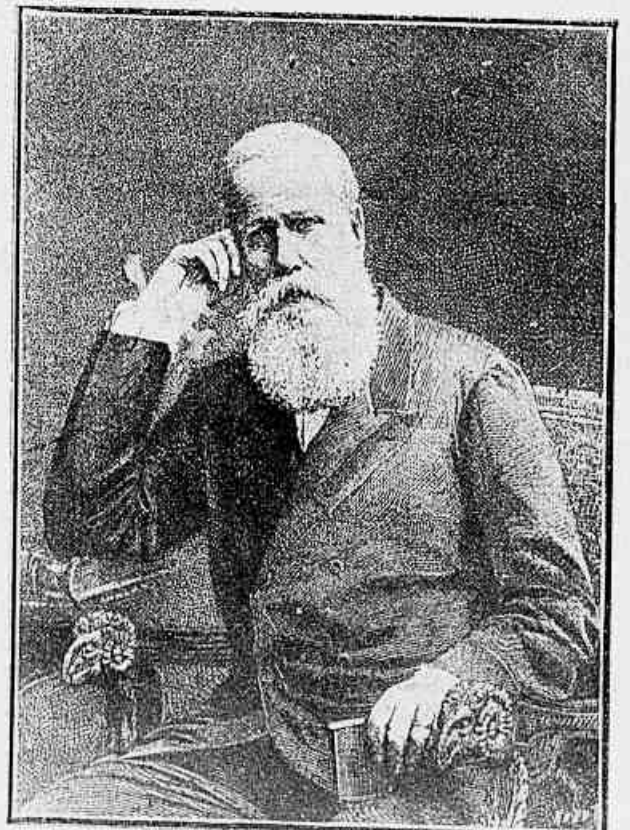
Quando o passageiro deixou terra patria era noite alta sobre a cidade natal. Ninguem lhe viéra á despedida e para alcançar navio afrontára mar revolto sobre o qual sombras noturnas punham maior susto ao perigo.

E a viagem começára, triste para tristes, só de consolo emquanto houve vista da linha costeira da patria. Prestes a deixal-a, de adeus para sempre, o passageiro, mãos tremulas, soltou pombo branco para levar saudade á sua terra e sua gente. A ave desferiu vôo, rumo da encosta de ilha, poisou longe em rocha isolada de onde por algum tempo foi visível para os de bordo, que antes de libertal-a tinham-a beijado alisando-lhe as pennas.

Desappareciam ultimos traços da terra nativa ao cahir da noite sobre o mar, o navio a quatro grãos da costa, entre duas immensidades já de belleza, já de horror, oceano e céu.

O velho passageiro, alongando olhar para a derradeira silueta de terra, murmurou entre dentes: A ultima...

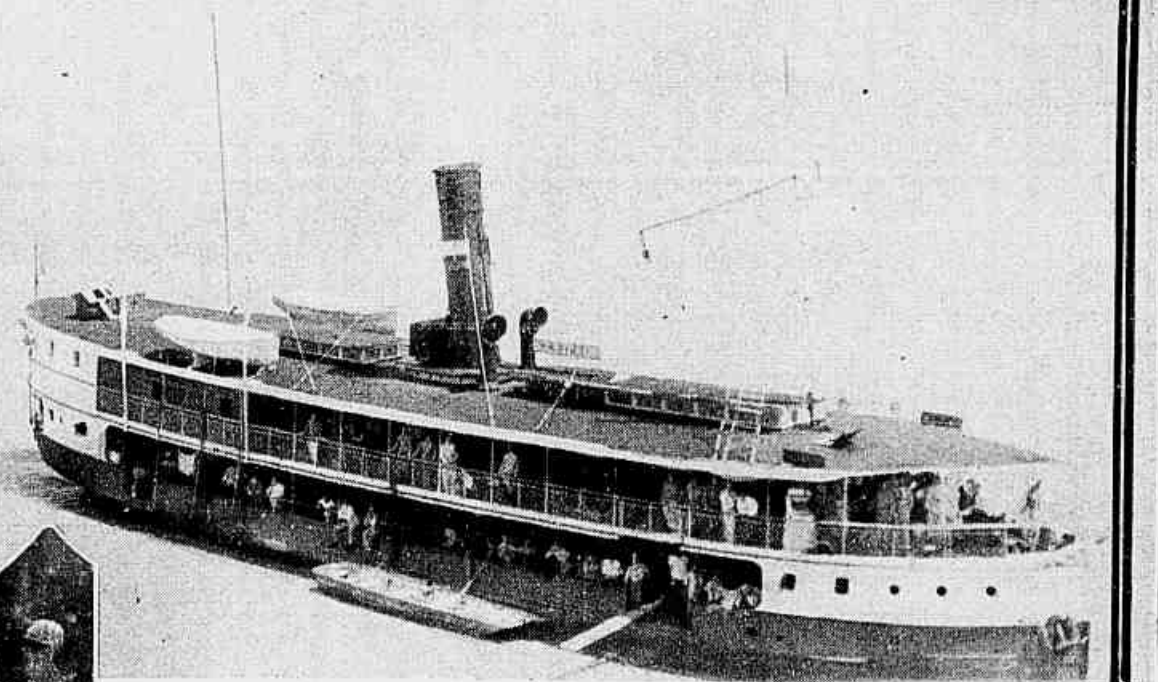
Que quatro viajantes são estes? O primeiro, o menino leitor de Virgilio no sopé do mastro grande, foi D. Pedro I, na transmigração de 1807. Attesta-o Walsh, o viajante inglez. O segundo passageiro, em 1853, era Casimiro de Abreu, e da sua viagem para Portugal disse no prologo de *Camões e o Jão*. O terceiro passageiro, em 1864, chamava-se Gonçalves Dias; o quarto, em 1889, D. Pedro II, o filho do menino que lia a *Enéida* revendo-se em Enéas.



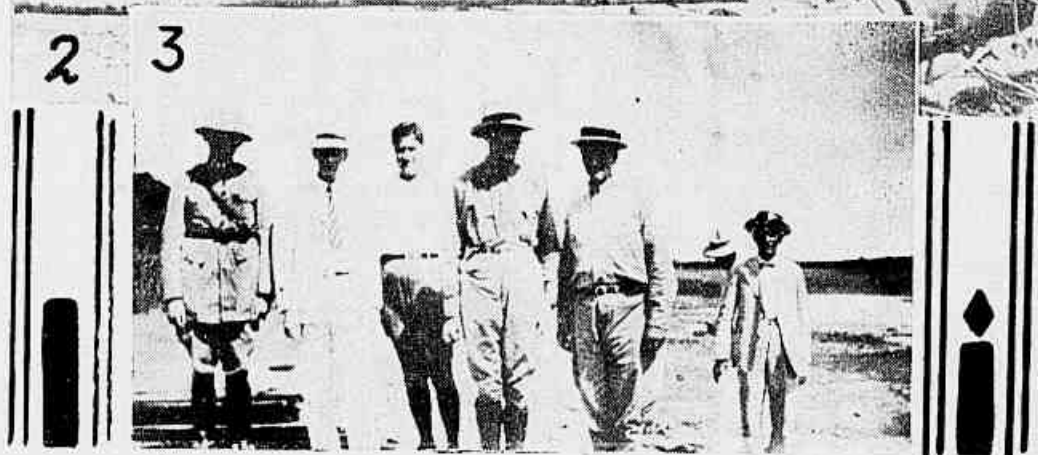
D. Pedro II pouco antes do exilio.

PERU

COLOMBIA

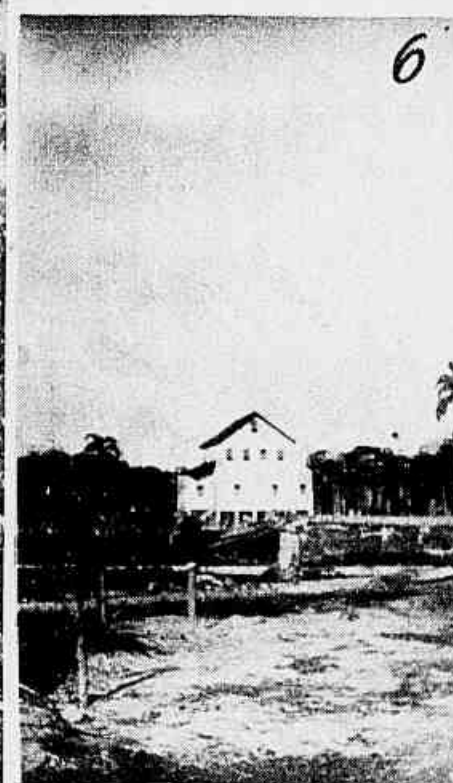


ga. Vêm-se na photographia quasi todas as autoridades colombianas, hoje destituídas, e os representantes brasileiros e colombianos na Comissão Mixta de Limites. Da esquerda para a direita: sr. Prieto, chefe da Aduana de Leticia; dr. Gonçalves, medico colombiano; sr. Villamil Fajardo, governador de Leticia e da intendencia do Amazonas, actualmente asylado no Brasil com as demais autoridades de Leticia; Cel. Renato Rodrigues Pereira, chefe da Comissão brasileira; drs. Ruiz, Vergara e Rozo, chefe e membros da Comissão colombiana, e tenentes José Guimard e Barco, respectivamente dos Exercitos brasileiro e colombiano. No 2.º plano, soldados do Brasil e da Colombia, dos destacamentos fronteiricos.



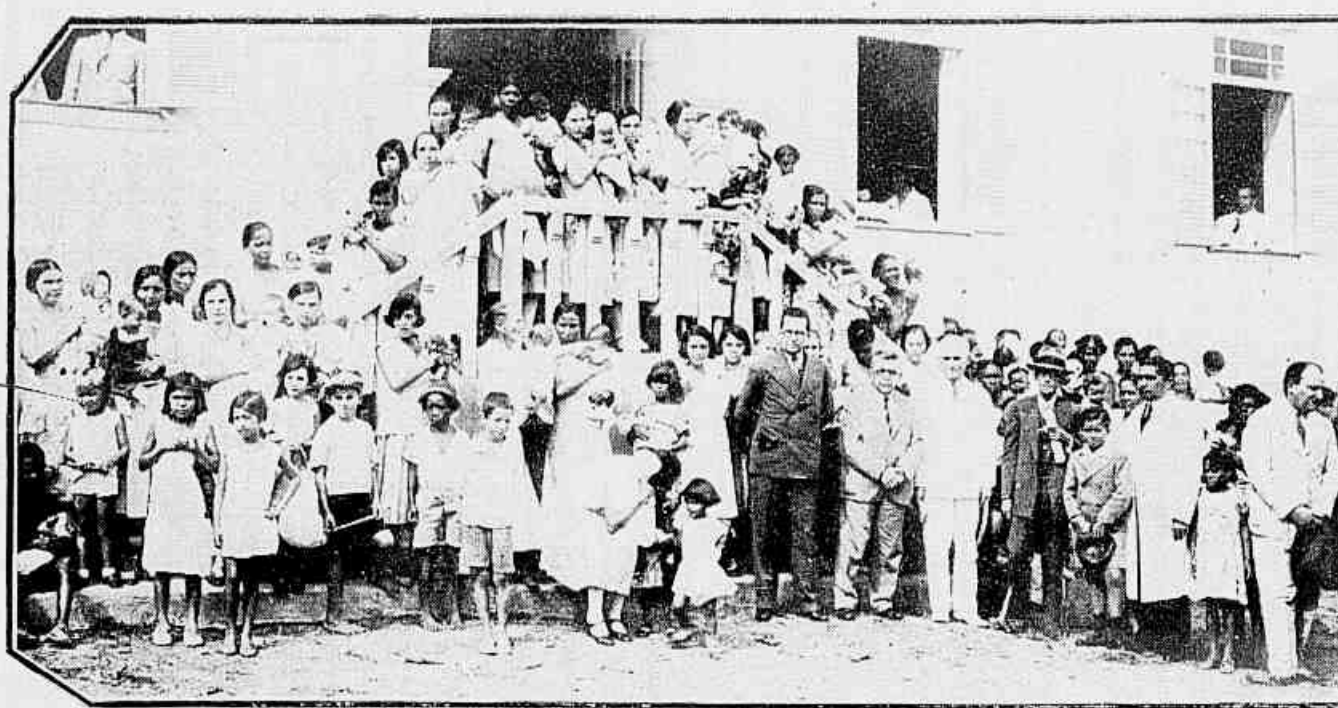
No momento em que Leticia preocupa a attenção da America, a "Revista da Semana" offerece aos seus leitores a série de photographias que aqui se vêem, relativas á zona onde se desenvolve o lamentável conflicto Perú-Colombia.

1 — Vapor colombiano "Narino" encostado em Tabatinga. Ao fundo, a margem direita do caudaloso Solimões, territorio peruano. 2 — Inauguração do marco Brasil-Colombia das cabeceiras do igarapé Sto. Antonio, na região de Leticia-Tabatinga.



3 — O desembarque, em fins do anno passado, na praia de Leticia, da Comissão Brasileira do Sector Oeste, encarregada de demarcar os nossos limites com a Colombia. 4 — O posto fiscal colombiano de Tarapacá, no alto rio Issá, também occupado pelos peruanos. (Photographia cedida pela Comissão Brasileira Demarcadora dos Limites do Sector Oeste). 5 — Curiosa photographia: o posto alfandegario peruano de Ramon Castillo, em frente de Leticia, vendo-se então calmamente conversando em grupo os drs. Ruiz Wi'ches, Dario Rozo e Arturo Vergara, todos representantes colombianos na Comissão de Limites por occasião dos trabalhos de demarcação com o Brasil. 6 — A principal casa de Leticia: residencia do coronel Azevedo, do Exercito colombiano, ex-chefe do Serviço de Colonização de Leticia e actualmente commandante geral da Aviação Militar colombiana.

(Photos gentilmente cedidas pelo tenente Guimard, da Comissão de Limites).



Visita dos Amigos de Alberto Torres ao Lactário da Penha.



O preparo dos diferentes dietéticos no Lactário Infantil da Penha

ALGUEM, algum ignoto psychologo, desses que todos os dias trazem á redacção dos jornaes a tarefa estafante da reportagem e vivem na penumbra da mesa dos revisores, disserra ha muito tempo, ao iniciar uma noticia vulgar, que o Rio de Janeiro, apesar da sua vibração de vitalidade e do seu tumultuoso mercantilismo, era talvez, em todo o planeta, a unica metropole onde a caridade revelava os mais estranhos aspectos e vivia, evidentemente vivia no largo coração do seu povo.

Ninguem explica o phenomeno singular. Con-juncto de causas ethnogenicas, influxo da natureza tropical, resultado do prodigioso scenario em que vivemos, multiplas razões alheias á moderna sociologia — não satisfazem a quem observa o facto excep-cional.

Verdade é que ella existe, que tem raizes no meio social, que allora diariamente em vivas demons-trações piedosas, ante o mendigo que nos toma os passos apressados, ou na elegancia dos *comilões* e dos chás de beneficencia.

E o Rio de Janeiro é, por isso, uma cidade de dois milhões de habitantes em que se não conhece o exercito amargurado dos sem trabalho, em que a policia não registra assaltos sensacionais e onde a pobreza raramente nos apresenta os dolorosos casos de inanição.

A piedade carioca assignala-se a todo momento sob infinitas variantes, desde os incontaveis dona-tivos officiaes ás simples esmolos das ruas.

Quem, porventura, percorre hoje os nos-sos imensos suburbios começa a notar uma face surpreendente, emocionante, profun-damente humana dessa sensibilidade pa-tricia.

São os Lactarios!

D. Clara, Penha, Bangú, Anchieta, Cam-po Grande, ilha do Governador — são hoje cellulas primordiaes de uma formidavel Ins-tituição, que honra a nossa cultura e os nossos sentimentos, e que se estenderá vi-ctoriosamente por toda parte, por todos os recantos, por todo o Brasil, como a mais positiva, a mais segura, a mais perfeita organização social destes ultimos tempos.

O Lactario é uma escola e uma providen-

OS LACTARIOS do Rio de Janeiro POR Aurelio Pinheiro

cia: escola de maternidade a distribuir regras scientifi-cas dentro de uma nova technica accessivel á indigen-cia ignorante; providencia fartamente semeada entre necessitados e doentes, sem exhibicionismos, sem jactancias, sem attitudes humilhantes, como se cada um delles fosse apenas um suave prolongamento do lar humilde.

Tal é em synthese essa Instituição, que orienta a mãe nutriz indicando-lhe os preceitos modernos de hygiene e alimentação, e prepara a creança para uma existencia melhor, para resistir ás intemperies e ás molestias, protegendo-a efficientemente, praticamente, administrando-lhe os varios regimens alimentares.

Essa obra grandiosa, apenas iniciada, offerece provas magnificas da sua efficacia. O Lactario de D. Clara, o primeiro a funcionar, possui hoje uma vasta série de exemplos commoventes, com os seus quadros de soberbos milagres, onde se vêem miseros esqueletos

infantis transformados em lindas creanças. E, como o de D. Clara, todos elles vão, obscuramente ainda, expon-do aos olhos dos visitantes essa galeria maravilhosa de seres pequeninos, que sahiram da mais sombria miseria organica para a claridade bemdita da saude e da alegria.

Mais de oitocentas creanças estão hoje nos Lactarios em regimen dietetico, sob a vigilancia de medicos e en-fermeiras. Quasi um milhar de mães receberam ensina-mentos e conselhos. Mais de duzentas mães nutrizes, atiradas pela sorte á indigencia, tomam quotidianamente o providencial prato de sopa, enquanto esperam o alimento para os filhos.

Eis a grande funcção desses abençoados Lactarios, que nasceram e por muito tempo se mantiveram ex-clusivamente sob a protecção de senhoras que se orga-nizaram em Sociedades, e trabalharam, e supplicaram, e obtiveram donativos para a gloriosa Instituição.

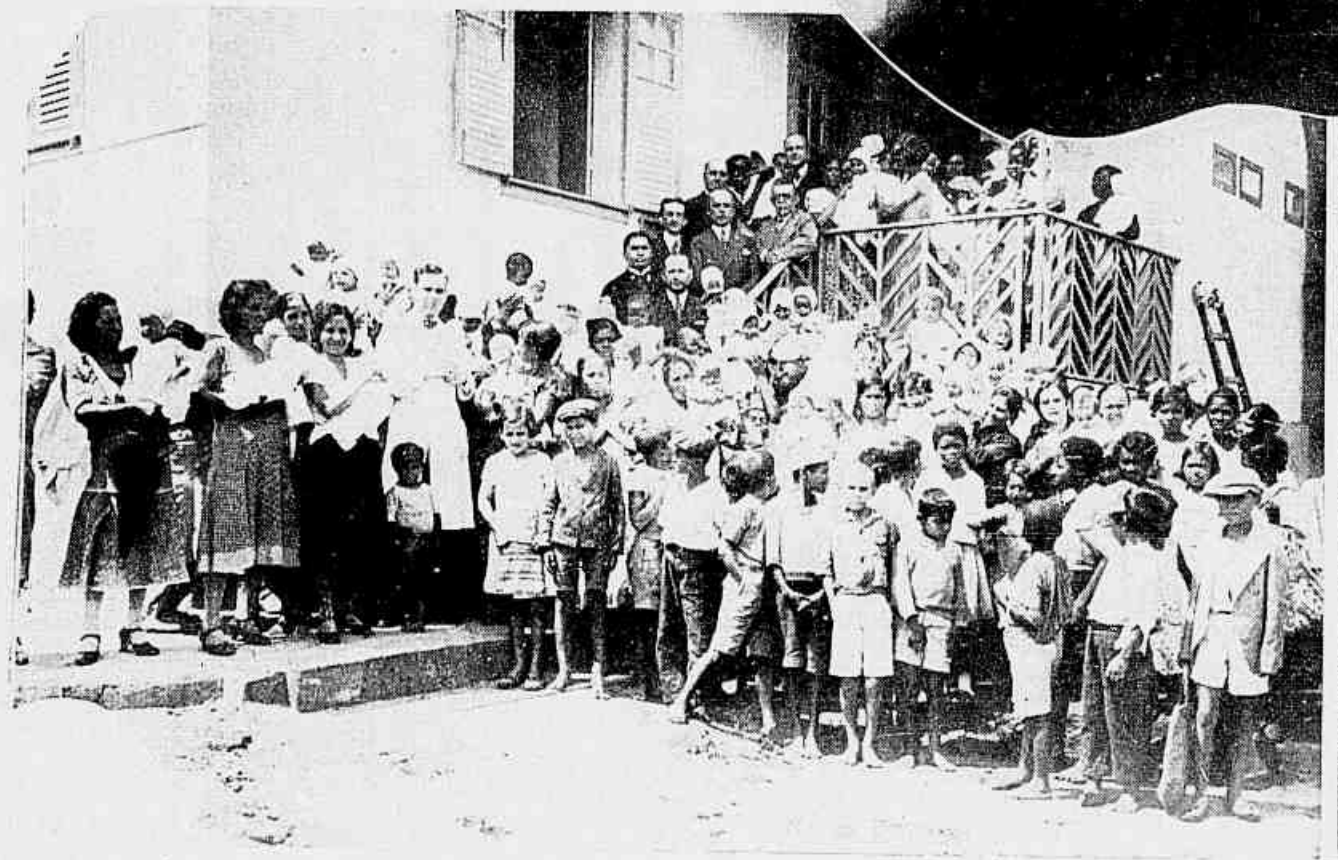
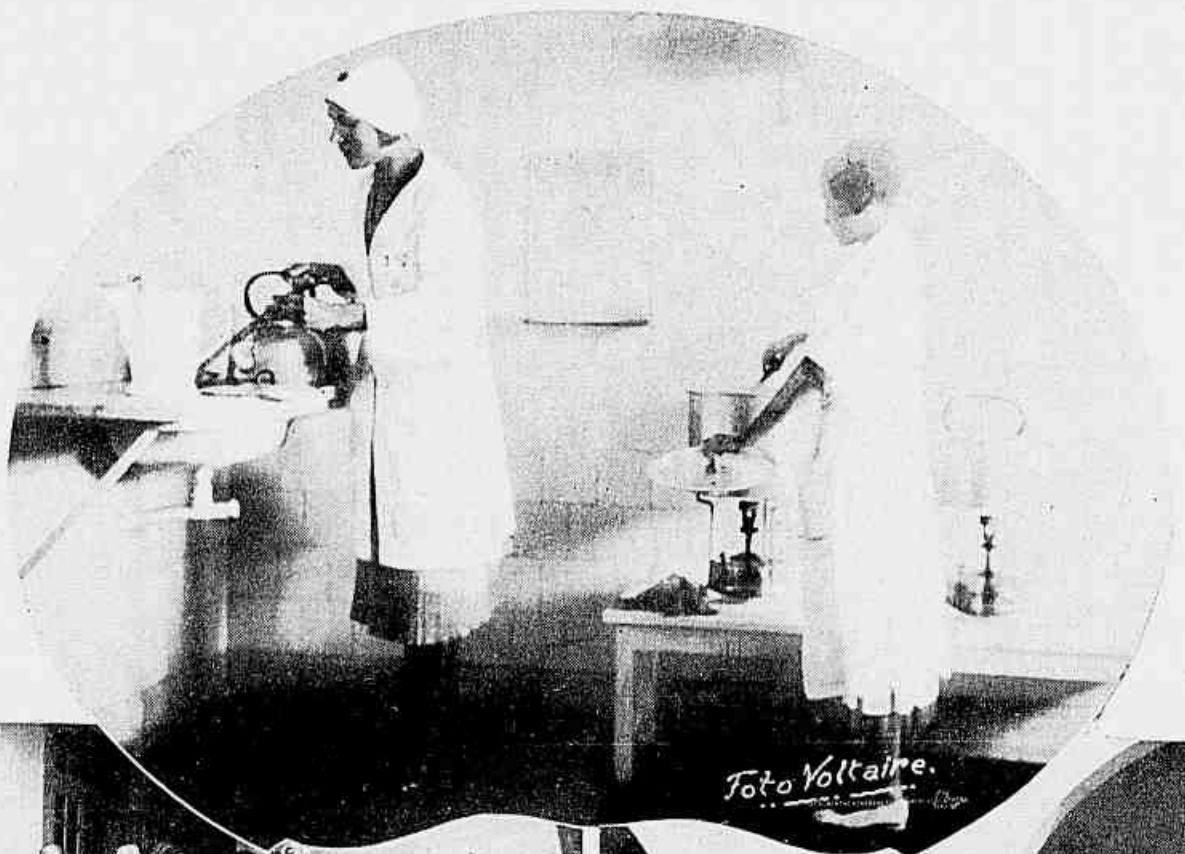
O gesto de piedade dessa radiante cruzada femi-nina, guiada pela abnegação, pela intelligencia e pelo alto espirito philanthropico de José Savarezi, Belisario Penna, Samuel Uchôa, Savino Gasparini, encontrou, felizmente, nos corações bem formados o largo apoio de que precisava para a sua grandeza — apoio que repercutiu entre os guadores dos nossos destinos e alcançou a attenção e o prestigio do Governo.

O Lactario é, pois, uma das modalidades mais fulgurantes dessa inexplicavel e consoladora piedade carioca.

E quando elle se desdobrar, quando estender por toda a terra brasileira a sua incomparavel beneme-rencia, quando attingir o fastigio retumbante da sua finalidade, não nos esqueçamos ja-mais da sua origem modesta, numa pobre collina de D. Clara, onde a romaria quoti-diana de mães e de filhos vive a bemdizer a alma feminina que construiu carinhosamente esse primeiro templo da bondade humana.

Aurelio Pinheiro

Ao lado — Preparo do leite acido no Lactario Infantil de D. Clara.



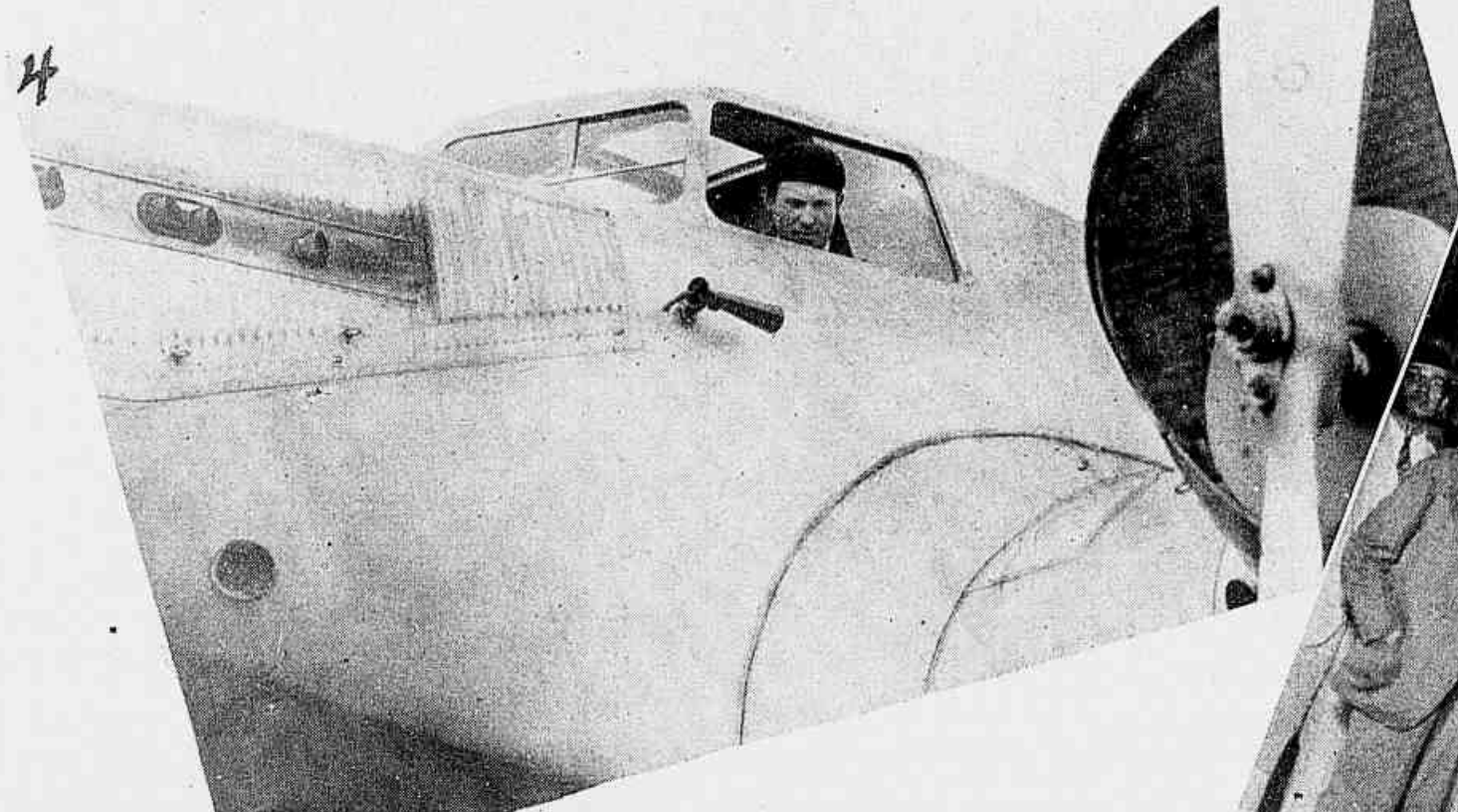
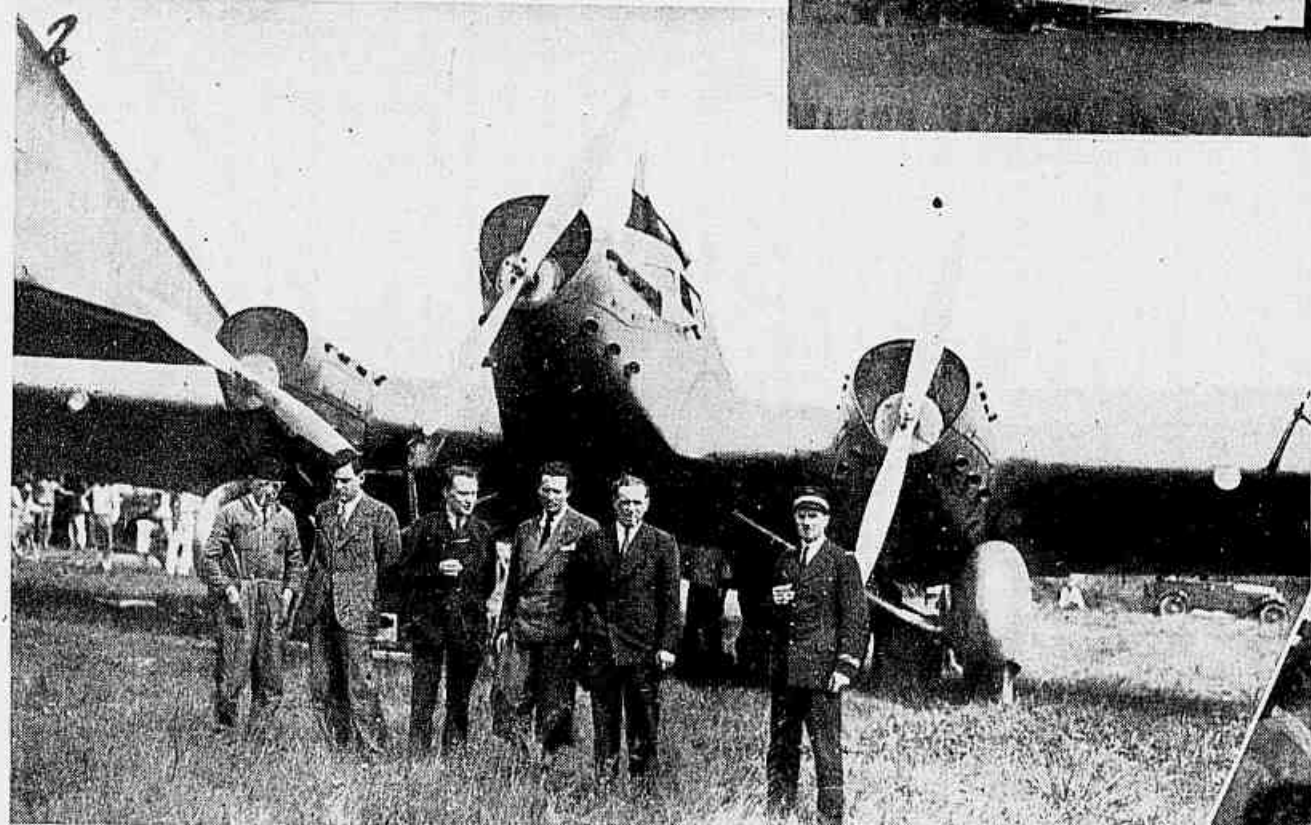
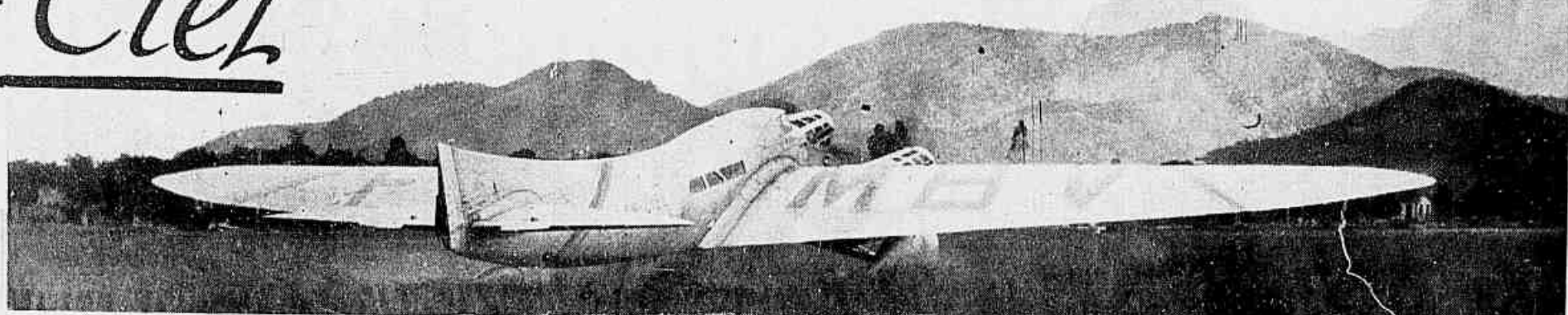
Visita dos drs. Arthur Costa e Mauricio de Lacerda ao Lactario de Campo Grande.



Mães e creanças á espera da distribuição da alimentação do prato de sopa.

L'Arc-en-Ciel

1



1 — L'Arc-en-Ciel, o glorioso avião de Mermoz, no Campo dos Affonsos, visto de costas. 2 — Mermoz e os seus companheiros diante do avião, no Campo dos Affonsos. 3 — Momentos após o desembarque, Mermoz recebe, no hangar, as homenagens dos que foram esperá-lo. 4 — Mermoz no seu posto de comando de L'Arc-en-Ciel. 5 — Grupo feito logo após o desembarque, vendo-se à esquerda de Mermoz o sr. Embaixador de França. 6 — O glorioso aviador assignando autographos, á chegada. 7 — Uma pose de Mermoz para a imprensa. 8 — A partida de L'Arc-en-Ciel do Campo dos Affonsos, a caminho de Buenos Aires, ultima etapa do vôo.

DE STOCKHOLM A GÖTEBORG

RENATO
KEHL

Q

UEM fôr ao norte da Europa não pode deixar de fazer a viagem

de Goeteborg a Stockholm ou vice-versa, pelo Goeta-Canal. Não se supponha um canal artificial, de margens chatas, rectas e monotonas. Trata-se de um caprichoso conjunto de vias navegaveis que, graças á technica e á vontade de um povo emprehendedor e tenaz, tornou-se um systema trafegavel através de lagos grandes e pequenos, e de canaes ligando Cattegat ao mar Baltico. Sobre uma distancia total de 385 kilometros existem apenas 90 kilometros de verdadeiros canaes comprehendendo 65 represas ou comportas. Constitue a mais formidavel obra de engenharia que nos foi dado apreciar e que, sob varios aspectos, representa audacia tão grande como a do canal de Suez e do Panamá. Num bom mappa da Suecia pode-se apreciar o trajecto que se faz durante tres dias e duas noites em pequenos navios, "navios-miniaturas", nos quaes nada falta para a commodidade dos passageiros; o pessoal é amavel e a comida excellente, como tivemos prova no "Wilhelm Tham".

Foram tres dias e duas noites adoraveis, que bem poderiam prolongar-se. Nada vimos mais bello e repousante. O "navio-miniatura" atravessou tres lagos imensos, o Maeler, o Vaetter e o

Vaernern, que se acham em diferentes niveis, ligados por varios canaes estreitissimos, alguns cortados em plena floresta, tortuosos, caprichosos, de concepção arrojada, quasi indescriptivel. Devido á diferença de nivel entre um lago e outro, o navio é obrigado a subir ou a descer escadas na montanha. Nisto consiste uma das maravilhas deste formidavel engenho humano. Escadas de 5, 6, 8 degraus de 6, 8, 10 metros cada um! Escadas de agua! Comportas ou represas possantes, cujos machinismos aperfeçoados funcionam com simplicidade e facilidade impressionantes! As manobras, sendo lentas, permitem aos passageiros apreciar-as de terra, acompanhando, de pé, o movimento ascensional ou, ao contrario, a descida do vaporzinho.

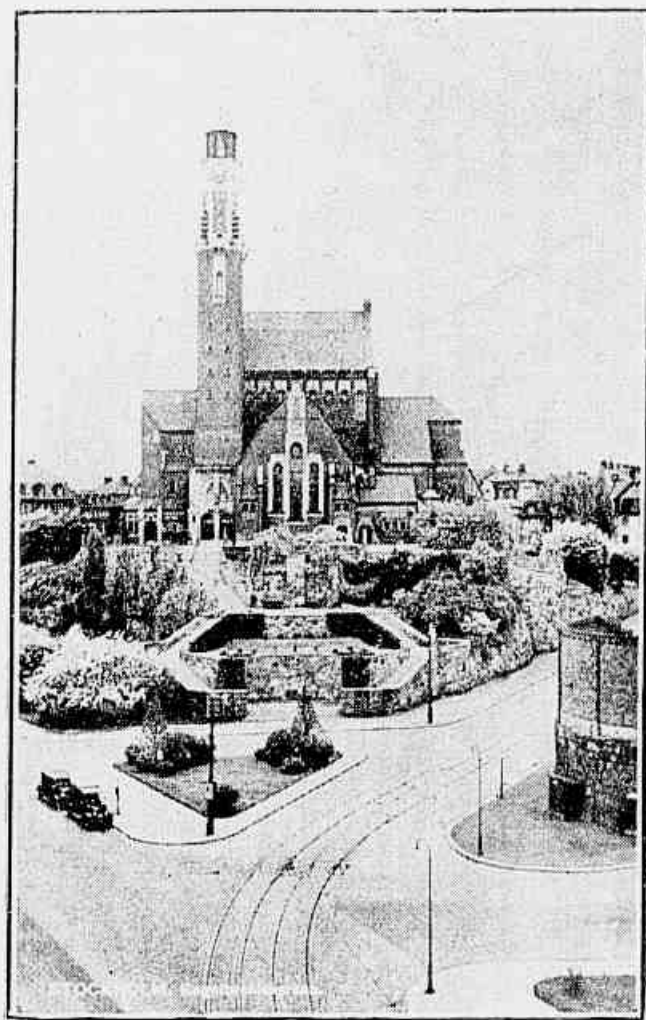


Goeteborg. — (Cidade sobre o Goeta, emissario do lago Vaernern).

As passagens são ás vezes tão estreitas e tortuosas que alguns marinheiros descem em terra e, por meio de cabos de aço, manobrados sobre peões, ajudam, com extrema mestria, o navio a fazer as curvas. A cada instante surge um imprevisto: pontes immensas que rodam sobre si mesmas, outras que se levantam, automaticamente, fabricas esparsas pelas margens, fazendas, florestas, campos, trens de ferro trafegando pelos valles, como se fossem, vistos de

longe, brinquedos de creança, panoramas lindissimos, uma série emfim de cousas que prendem, por tal forma, a atenção que se torna verdadeiro sacrificio afastar-se do tombadilho para repouso.

Nestes recantos longinquos o pôr do sol, no outono, tem encantos inesqueciveis. Basta considerar que dura horas a fio, apresentando taes variedades chromaticas que se fica maravilhado. A' noite o espectáculo muda e, então, vive-se como num conto de fadas. O navio singra dentro das trevas com o seu grande "olho de luz" assestado sobre os obstaculos do caminho. As florestas de pinheiros illuminam-se, parcialmente, com os jactos lançados pelo holophote que o piloto, amavelmente, faz passear, de vez em quando, aqui e alli, para au-



A moderna igreja de Stockholm, denominada em sueco Engelbrektskyrkan.

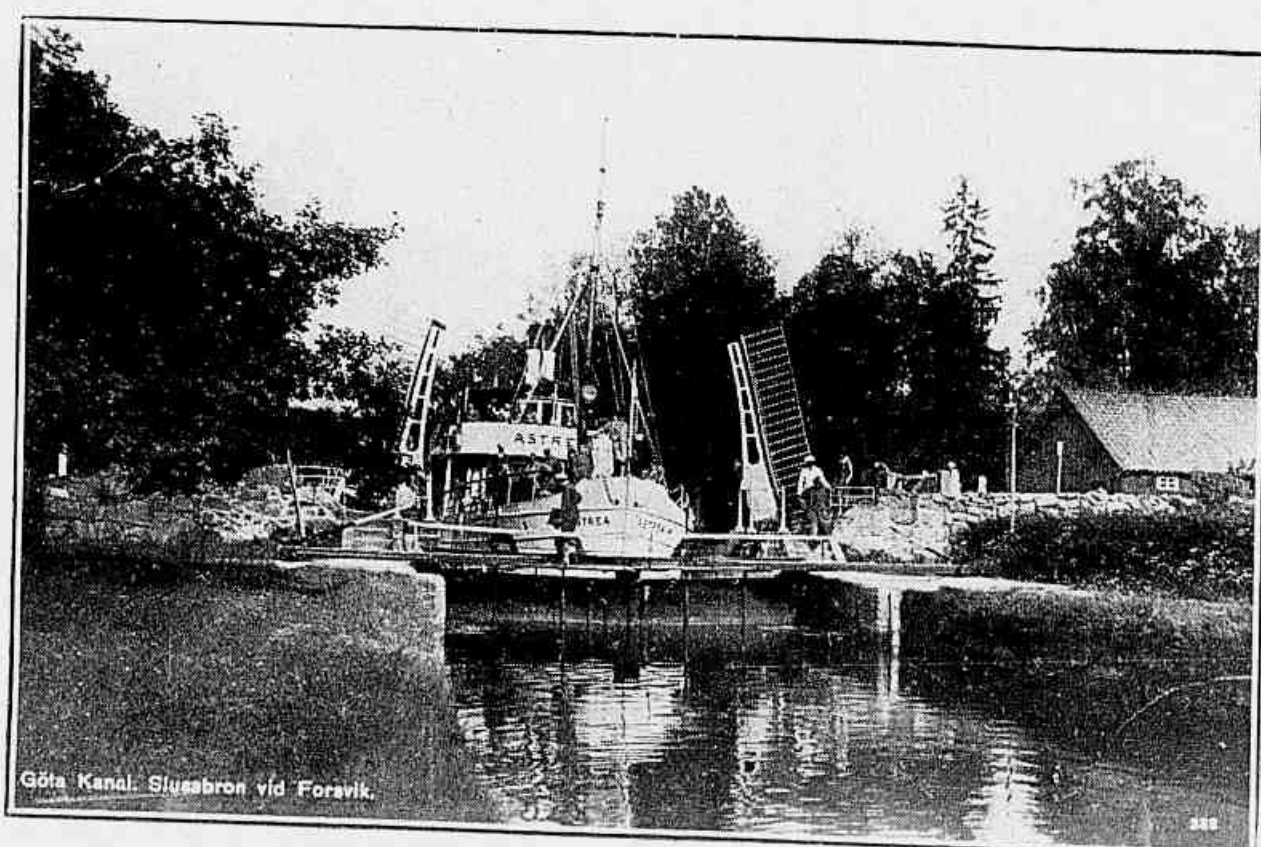
suas majestosas linhas de granito. Nesse castello se acha enterrada Santa Brigida, fundadora de uma ordem religiosa. Pouco depois dessa cidade, desce-se outra escada de comportas, menor, porém muito mais ingreme do que as anteriores.

O lago de Vaener é immenso; o terceiro da Europa. Atravessando-o, tem-se a impressão de navegar em pleno oceano. Um dia todo é gasto em percorrel-o, sem tocar em qualquer povoação até que se tem á vista Vaenersborg, pequena e pitoresca cidade, muito proxima de Trollhaettan, celebre pelas suas quedas d'agua e pela enorme usina electrica lá existente. Nesse ponto da viagem o nosso "navio-mosca" se achava a 31 metros, devendo descel-os, em poucos minutos, por meio de quatro comportas, figurando uma escada de quatro enormes degraus. Chega-se, então, a um canal cercado de collinas verdejantes, de fazendas com boas pastagens e entremeadas de lindas residencias campestres.

E proseguindo attinge-se finalmente Goeteborg, cidade de 250.000 habitantes e porto principal da Suecia.



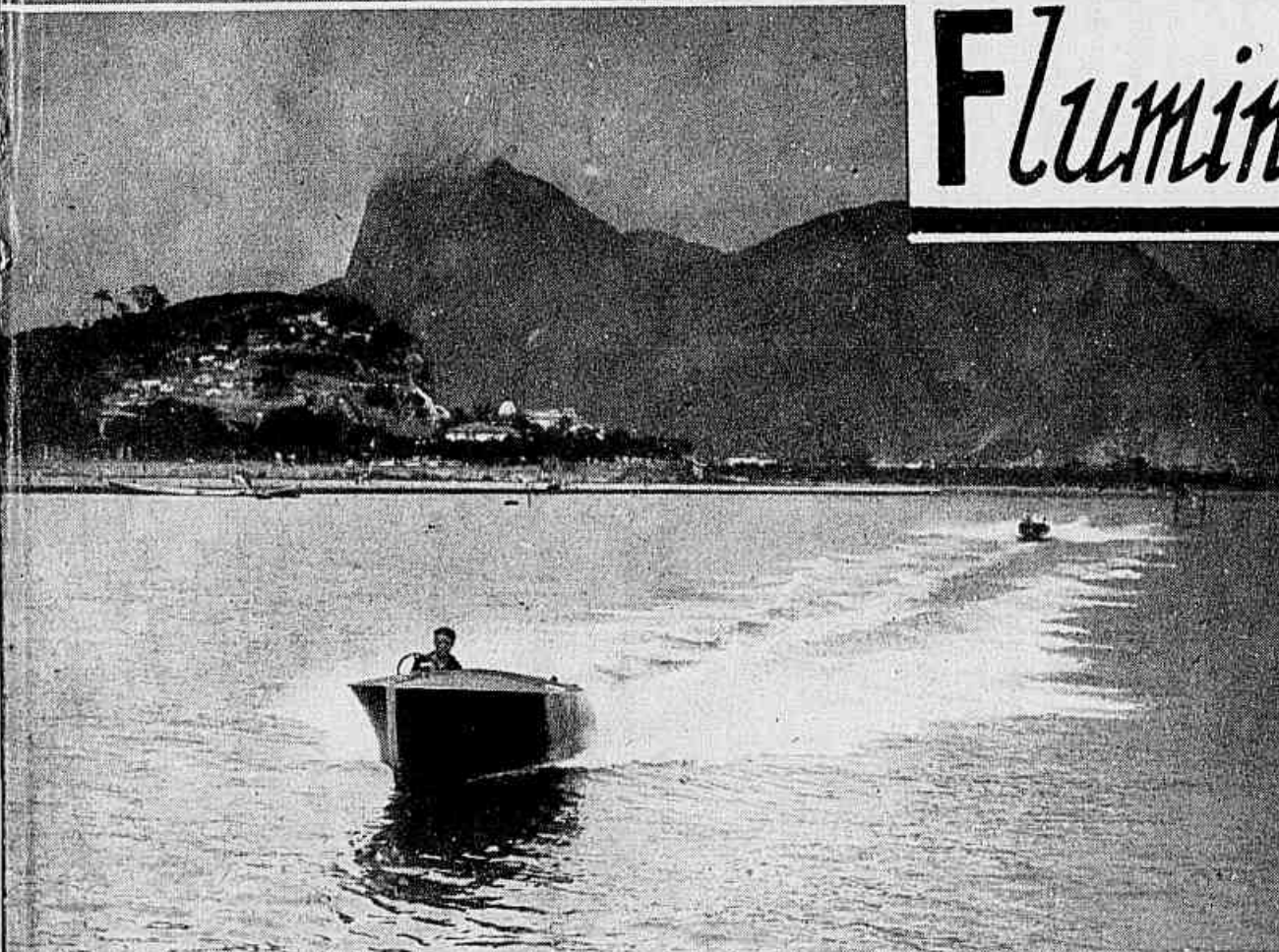
No Goeta Canal (descendo uma das comportas).



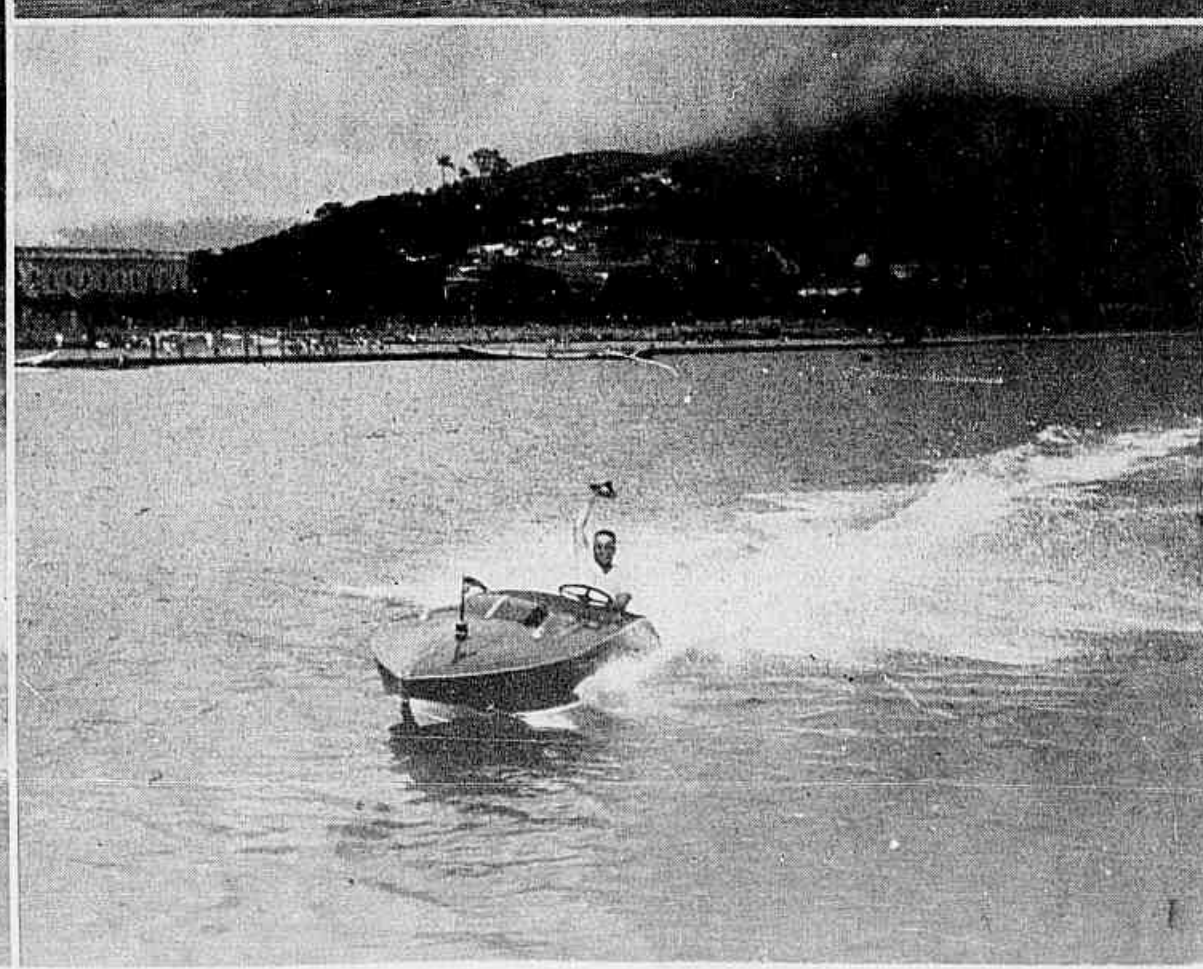
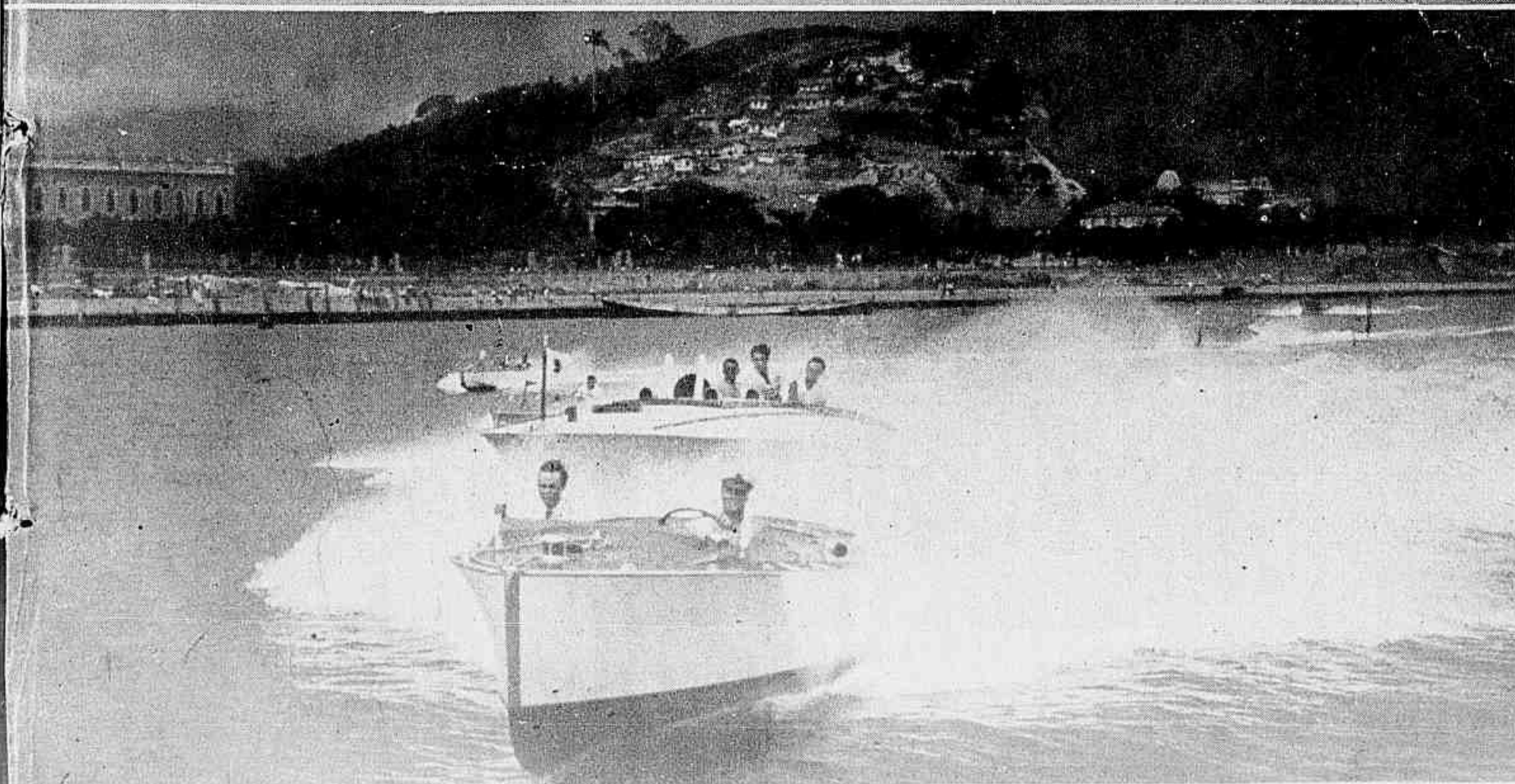
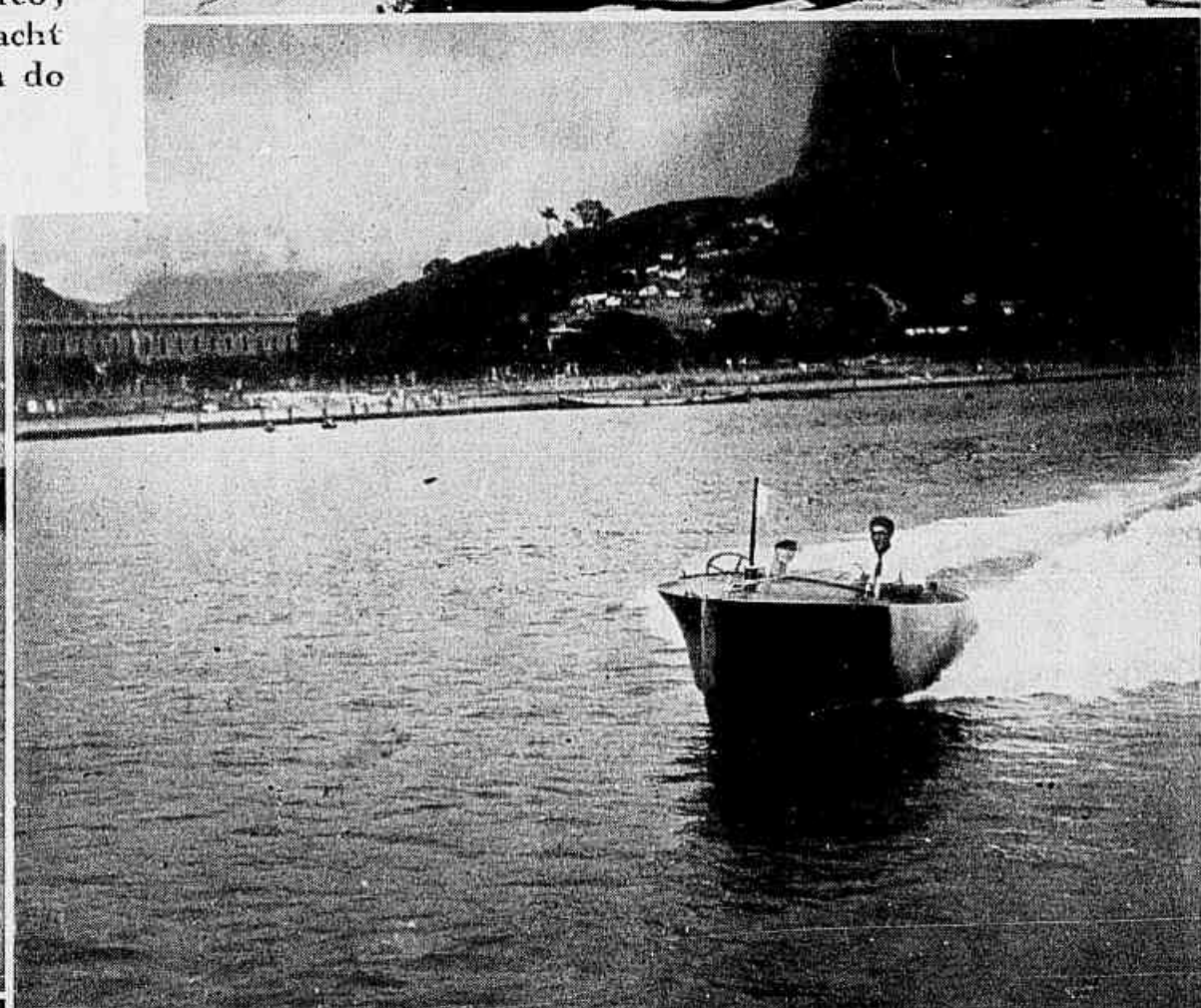
No Goeta Canal (atravessando uma ponte movel).



Fluminense Yacht Club



Aspectos tirados por ocasião da primeira regata de lanchas e deslisadores da temporada de 1953, organizada pelo Fluminense Yacht Club. Ao alto: saída do 5.º pareo, de lanchas com aquaplanos e free-boards. A seguir: "Wave-Crest" vencedora do 3.º pareo; vencedores em 1.º e 2.º do 2.º pareo; directores e socios do Fluminense Yacht Club; vencedor do 4.º pareo; passagem do 2.º pareo; chegada do 2.º pareo.





O PODER 1 SUBTIL da TERNURA.

Bilac, num soneto sideral da *Via-Lactea*, que é o mais bello florilegio lyrico da Raça, diz melhor do que eu sobre esse vago e suave estado d'alma:

*Olha-mel! O teu olhar sereno e brando
Entra-me o peilo, como um largo rio
De ondas de ouro e de luz, limpido, entrando
O ermo de um bosque tenebroso e frio.*

*Fala-mel! Em grupos doudejantes, quando
Falas, por noites calidas de estio,
As estrellas accendem-se, radiando
Altas, semeadas pelo céu sombrio.*

*Olha-me assim! Fala-me assim! De pranto
Agora, agora de ternura cheia,
Abre em chispas de fogo essa pupilla...*

*E enquanto eu ardo em sua luz, enquanto
Em seu fulgor me abraço, uma sereia
Soluça e cante nessa voz tranquillal*

O nosso poeta unico, porque Bilac é o confidente do coração brasileiro, poz nessas estrophes diaphanas todo o esplendor, todo o poder subtil da ternura.

Só os poetas podem traduzir o seu prestigio emocional.

Cléomenes de Campos, poeta suavemente brasileiro, tambem fala da

Ternura

*Antes de ver-te, amor, ajim de contemplar-te
sem me lembrar de coisa alguma deste mundo,
fêcho-me, a entresorrir, num extase profundo,
e ponho o coração nos olhos para olhar-te.*

*Antes de ouvir-te, amor, para educar o ouvido
à finura de tons que a tua voz encerra,
leio os versos subtils de um poeta commovido,
que prendeu, na sua arte, a harmonia da terra...*

*Antes de ter nas mãos tuas mãos cariciosas,
para melhor sentir tua pressão faqueira,
exijo sêda, alizo paina, cõlho rosas,
e afago, em pensamento, a tua cabelleira...*

A ternura é isso... Lyrismo da sensibilidade, faz do tacto uma pista de sonho, um itinerario de delicias, e risca, num capricho chinez de delicadeza, uma paisagem sentimental sobre um desejo em nuvem ou uma saudade quasi chorada...

A ternura não é do homem, ainda que a sinta por alguém, porque, em tal caso, é a mulher que lhe passeia em sombra...

Ternura... Romantismo da caridade. O madrigal do cuidado. A super-espiritualização suprema do carinho. Numa palavra: a meiguice em estado de graça.

Prodigio que cabe num beijo; mundo que se resume num olhar apenas; céu que floresce num só sorriso de reticencia — a ternura é um dom feminino, uma caricia extra-terrenal, porque faz da mulher, moça ou velha, feia ou bonita, uma candura no milagre expressivo de um beijo perfumado de alma, de um gesto alvoroçado de ave, de um olhar vindo de muito longe, trazendo reminiscencias do Infinito...

Saul de Navarro

POUR
SAUL
de
NAVARRO

S poder suave da ternura resalta de um dom amavel da mulher; é a espiritualização da caricia feminina, o sortilegio da graça do sexo que faz o encanto da vida e reina sobre a terra.

Poder subtil o seu! Deriva de um gesto vago, de um olhar de doçura, de um sorriso apenas... Nasce de um nada e é tudo, porque se torna a floração de uma alma e desprende o aroma do Paraíso. Faz de cada Eva um effluvio celestial. Dá-lhe um tóque de angelitude. Improvisa, no desenho meigo de um ademan, o prodigio lyrico do carinho. E no timbre da voz ha uma brandura de passaro. E no sorriso uma paisagem aquarellada de luz mansueta.

A ternura supera-lhe a bondade, expandindo-lhe o dom innato da belleza, porque é o requinte do afago, o dominio suavissimo do sentimento.

Avellúda a mão leve que traça um roteiro para descobrir um thesouro escondido — o coração. Pé-tala, tem a macia pericia do tacto, fazendo desse sentido um rastro da alma...

Mas que é a ternura? Meiguice que vem do Céu... Affecto esflorado numa graça de libellula. Carinho de pomba mansa. Qualquer cousa indefinivel que vem do mysterio da mulher, algo divino com que nos brinda o ser adoravel, porque a ternura só provém della, somente existe por sua causa, unicamente actúa por effeito de quem torna sensível a belleza espectacular do Universo. Sem a mulher não haveria nada bello

e interessante no mundo, porque ella é que nos faz perceber e avaliar — por comparação e analogia — o encanto de tudo quanto encerra a natureza desde o luar ineffavel ao desenho vivo de uma flôr.

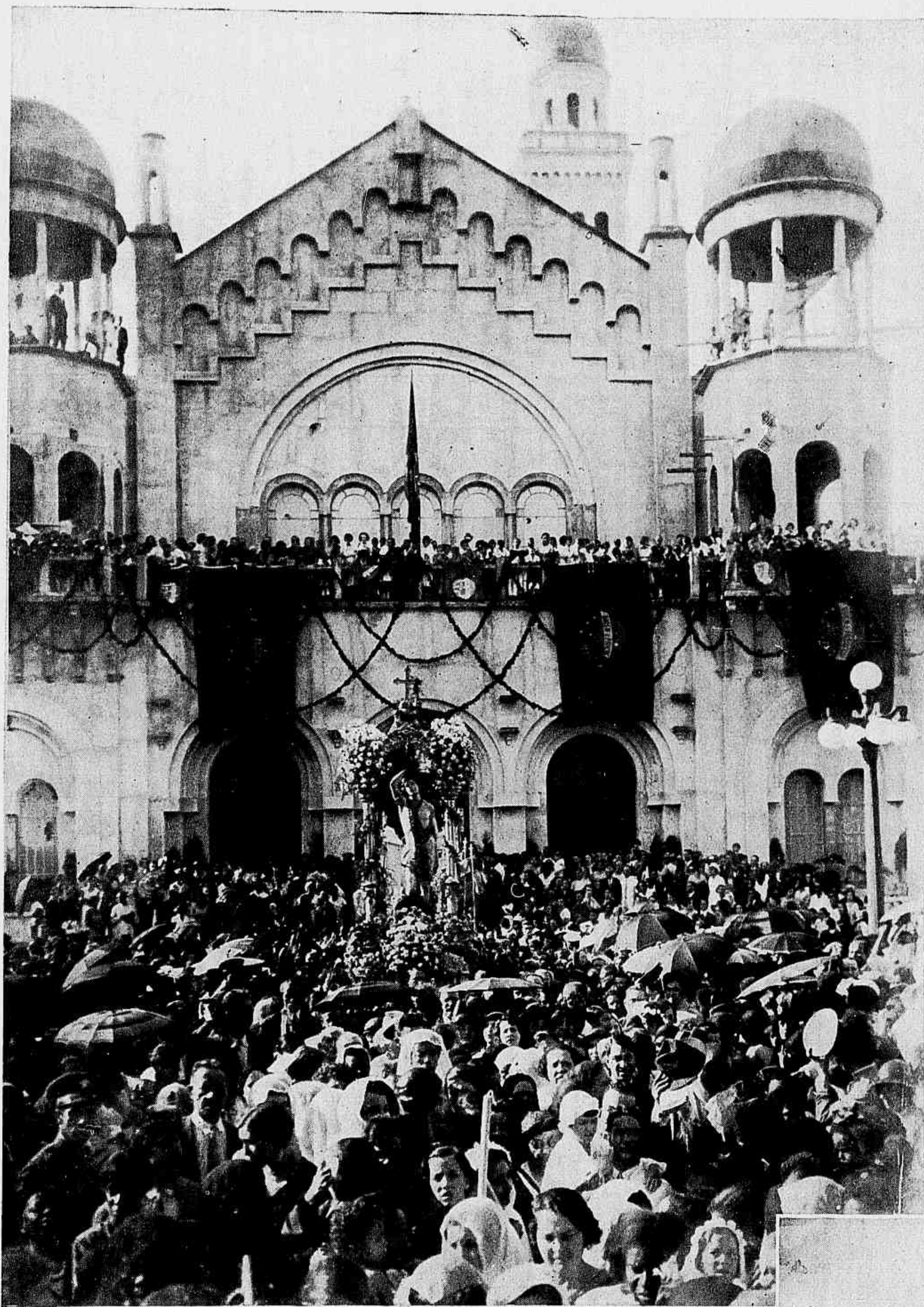
A ternura é o estado angelico da creatura predestinada, cuja presença constitue um galanteio de Deus. E impera em todas as edades. E' beijo de menina, dengue de namorada, caricia de noiva, desvêlo de esposa, momice de amante, cuidado materno, carinho de irmã, agrado de avozinha tremula e fragil.

Ternura... Eis ahi uma palavra tão feminina que é quasi indecifrável — mais para sentir que explicar, mais para receber que definir. Direi, ainda assim, que se me afigura a synthese floral da mulher, o segredo essencial de sua bondade, a bondade feminina andorinhando num sorriso, esplendendo num olhar, cantando num beijo casto, porque é arrullo do coração.

A ternura, sendo uma volupia sagrada, indemne de qualquer malicia, reflecte a limpida e pura fonte da bondade humana e é a allegoria de todo o amor. Mas de um amor sem sexo, de um amor sem eiva de carne, sem apêgo á Terra. Transfiguração ephemera da mulher em ave e flôr, em estrella e nuvem, a ternura superevaniza-se na graça, excelle no surto da alma que recórda o Céu e viaja, num instante sublime, todas as distancias e doçuras estellares...

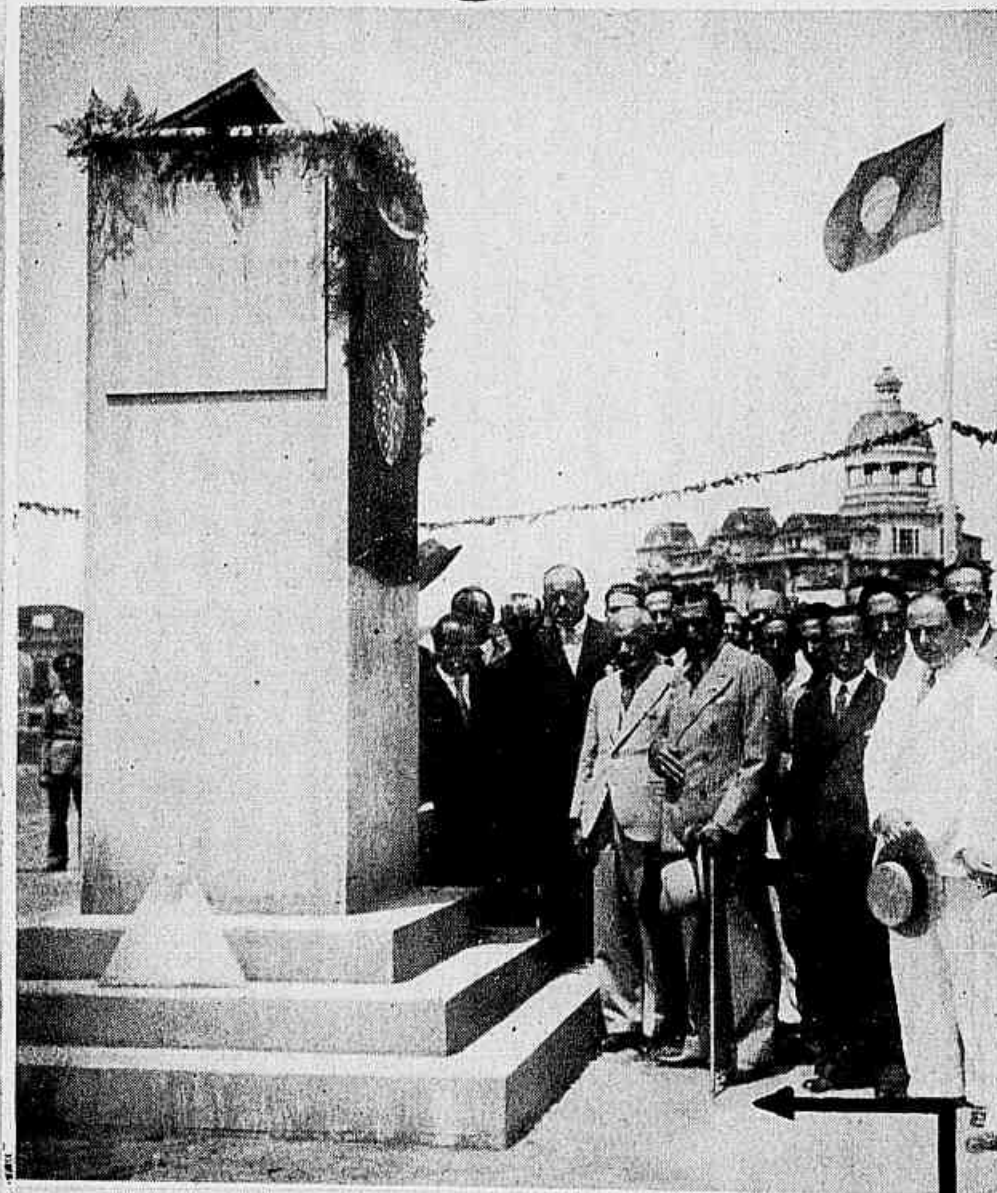
S. SEBASTIÃO

Rio de Janeiro



A saída da procissão de S. Sebastião — Padroeiro da Cidade — da igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lobo.

A procissão percorrendo as ruas do bairro do Engenho Velho, com grande acompanhamento de fieis.



A visita do Centro Carioca ao morro Cara de Cão, em terrenos da fortaleza de S. João, onde se acha o marco da fundação da cidade.

Ao alto — A cerimonia da collocação do marco da fundação da Cidade na esplanada do Castello. Vê-se junto ao marco o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, a cuja direita está o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.



Porto 6

A abertura da "season" balnearia



Porto 2



Arpoador

Porto 2



Porto 4



A estação estival vem sendo escandalosamente intensa, com dias escaldantes e luminosos, convidando ou, melhor, intimando à fuga para as serras, para a docura de Petropolis, de Therzopolis, de Friburgo, ou para o consolo das praias. Estas animam-se dia a dia, ostentando uma vida esplendida e alacre, colorida e gritante. As manhas de sol dourado são um pretexto gratissimo para que as curvas graciosas do littoral fiquem coalhadas de sercias multicores.

Depois que inventaram o banho de mar, Amphitrite recolheu-se, medrosa, ao seu reino submarino, temendo a concorrência...

Aliás, não haverá quem deixe de preferir as Amphitrites de carne e osso que engalanam as praias.

O início da season balnearia está á altura da estação de verão, e é de prever que redobre de intensidade, transformando-se numa imponente parada de Graça e Beleza deante da beleza e da graça do Oceano, constituindo um dos mais legitimos encantos do Rio estival.

ANNIVERSARIOS

JANEIRO
28
SABADO

as senhorinhas Alva, filha do dr. Arlindo Leoni; Carmen, filha do sr. Arlindo Duprat; Djanira, filha do commandante Basilio Alves Penna; Guiomar, filha do dr. Antonio Azevedo Gonçalves; as senhoras Fernando Parodi, Manfredo Guimarães, Octavio Dias Meirelles; o dr. Aurelio Pinheiro, illustre medico e escriptor; o joven escriptor Adonai de Medeiros; o conego Olympio de Castro; os drs. Sinesio de Faria, Arthur Moreira de Oliveira, Rodolpho Vaccani, Augusto Paes Leme; a galante Gilda, filha do casal Alberto Castro Menezes.

JANEIRO
29
DOMINGO

a senhorinha Carlinda, filha do sr. Mario Duarte Nunes; as senhoras Francisco Agapito da Veiga, Mario Dias Delgado, Manoel F. da Silveira; o dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto; o sr. Benjamin de Rezende.

JANEIRO
30
SEGUNDA-FEIRA

a sra. Judith de Araujo Falcão; as senhorinhas Marieta Carlos de Souza, Juracy Ferreira da Costa, Ruth de Barros Alencar e Hilda da Costa Torres; o maestro Barroso Netto; os drs. Carlos Chermont, Augusto de Sá e Benevides, Carlos Felipe Nery Pereira.

JANEIRO
31
TERÇA-FEIRA

as sras. Isolina Justiniano Maia, Sampaio Corrêa de Almeida e Chiquita Canuto Torres; o almirante Americo Brasil Silvado; os drs. Pedro Pernambuco Filho, Theophilo Nolasco de Almeida; o pequeno Tede, filho do jornalista riograndense Alvaro Eston.

FEVEREIRO
1
QUARTA-FEIRA

as senhorinhas Maria Monteiro de Queiroz e Maria de Lourdes Muller de Campos; a senhorinha Beatriz Veiga; o almirante Julio Cesar de Noronha Santos; o dr. Henrique Aderne.

FEVEREIRO
2
QUINTA-FEIRA

as sras. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Noemia Cavalcanti de Gusmão Lyra e Maria da Cunha Bastos Versillo; as senhorinhas Dora Machado, Leonidia Chagas, Maria Duarte de Almeida e Nerina Nery Ferreira; os drs. Brito Silva, Carlos Moreira Guimarães e Francisco de Almeida Bastos; o almirante José Maria Penido; o nosso confrade Carvalho de Azevedo.

FEVEREIRO
3
SEXTA-FEIRA

as senhoras Cupertino Durão, Carmen Belfort de Valladão e viuva Pinheiro Machado; a senhorinha Alzira Gonçalves Ferreira; os drs. José Pires Brandão, Luiz Augusto de Drummond e Vivaldi Niemeyer; o comediographo Gastão Tojeiro; o conde Sylvio Penteado; o consul Sebastião Sampaio.

NOIVADOS

— a senhorinha Geralda da Silva Ramos e o sr. Armando Britto;
— a senhorinha Noemia Alves de Avelar e o sr. Armando Soares Alemtejanio;
— a senhorinha Avelina de Abreu Novôa e o academico Ariston Peixoto;
— a senhorinha Edith Vieira de Oliveira e o sr. José Darcy R. de Almeida.

CASAMENTOS

— a senhorinha Maria Amelia M. Serra e o dr. José Reis Fontes;
— a senhorinha Isabel Neves da Silva e o sr. Martin Kelps;
— a senhorinha Maria Magdalena de Souza Carvalho e o sr. Lucien Duquesnois;
— a senhorinha Maria Luiza Perissé Murry e o dr. Guilherme Marcondes Medeiros;
— a senhorinha Nair Marques de Souza e o sr. Leopoldo Moneré Junior;
— a senhorinha Maria de Lourdes e o dr. Reynaldo Soares da Silva Lima.

MUSICA

Foi brilhantissima a hora de musica da sra. Léa Azeredo da Silveira, illustre professora de canto, em dia da semana transacta no salão de seu "Studio".

A sra. Léa Azeredo da Silveira é uma recitalista que se ouve sempre com prazer, porque não lhe falta requisito algum para tanto. Sentimento apuradissimo e grande elegancia no cantar são os factores com que a festejada cantora entretece

NOTICIARIO Elegante

o seu prestigio cada vez maior na nossa sociedade, reafirmados mais uma vez na noite de seu ultimo recital.

Fizeram-se tambem ouvir durante o concerto algumas alumnas da brilhante cantora, que foram vivamente applaudidas.

UMA PATRICIA QUE NOS ORGULHA

A sociedade carioca teve um dia de grande jubilo, com a volta de Rosalina Coelho Lisboa Miller. O *Flandria*, quando atracou, viu-se logo invadido por um rio de flôres. Eram, para Rosalina, o perfume, a alegria, o colorido da cidade maravilhosa, que a ama.

Temos sempre uma grande pena quando Rosalina parte.

— Lá se nos foi a mais bella!
(Eu o digo á vontade por ser, tambem, mulher).

Rosalina, premio da Academia, podia ser, apenas, sympathica. Seu espirito é de tal formosura que só elle lhe bastaria para que a vissemos reinar. Mas em Rosalina ha o milagre da harmonia: tudo nella traz o *signé* dos deuses.

A pena de sua ausencia tempêra-se, no entanto, com o orgulho de sabel-a

dr. Murinho Doria, viuva Cypriano de Freitas, J. M. Bell, dr. Miran Latif, d. Amelia Maia, viuva Nobrega Moreira, dr. Octavio de Oliveira Castro, dr. José de Moura Moniz, dr. João Camargo, viuva Rodrigues Lima, Ismael Maia, Alfredo Vianna, dr. Orlando Roças, dr. Bruno Gonçalves, general Andrade Neves, dr. José de Mendonça, dr. Oscar Sant'Anna.

Para *Caxambu*: — o commandante Mario de Queiroz Murias; o ministro Oswaldo Aranha e familia.

Para *Therezopolis*: — o sr. Henrique Mangia e familia.

Para *Cambuquira*: — o dr. Mauro de Sá Ribeiro.

Os dias em Petropolis correm deliciosamente.

O mau tempo impede muitas vezes as cavalgadas, os *picnics* ou os passeios de *charrette* pelas bellas estradas, mas em compensação organizam-se os chás-dantes, as *kermesses*, as *soirées* dansantes pelos hoteis e pelos villinos elegantes.

— As primeiras reuniões deste verão



Senhorinha Clarita Queiroz Telles, da sociedade paulista. (Photo Cerri)

embaixatriz da nossa intelligencia e esplendor de todos os cantos da terra em que pise.

Uma vez, em Paris, Courtial e Heinzens, directores da *United* e jornalistas *doublés de gentlemen*, nos diziam que estavam muito contentes por saberem que "o elegante chefe Miller havia desposado uma joven de raro talento e distincção". E accrescentaram: "Formarão um casal dominador". Mas eu, que me envaideci do louvor á brasileira illustre, logo adiantei que Rosalina mataria de inveja a Gioconda. E um mez depois, com a chegada de Rosalina, elles estavam tão convencidos quanto eu.

A volta de Rosalina ao Rio é uma festa para o nosso espirito e os nossos olhos.

VERANISTAS

Para *Petropolis*: — o dr. Silva Telles e familia, o contra-almirante Raul Tavares, commandante Americo Pimentel, dr. Luiz Simões Lopes, dr. José Pires Rebello, dr. Luiz de Souza Sampaio,

serão iniciadas com uma esplendida série de chás, no edificio D. Angelo ao lado do theatro D. Pedro, os quaes reverterão em beneficio do Sanatorio de Santa Therezinha do Retiro. Essas brilhantes reuniões serão organizadas por um grupo de senhoras illustres da sociedade carioca, que ora veraneia na linda cidade azul.

Os clubs elegantes já teem abrido os seus salões, e as reuniões teem sido encantadoras e concorridissimas. Ainda domingo passado, o Club Petropolis encheu-se de um mundo de gente distincta e ao som de optima *jazz-band* as dansas tiveram grande animação.

Tambem foi de igual encanto o baile que o Hotel Independencia offereceu em dia da semana passada.

Esteve presente á formosa festa o fino elemento petropolitano, e o mundo veranista que se compõe das figuras mais destacadas e illustres da sociedade carioca. Os espaçoes salões do Independencia estiveram movimentados e alegres até alta madrugada.

TARDE REGIONAL

O "Studio Eros Volusia" teve sabbado ultimo mais uma tarde de brilho.

Cantaram alli as nossas modinhas regionaes, que tanto delicia a nossa gente elegante: Noel Rosa, Lamartine Babo, Jorge Fernandes, Lulú Lacerda, Luiz Barbosa, Lilian Paes Leme, Carmen Miranda, Carolina Cardoso de Menezes, Zézé da Fonseca, Jorge Murat, João Peter de Barros, Sylvio Pinto, Murillo Caldas, J. Medina, Jorge André, João Carlos, Elza Cabral Jonjoca e Castro Barbosa.

Tratando-se de nomes de destaque do nosso *folk-loze*, nomes realmente applaudidos e cujo repertorio attrae sempre o melhor elemento da sociedade, o salão da encantadora dansarina teve uma concorrência brilhantissima.

A EXPOSIÇÃO DOS SEIS

Eros Volusia fez do seu *studio* um centro attrahente de arte. Suas dansas, que formaram uma legião de admiradores, bastariam para tornar a encantadora *boite* da rua S. José um ponto de reuniões brilhantes. Ella, entretanto, se rodeou de poetas declamadores e cantadores, que realizam, naquelle seductor cantinho da cidade, as mais apraziveis tardes de musica e poesia. Isto, porém não satisfaz de todo o espirito inquieto e fascinante da joven e triumphante bailarina. O *studio* de Eros Volusia tem estado cheio, para a mostra de pintura de um grupo de artistas de merito. E' a Exposição dos Seis, cujo exito não podia ser maior.

PELOS CLUBS

Mais uma agradável e fina reunião proporcionou o *Fluminense F. Club*, aos seus associados, domingo ultimo.

No Bar da Piscina, lindamente concorrido pelo mais destacado elemento do club, realizou-se um *Sorvete-dansante*, que foi tudo que se possa imaginar de encantador, o qual constituiu uma das notas mais brilhantes para os noticiarios mundanos.

E, entre os clubs que se preparam para dar aos seus associados um carnaval brilhante, o *Fluminense* não tem poupado esforços.

Nucleo mundano que sempre excelliu pelo encanto ou fulgôr de suas reuniões, o elegante *cercle* da rua Alvaro Chaves está a organizar um baile á fantasia para 26 de Fevereiro. Do pouco que tem transpirado sobre essa festa, já se pôde antever que o *Fluminense* marcará uma das suas mais luzentes etapas.

A commissão social traça um programma de raro bom-gosto e, pela distincção da gente que frequenta o grande club, é facil avaliar a magia de que hade revestir-se essa linda noite de 26.

O *Gavea Sport Club*, a sympathica agremiação do bairro que lhe dá o nome, offereceu domingo uma festa deliciosa aos seus socios.

Como era de se imaginar, transcorreu formosissimo o baile de sexta-feira com o qual o *Club dos Caiçaras* commemorou o seu primeiro anniversario.

Os notaveis salões do *cercle* do Jardim Botânico regorgitaram de gente distincta, que por longas horas, num ambiente de requintado bom gosto, dansou animadamente. Só pela madrugada terminou a esplendida festa, deixando em quantos assistiram uma grata recordação.

O *Atlantico Club* vem proporcionando aos seus associados optimas reuniões. Ainda domingo transacto os seus salões se abriram para uma animadissima *domingueira*.

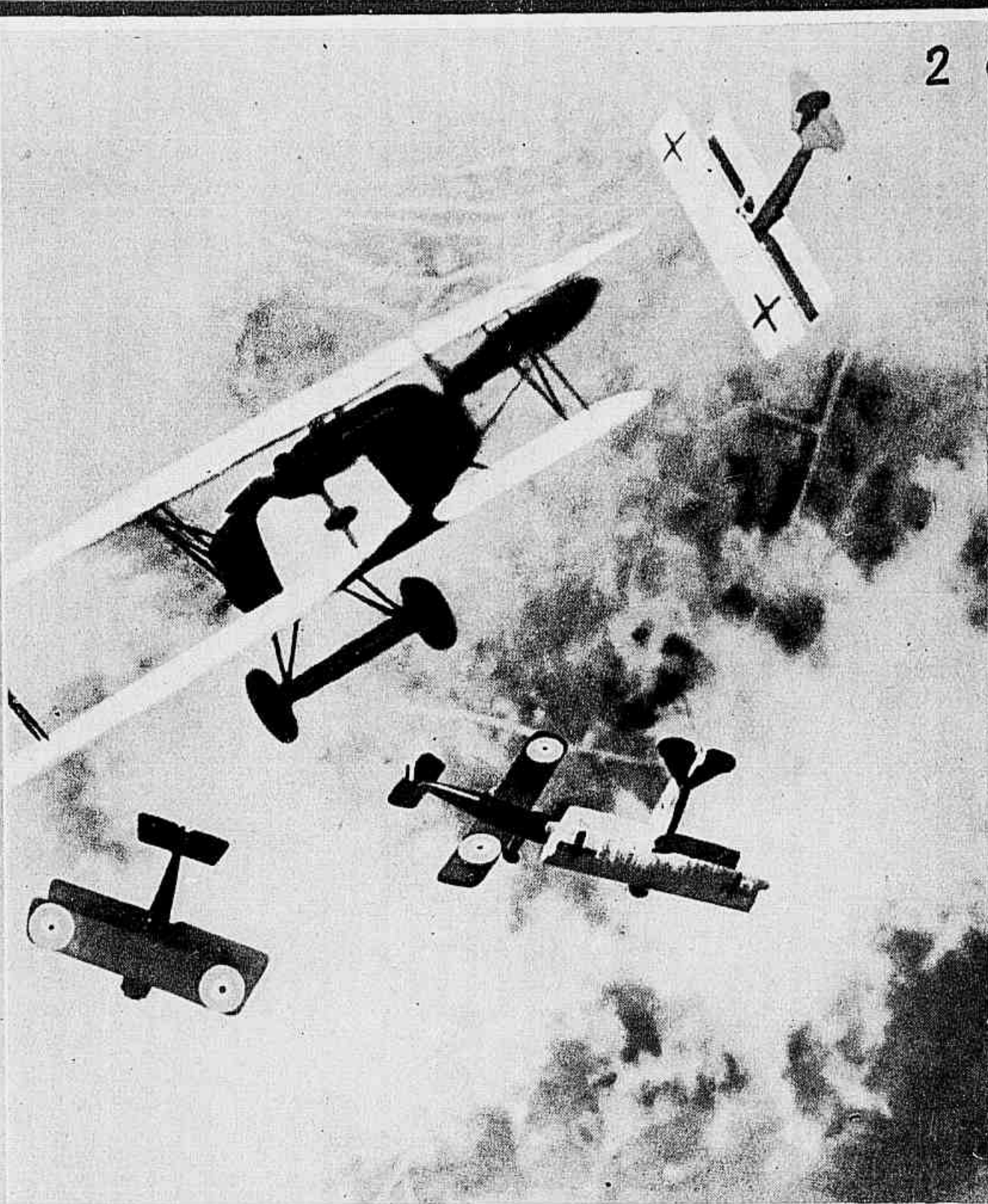
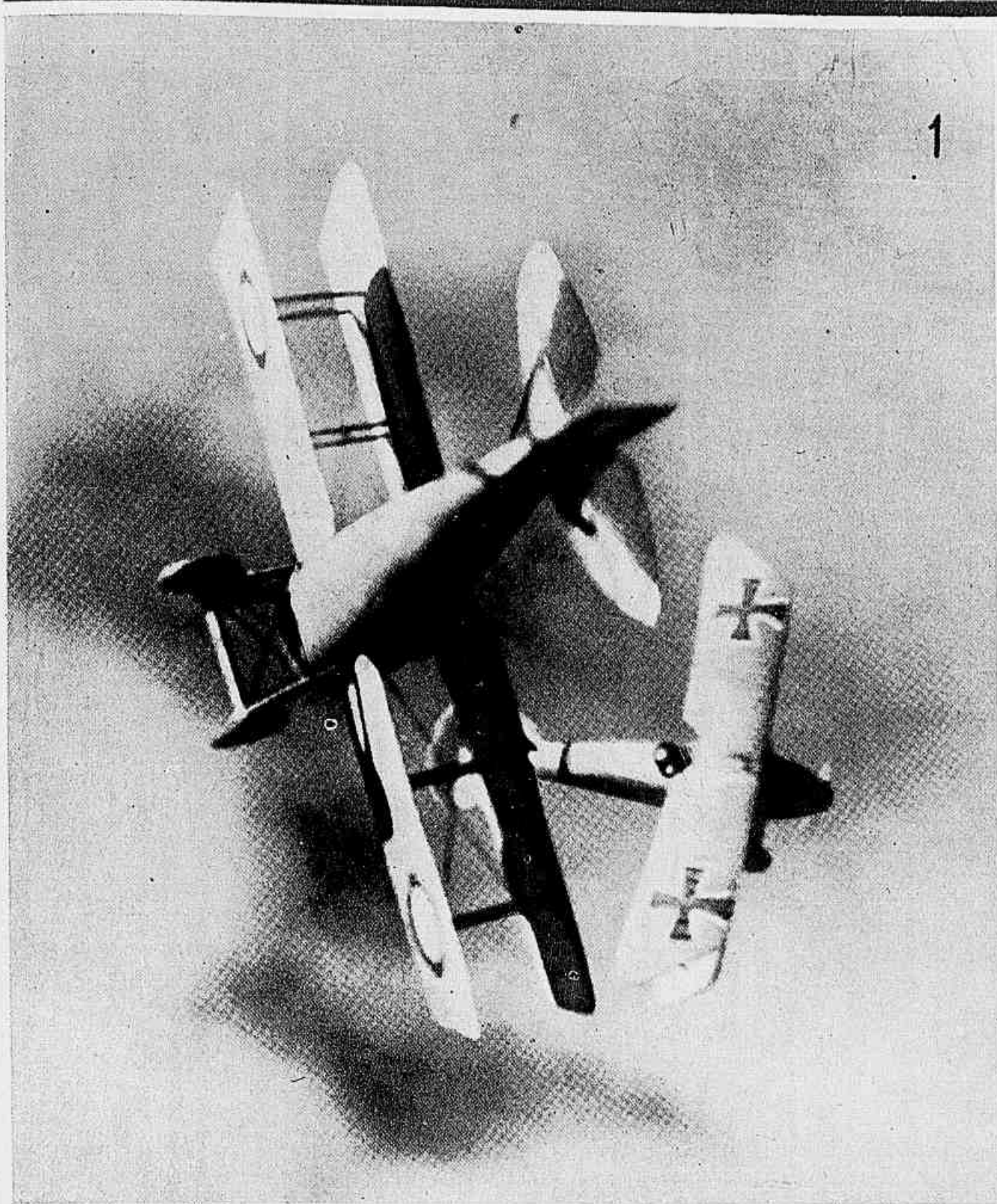
Agora está marcada uma outra para o proximo sabbado: será um baile á fantasia, que promete ser, como os passados, cheio de encanto e animação.

GUIA SOCIAL

Do sr. Mario A. Sarubbi, recebemos o *Guia Social* do Rio e São Paulo, esplendidamente impresso e lindamente encadernado.

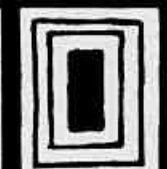
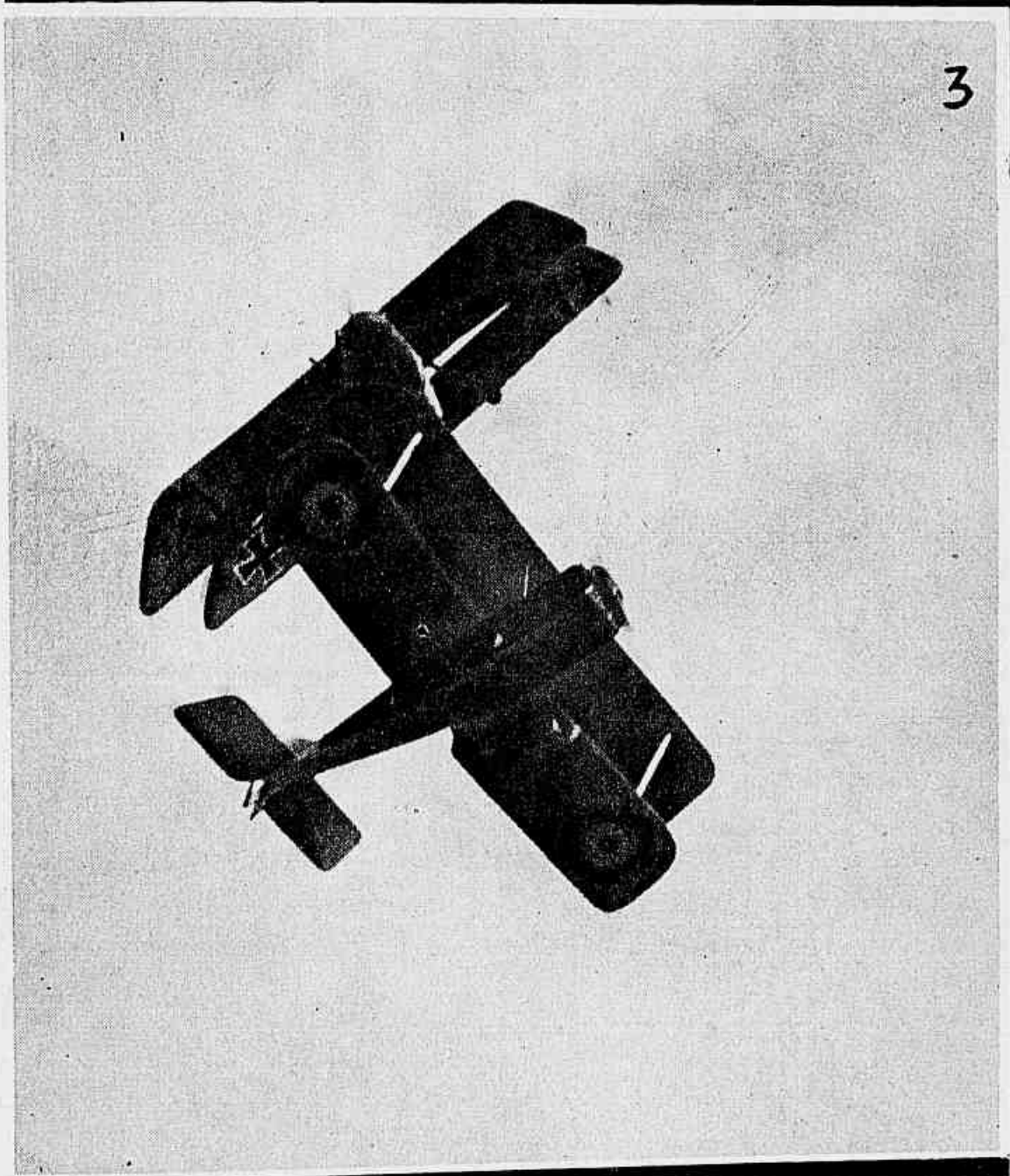
O guia traz os nomes mais destacados das sociedades carioca e paulistana, com indicação das residencias, telephones e automoveis patriculares.

Completa esse livro interessante — e util para o *grand monde* — uma série de indicações uteis.



veis da Collecção Cockburn — Lange, de par com um interessantíssimo diário do aviador-photographo-escriptor.

Vendo as photographias verdadeiras que aqui estão, não haverá quem não creia estar olhando para a maior de todas as mentiras. Quem dera que assim fosse! Oxalá assim seja d'aquí para sempre!



A Tragedia dos ares

NÃO é phantasia de Wells! E' realidade, realidade pura, embora de todo o seu horror resalte qualquer cousa de inacreditavel.

A' primeira vista, tem-se a impressão indefinivel de um pesadelo; entretanto, o que está nesta pagina representa, em quatro parcelas minimas, o que foi o horror dessa lucta formidavel desenvolvida nos ares entre aviões inglezes e allemães, na Grande Guerra.

Devemos os instantaneos estranhos que aqui se vêem a um aviador inglez da *Royal Air Force*, que levava no seu avião uma machina photographica, sobre as metralhadoras da aeronave, com a qual, no angulo do tiro, fixava os mais impressionantes instantaneos. O Departamento do Ar da Inglaterra sómente agora divulgou a série de aspectos horri-

Noticias e Commentarios

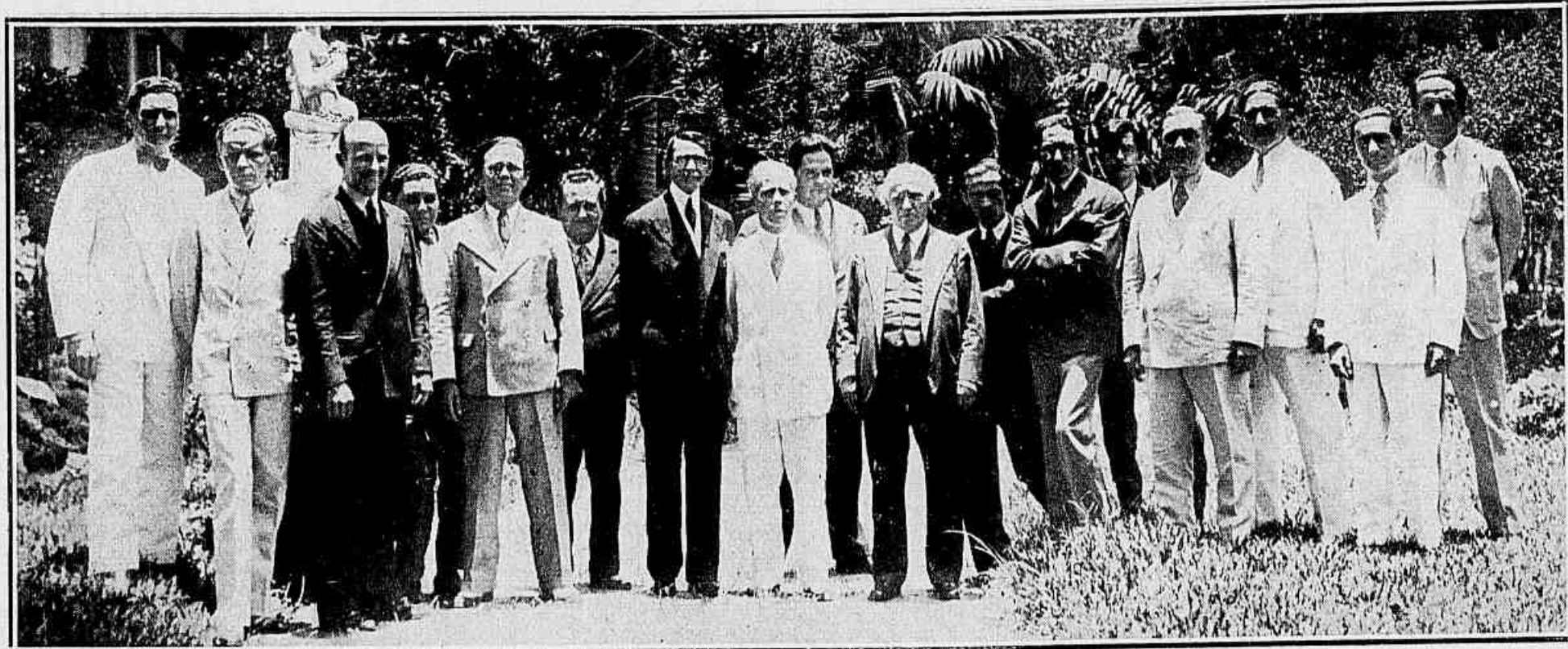
Ribeiro Couto

Pela primeira vez figura hoje na nossa pagina de frontispicio o nome falgurante e victorioso de Ribeiro Couto.

Não podiamos deixar de dar parabens aos nossos leitores, depois de a nós mesmo nos felicitar, por este novo contingente de arte, de cultura e de gosto, que vem enriquecer as nossas columnas de colaboração. Trata-se dum trecho bem característico, bem representativo, duma das tres novelas que compõem o volume prestes a aparecer em edição do livreiro Schmidt. No novo livro pinta Ribeiro Couto certos meios sociaes do Rio de Janeiro — o jornalismo, o mundanismo, a diplomacia, a politica.

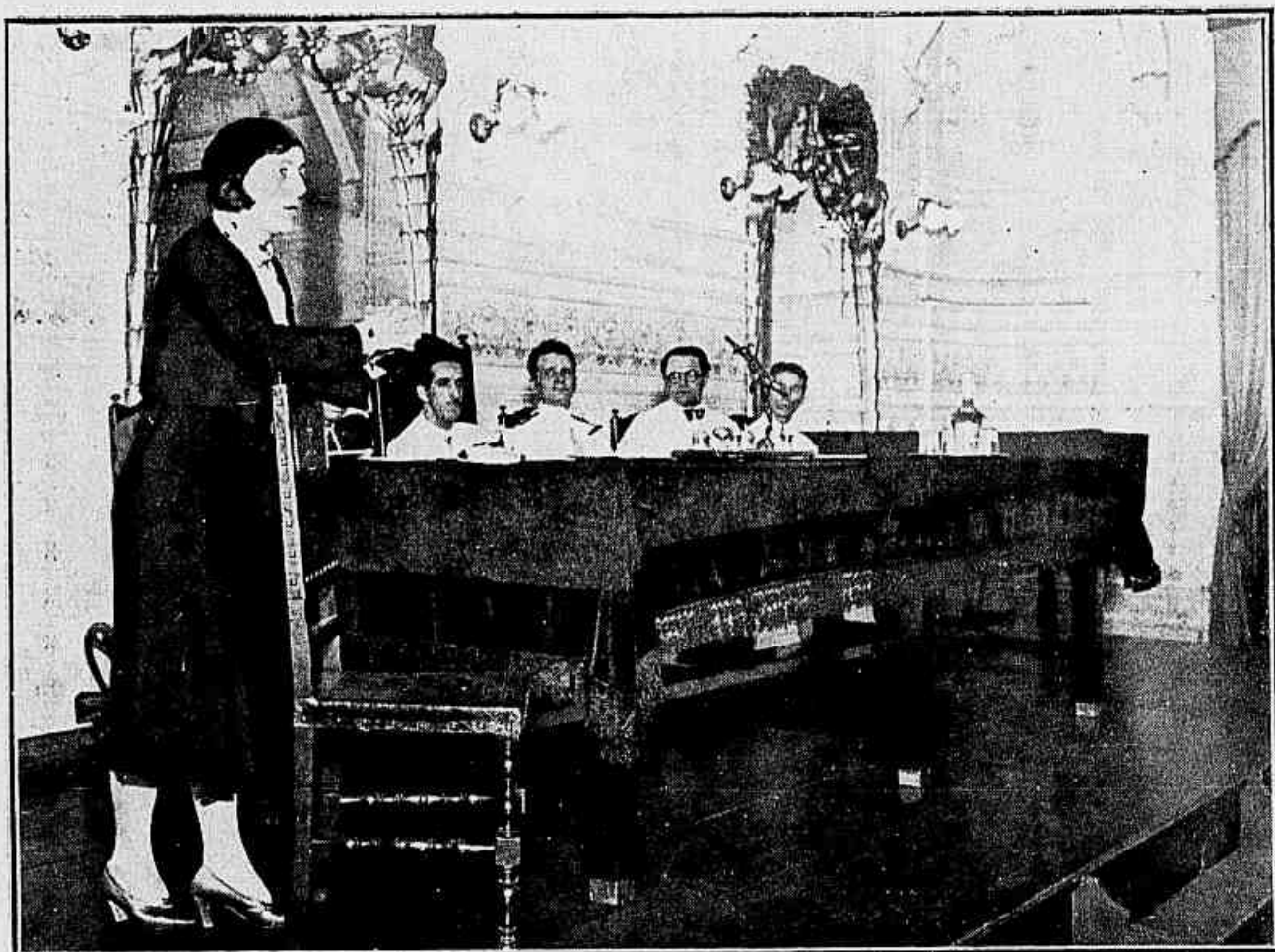
E nelle ha de triumphar, como em outras obras se tem soberbamente afirmado, o talento de Ribeiro Couto, com o seu agudo poder de observação e o seu estylo, em que resalta tão limpida e vehemente nota modernista.

A QUINZENA CARIOCA



O sr. Joaquim Villela, proprietario do Magnifico-Hotel, offereceu um almoço á directoria do Touring Club do Brasil e ao seu *comité* de imprensa, em regosio pelo exito que vem tendo a campanha da "Quinzena Carioca". Na photographia, tirada após o almoço, vê-se ao centro o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que tem á direita o dr. Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring-Club, e á esquerda o sr. Cabral Peixoto, presidente da commissão organizadora da "Quinzena Carioca".

O feminismo no Brasil



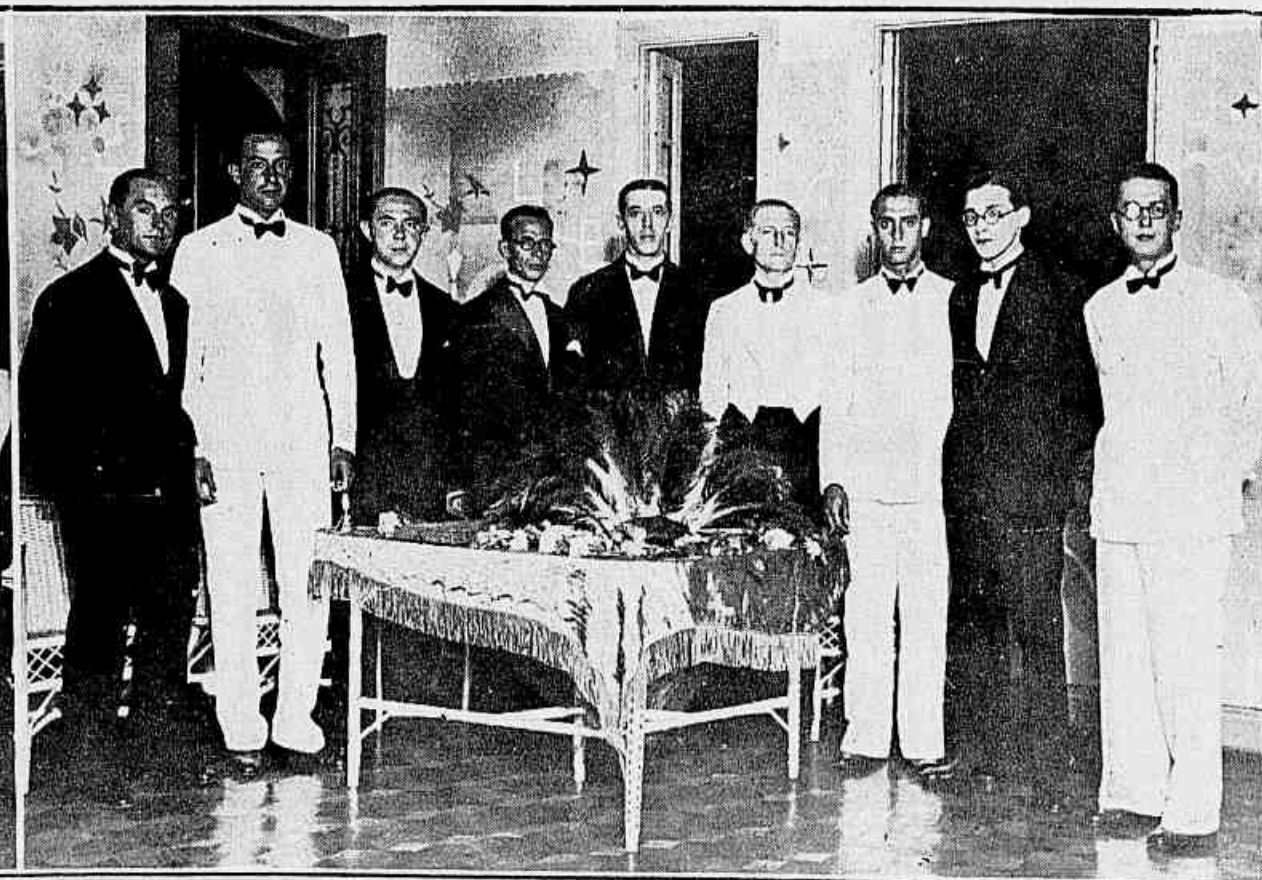
A dra. Bertha Lutz falando em defesa da mulher que trabalha, na Associação dos Empregados no Commercio.

Perú-Colombia



Photographia, tirada em Manáos, do general Almerio de Moura, commandante das forças brasileiras em operações na fronteira do Brasil. O general Almerio acha-se entre os chefes brasileiros dos sectores Oeste e Norte, coronel Rodrigues Pereira e commandante Braz de Aguiar. Vêem-se no mesmo grupo o capitão Bina Machado, chefe do Estado-Maior da 8.ª Região Militar, major Eunapio e tenente Antonino Corrêa, do E. M.; tenente coronel Polydoro Barbosa e tenente José Guimard, do sector Oeste, e sr. Amaral, encarregado do material da mesma commissão.

CLUB DOS CAIÇÁ'RAS



Dois aspectos colhidos por occasião do baile de anniversario dos Caiçá'ras, o elegante *cercle* de Copacabana. A' esquerda, um formoso grupo de senhoritas; á direita, a Directoria.

NOSSA TERRA



A ilha de Marajó — na fôz do Amazonas — a maior do Brasil das que são banhadas por aguas do Oceano (43 mil kilometros quadrados) é cheia de cidades, de lagos e de rios. Notabiliza-se a grande ilha pelas suas pastagens, pelos seus rebanhos, pelas suas plantações de fumo. E também por alguns meios de transporte, como esse, originalissimo, colhido num dos rios da grande ilha.

CASAMENTO AEREO



A REVISTA DA SEMANA dá aqui uma interessante photographia. Isto é — o interessante não é propriamente a photographia, mas o assumpto da mesma: um casamento em avião, o primeiro que se realizou na Europa.

A senhorita Elisa Prieto, cognominada "Miss Aéro-Popular" em Espanha, teve esta fantasia: consorciar-se no espaço. Do aerodromo de Cuatro Vientos ergueu-se aos ares um avião trimotor, no qual, em pleno vôo, se realizou o casamento. A photographia que estampamos fixa o momento em que o juiz municipal effectuava o casamento de Miss Aéro-Popular.

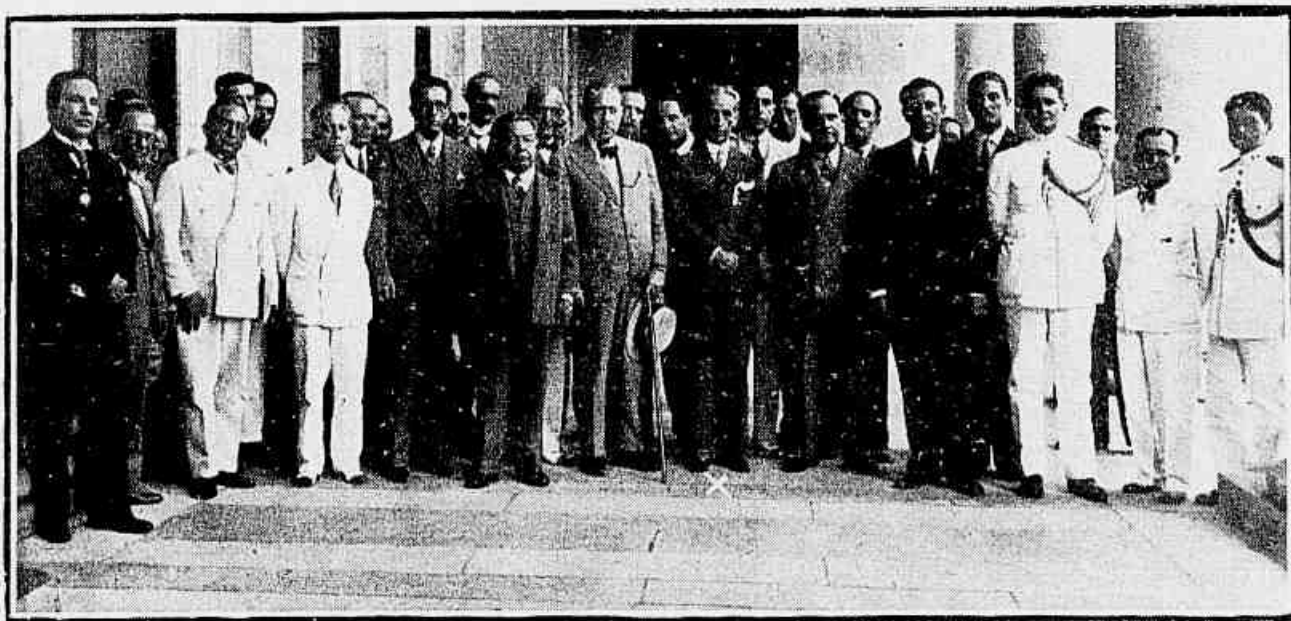
E' possível que, em breves annos, a extravagancia de agora seja um episodio communissimo, a cousa mais banal do mundo. Por enquanto, todavia, é aconte-

cimento de espantar, um verdadeiro acontecimento. E os scepticos pensarão em que um casamento é, no mais das vezes, uma cousa aérea... O avião que levanta vôo é uma ave que vôa, em casos sem conta, para o desconhecido, mesmo que os pilotos tenham a idéa perfeita de ir para aqui ou para ali; o casamento também é uma viagem para o desconhecido, tão imprevisível que o humorista chegou a comparal-o a uma fortaleza sitiada, porque os de fóra estão doidos por entrar e os de dentro doidos por sahir...

Avião... Casamento... Cousas aéreas... Podem dar certo e podem não dar... Isso depende do vento, do acaso, da excellencia material dos motores, da excellencia moral dos espiritos...

Se não der certo, então é que irá tudo pelos ares...

Federação Nacional das Sociedades de Educação



Solemnidade de installação e posse do Conselho Executivo e dos membros da Assembléa Deliberativa da Secção da "Paz pela Escola", realizada na Sala de Conferencias da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, no dia 18 ultimo. Ao centro, assignalado, o dr. Mello Franco, ministro do Exterior, a cuja direita se vêem os srs. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e Fulgencio Moreno, ministro do Paraguay.

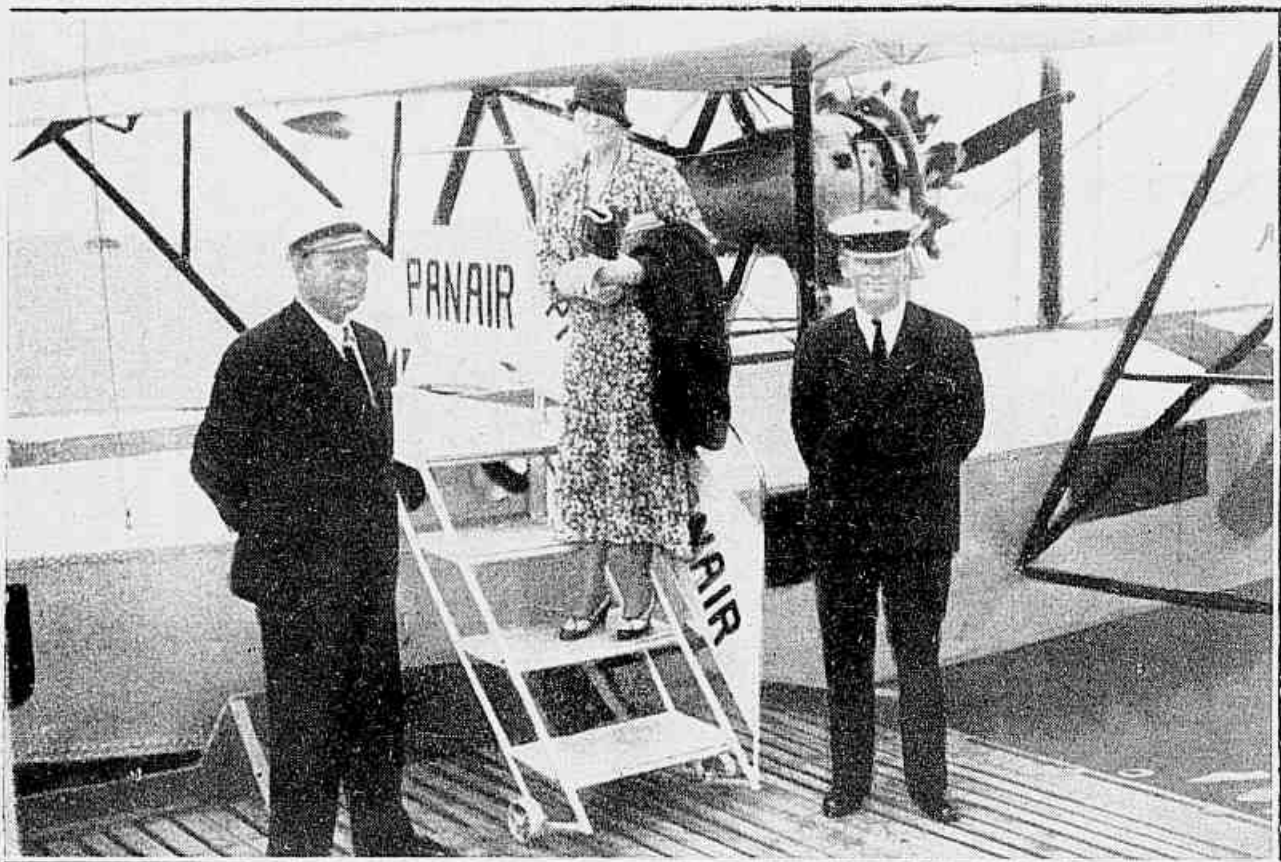
Associação Brasileira de Pharmaceuticos



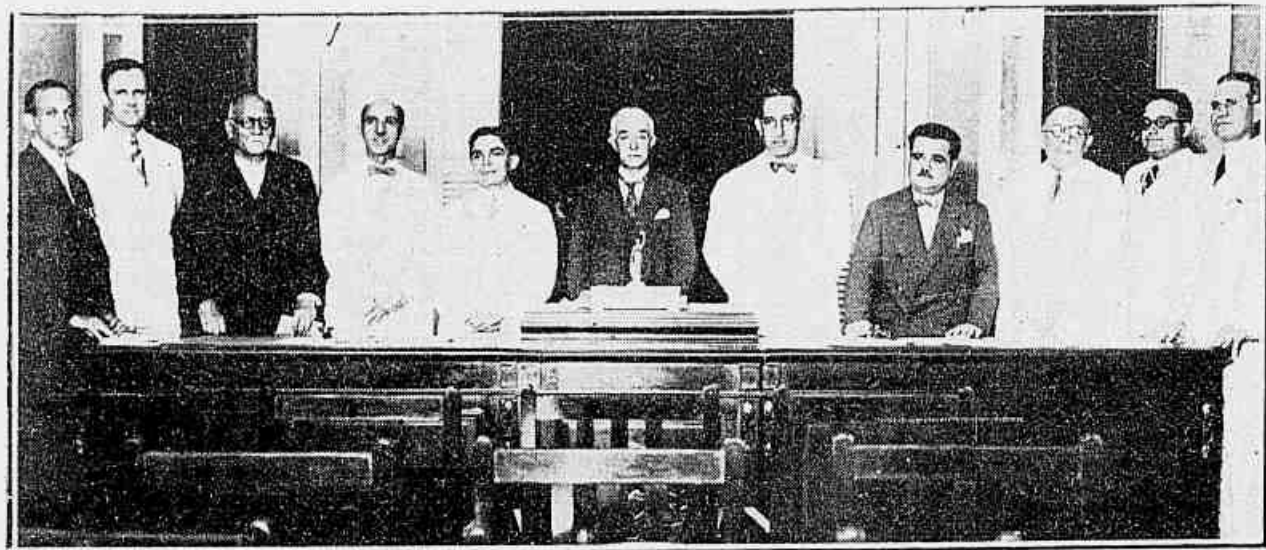
A mesa que presidiu á sessão magna da posse da nova directoria da Associação de Pharmaceuticos, no Syllogeu Brasileiro.

Exposição Pan-Americana de flores

Centro de Materiaes de Construcção



O desembarque da senhora J. Julien Southerland no Rio. (Foto Panair)



Posse da nova directoria eleita para o biennio de 55/54. Dr. Randolph Chagas, Manoel J. Ferreira e Marcos Carneiro de Mendonça, presidente, 1.º e 2.º vice-presidentes: Nilo Sevalho e Silva Duarte, secretarios: A. Rodrigues Nunes e Domingos Silveira, 1.º e 2.º thesoureiros: Antonio Pinheiro e Orlando O. Bastos, 1.º e 2.º procuradores: Humberto Donato e Claudino Muniz, directores.

A bordo do avião da Panair, com rumo Sul, chegou a esta capital a senhora J. Julien Southerland, fundadora e pre-

sidente da Exposição Internacional de Flores Tropicais, que constitui, cada anno, um dos acontecimentos mais notáveis da praia de Miami.

O fim da viagem da senhora Southerland é conhecer pessoalmente os horticultores que cuidam de orquídeas e as autoridades agrícolas dos países latino-americanos.

Cada anno são exhibidas naquella certamen as mais raras e bellas orquídeas da America Latina, com o fim de cimentar as relações de amizade entre os países do continente, ou, como diz a illustre viajante "uma ponte de flôres entre as Americas".

As exposições dos ultimos annos tiveram um grande êxito, tendo sido visitadas por milhares de pessoas de todas as partes do mundo, que costumam passar o inverno na mais famosa praia dos Estados Unidos.

O Ministerio de Agricultura da grande Republica do Norte cooperou sempre com a senhora Southerland ficando sem effeito, em cada occasião, a interdicção da entrada no paiz de flores cortadas.

Por intermedio dos representantes do Pan American Airways System, os horticultores recebem tubos de vidros especialmente adequados para a remessa de orquídeas. Essa empresa de transportes aéreos entregou sempre as flores em tempo para a exposição, e todas chegaram em

excellentes condições, apesar da longa distancia, para deliciar milhares de curiosos.

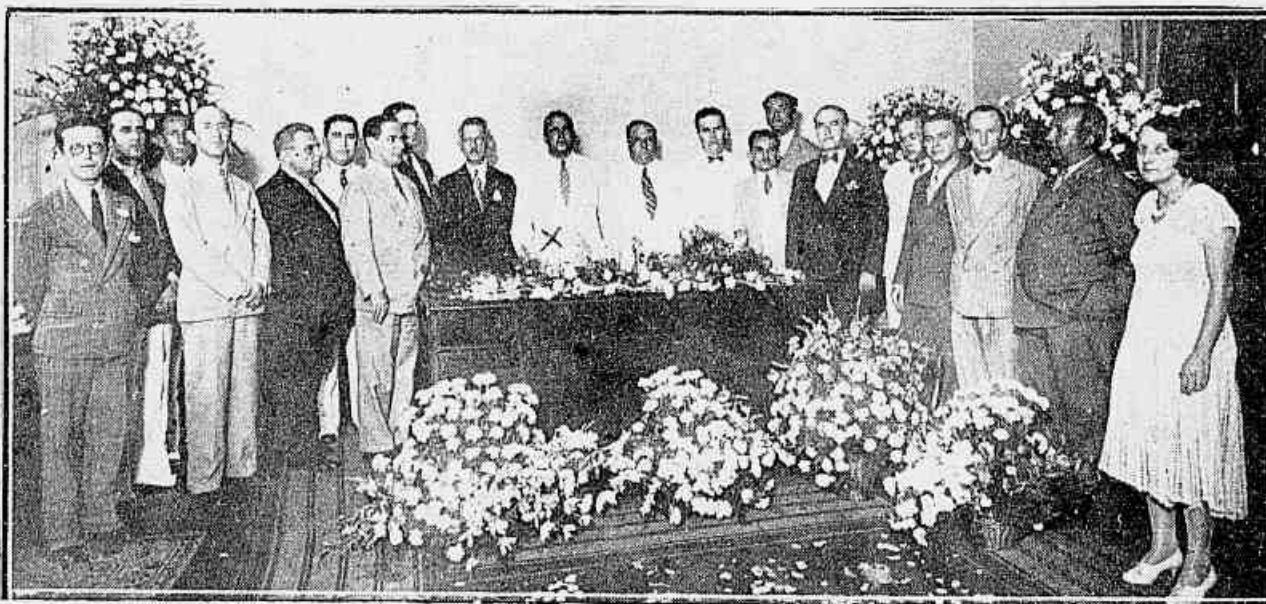
A inauguração do proximo certamen será no dia 29 de Março e a senhora Southerland vem de paiz em paiz, voando através da rede da Panair, para convidal-os a participar da exposição.

De Miami, ella foi à Jamaica, depois ao Haiti, Antigua, Guyana Inglesa. Depois de percorrer o Brasil do extremo Norte ao extremo Sul, demorando-se alguns dias no Rio, ella irá à Argentina, ao Chile, Perú, Equador, Colombia, Venezuela, America Central, Mexico e Cuba.

"A ponte panamericana de flores" —disse a senhora Southerland— "se está tornando uma arteria larga pela qual circulará o trafego do entendimento internacional mais completo que o mundo tem conhecido, graças á linguagem das flôres. Porque, dizendo-se com flores, ninguém deixará de interpretar a mensagem".

A senhora Southerland, leader social nos Estados Unidos, promove a exposição com intuito de crear boa vontade e satisfação, sem interesse commercial e com o unico desejo de que o entendimento e affecto entre os povos americanos seja fortalecido com flores.

Ao director da Despesa Publica



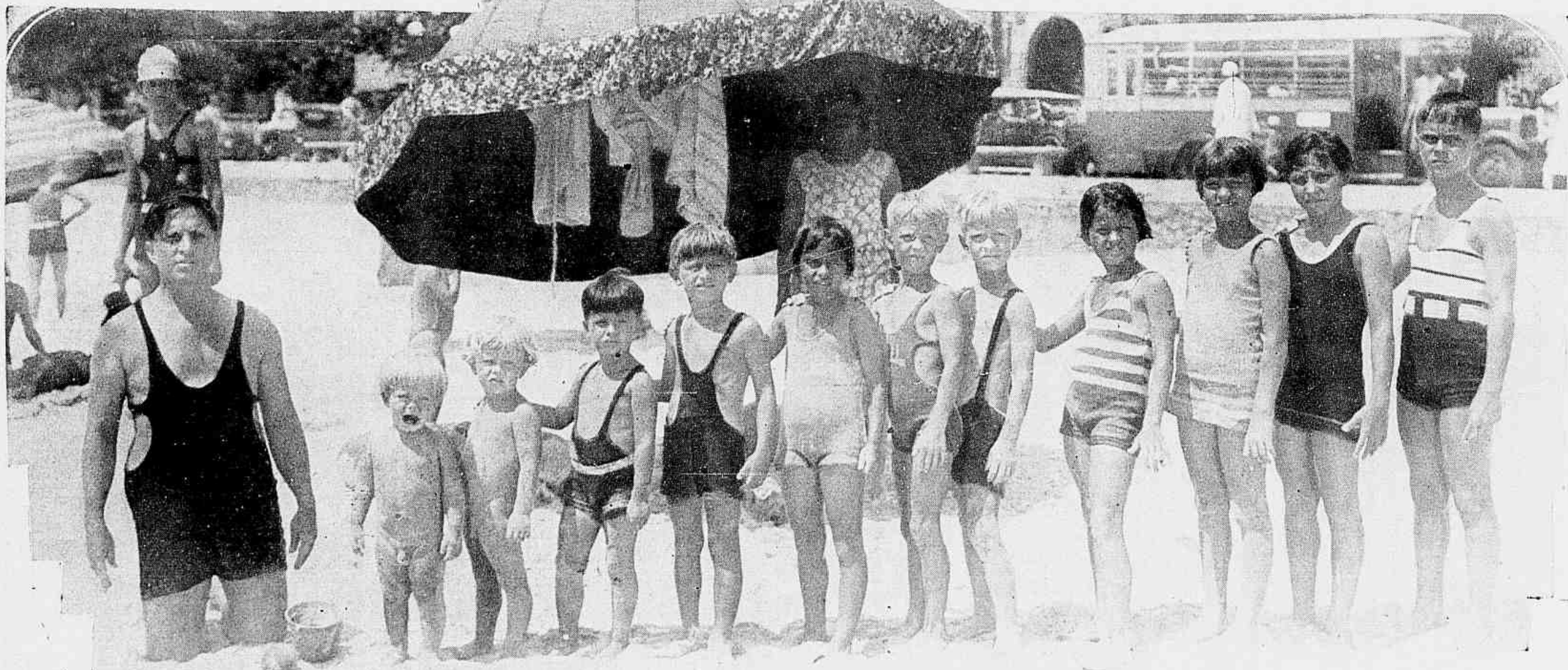
Aspecto da manifestação prestada ao sr. Corrêa de Sá, director da Despesa Publica do The-souro Nacional, por occasião do seu anniversario natalicio, pelos seus collegas e subordinados



Senhora Clarice Tavares, esposa do dr. Julio C. Tavares, delegado do 22.º districto.

O "team" infantil

de Copacabana



A nossa objectiva surpreendeu os onze — o "team" de banhistas — nas areias de Copacabana. Guardon-lhes os nomes. Da direita para a esquerda: Fanor (o mais velho — 15 annos), Maria de Lourdes, Nilza, Leda, Antonio José e Arthur Fanor (gêmeos), Alda, Marcos Augusto, Leonidas Herbert, Ronaldo, Horacio e Orlando Cezar (o mais novo — pouco mais de um anno). Onze irmãos! Uma tribu! Ao lado, o manager do team: o engenheiro Fanor Cumpido, o pae dos onze. Diante da objectiva, nem todos são eguaes. O gury, esse que ainda caminha para os dois annos, chora... Quasi todos, porém, guardam uma seriedade e uma circumspecção fóra do commun. Alda tem um ligeiro sorriso. Leda franze os sobr'olhos, por causa do sol. E o papae, que de joelhos é mais alto do que quasi todos, mostra que é um homem grande e que é tambem um grande homem, porque tem a ventura de encher e lar com a graça de um team infantil.

A procissão do Padroeiro



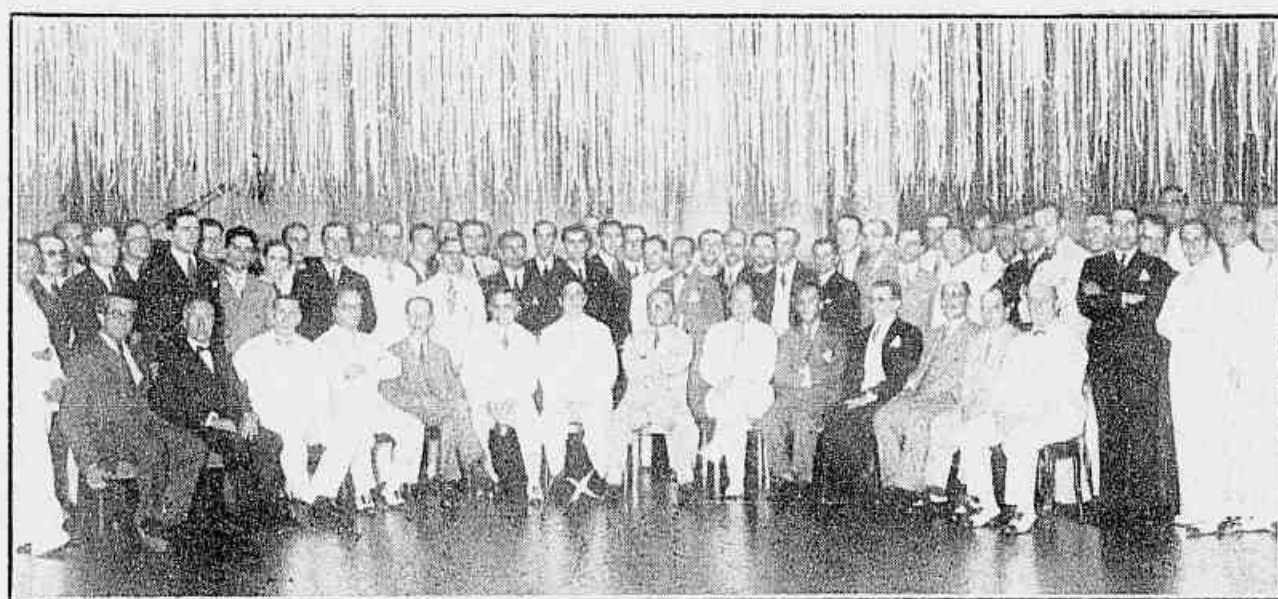
A tradicional procissão de S. Sebastião, padroeiro da nossa cidade, sahida no domingo ultimo da Cathedral Metropolitana.

Ao alto, um aspecto do cortejo religioso ao chegar, de regresso, á Cathedral, vendo-se o andor de S. Sebastião. Ao lado, a Guarda de Honra de Anjos — aspecto colhido na Rua 1.º de Março.

Gladstone Drummond

Gladstone Drummond é um brasileiro que, "fazendo" já ha alguns annos a vida parisiense, não deixa por isso de prezar alta e nobremente o seu paiz, como no dia em que daqui partiu, nem de servir os seus compatriotas, com um desinteresse, uma solicitude e uma gentileza que lhe valem as melhores amizades, grande parte das quaes misturadas de gratidão. Nenhum brasileiro se dirige, em Paris, a Gladstone Drummond sem obter promptamente a indicação, o conselho, o amparo de que necessite. Nunca os seus afazeres deixam de lhe conceder algum

Ao professor Alfredo Monteiro



No Automovel Club por occasião do almoço offerecido ao prof. Alfredo Monteiro, que se vê ao centro, entre os professores Clementino Fraga e A. Austregesilo.

vagar, algum ensejo de exercer as suas qualidades primorosas de cavalheiro e o seu empenho constante em obsequiar e ser util. E, dedicando-se ao jornalismo, ainda doutra maneira proveitosa emprega a sua excepcional actividade guiada por uma brilhante intelligencia.

A assignatura G. Drummond tem já apparecido na REVISTA DA SEMANA, em interessantes, palpitantes artigos de turismo ou sobre assumptos de particular interesse para o Brasil. Damos hoje mais uma dessas reportagens que, na sua concisão e apparente facilidade, se tornam deveras dignas de interesse.

Os estudantes do Rio aos da California



A festa dos Estudantes a Roulien, patrocinada pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, realizada na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Neste instante se vê a mesa presidida pelo sr. Herbert Moses, no momento em que o academico Justino A. Villela entregava a Roulien a mensagem para os estudantes da Universidade da California.

Os estudantes a Roulien



Um interessante aspecto da expressiva festa em homenagem a Raul Roulien, offerecida pelos estudantes na Escola Superior de Agricultura, no dia 16 do corrente.

Alvear y Bosch no Figuran Firmando Ninguno de los Documentos Habidos

Se Presentó Detenido **EL ORDEN**

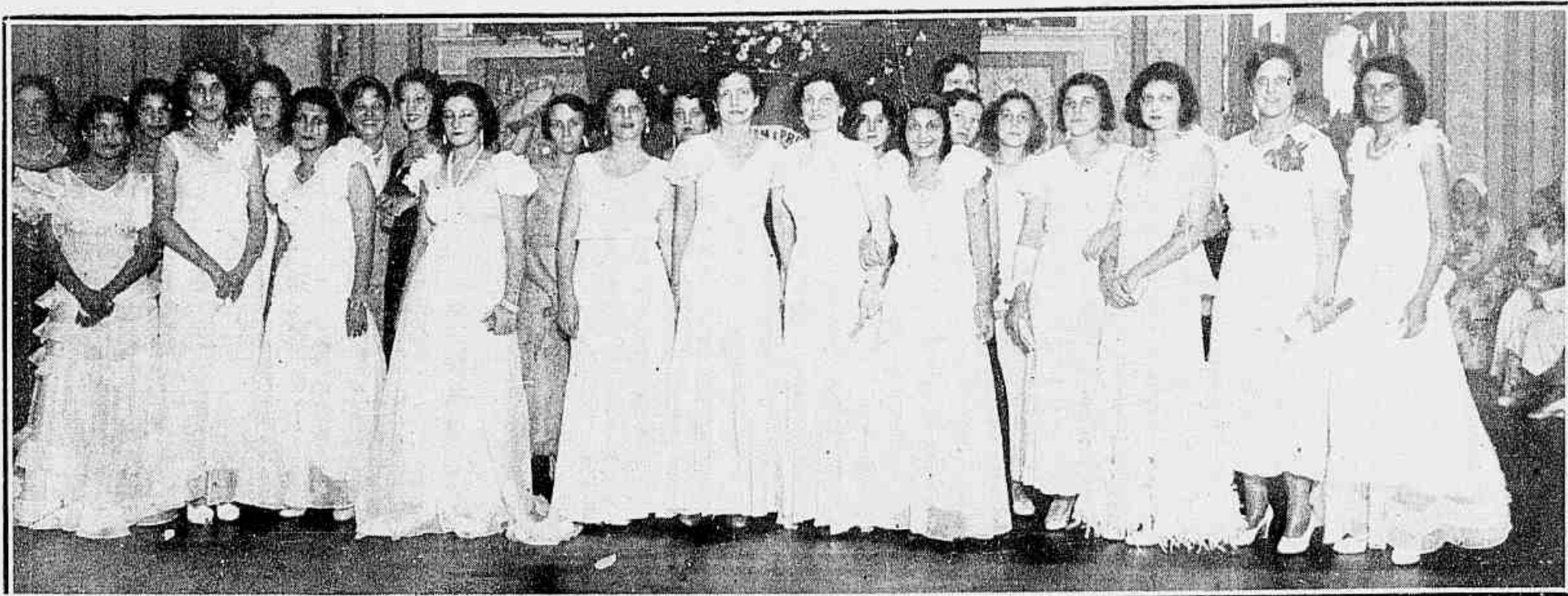
EL ORDEN, o magnifico diario fundado por León M. Rosenvald, o decano da imprensa do interior da Argentina, comemorou o cincoentenário de sua fundação.

Tucuman — essa gloriosa tribuna de onde Ruy Barbosa, o genio da nossa Raça, falou ao mundo — orgulha-se com justa razão de EL ORDEN, porque o brilhante diario não representa apenas a mais alta expressão da imprensa provinciana do grande nação argentina, mas um valor extraordinario na cultura e no jornalismo da republica irmã.

Jornal de feitiço modernissimo, profusamente illustrado, interessando a todos os povos pelo amplo noticiario mundial de que dispõe, EL ORDEN venceu o seu

meio seculo de vida com extrema galhardia, figurando, sem favor, entre os gran-

A fundação do Rio de Janeiro



O baile do Club Carioca, em homenagem á data de 20 de Janeiro, no Club de S. Christovão.

des órgãos da imprensa do nosso continente.

A REVISTA DA SEMANA associa-se, jubilosa, á grande data de EL ORDEN.

nos mandaram: Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra (S. Paulo), Antonio da Silva Figueiredo (alfaiate), Ricardo Theil, representando G. Tomaselli & Cia. (S. Paulo-Santos).

Bôas-festas

Registramos aqui, completando as inserções feitas em 2 numeros anteriores, os cumprimentos pelo Anno Novo que

De S. Ex. o sr. Alberto Urbaneja, illustre ministro da Venezuela, recebemos amavel cartão de felicitações. Gratos.

Jardim de Eva

♦ A MUSA DE SCHUMANN ♦

Roberto Schumann, o altissimo compositor allemão, nascido em 1810, tivera varios amores fugazes, do que dá noticia pormenorizada a sua correspondencia. Mas o primeiro amor sério foi-lhe inspirado por Ernestina von Fricken.

Contava Schumann, então, 24 annos de idade. Havia já publicado varias composições e fundado a "Revista Musical". A sua saúde, pouco firme, fizera-o cahir num grave delirio; elle temia perder a razão. Um medico aconselhou-lhe o casamento como remedio para as suas preocupações. Então Roberto fixou a sua attenção em Ernestina von Fricken, a quem conhecia, porque ambos tinham sido discipulos de Frederico Wieck, o excelente pianista, e, por essa circumstancia, privavam na intimidade da familia, que tão decisiva influencia exerceria em breve e para sempre na vida do musico. Numa carta que Roberto escreveu a sua mãe, falava de sua prometida nestes termos: "Ernestina é a filha do rico barão bohemio Von Fricken e da condessa Zetwitz. Tem um coração generoso e infantil. Terna e sonhadora, desvela-se por todos quantos cultivam a arte. Possui um temperamento extraordinariamente musical e realiza, em summa, todos os meus sonhos, porque eu desejava uma mulher assim."

Aquelle amor não terminou em boda, senão em ruptura dos compromissos nupciaes. Os Fricken atravessavam uma situação economica pouco invejavel, e a de Roberto se caracterizava pela mais absoluta instabilidade. Por outra parte, na familia de Ernestina vinham entrelaçando-se certas complicações pouco gratas. E o artista comprehendeu que nunca seria a sua salvadora mas, pelo contrario, a mulher a quem não se sentia atraído por um amor inquebrantavel senão por uma sympathia profunda. Ao deixarem o noivado, mantiveram uma firme amizade, sem que fosse perturbada pelas evocações de uma esperança desfeita, nem pelos rancores ante o projecto desvanecido.

E não poudo succeder nada melhor a Schumann que o rompimento desse vinculo, porque a quem amava de verdade, como vinha presentindo já e poudo advertir então, não era a Ernestina von Fricken senão a Clara Wieck, a filha do optimo professor de piano Frederico Wieck, e já então, como pianista, uma menina-prodigio.

No lar dos Wieck, Roberto ficou admittido como pupillo e Clara começou inspirando-lhe um affecto fraternal. Levavam dez annos de differença.

Ella captivava em suas excursões artisticas os mais selectos publicos, e entre as obras que incluía nos programmas figuravam Papillons e outras do jovem musico.

Durante as suas horas melancolicas vinha tendo Schumann em Clara — a Chiarina do Carnaval — uma grande consoladora; e, quando contava elle 23 annos e ella 13, confessou o seu amor, sem declaral-o, numa carta em que supplicava á donzella que a uma hora determinada tocassem ambos, cada um em lugar distincto, o Adagio das Variações de Chopin, fazendo com que os seus pensamentos communs se confundissem na porta daquella igreja de São Thomaz, onde Bach deixara tão bellas obras. "Se não me attendesse a solicitação — disse a carta — amanhã, á meia-noite, um coração sangraria, ferido dolorosamente; esse coração seria o meu."

Pouco depois os dois artistas eram já noivos. Mas o pae oppoz-se tenazmente á boda durante varios annos.

Sob o influxo do amor contrariado compoz Schumann diversas obras — Kreisleriana, Novellettes, Humoreske, etc. — onde se reflectiam todos os anhelos e angustias, toda a sua dor e toda a sua fé ante as lutas que lhe custava possuir a mão de sua noiva.

Não cessando Frederico Wieck de manter a sua irreductivel opposição ao casamento durante varios annos, foi-lhes preciso promover uma acção judicial com o fim de realizar os seus desejos amorosos. Obtida a autorização judicial, que suppriu o consentimento paterno, celebrou-se por fim o enlace, após muitos annos de lutas e impaciencias. Isso succedeu na vespera do dia em que Clara completaria 20 annos.

A partir de tão decisivo acontecimento, a produção musical schumanniana apresenta um novo aspecto, não só por seu conteúdo, como pela sua forma. Até esse anno todas as suas obras estampadas tinham sido escriptas para piano. Naquelle anno inaugura a composição de canções, produzindo durante seus 12 mezes a elevada cifra de 150. E entre ellas figuravam algumas tão famosas, como as das collecções intitulas Myrtos, A primavera do amor, Os amores do poeta, Vida e amores de uma mulher. E' tambem então quando Schumann aborda as grandes formas instrumentaes: symphonia, quartetto, trio, concerto de piano, etc.

Entre as produções menores, escriptas para piano só e inspiradas pela paz do lar, ressaltam as Scenas do Bosque, nove numeros ricos em intenções descriptivas, e Album da Juventude, 43 numeros de variado caracter, vendendo-se ali os bucolicos, os marciaes, os religiosos, os pastoris, os populares e os humoristicos.

O lar de Roberto e Clara teria sido ditosissimo sem os soffrimentos que minavam a saúde do esposo e sem a perda de lucidez mental que este ia experimentando lenta, mas fatalmente. Um dia, Roberto atirou-se ao Rheno, num accesso de loucura.

A partir daquelle momento, recolheu-se num manicomio, e ali permaneceu dois largos annos, sem que a razão perturbada tivesse senão infimos e fugazes lampejos de claridade.

Quando Roberto abandonou o sanatorio, foi para ir para a tumba, extinguindo assim a sua vida, dois annos depois que a sua razão, um musico em quem o romantismo teve o seu mais fervoroso exaltador, apesar de Chopin, Wagner e outros compositores de primeira fila. Mas ficavam as suas obras, tão vehementes e inflammadas que hoje — transcorrido cerca de um seculo já — as continuam incluindo em seus programmas os pianistas, cantores, quartettistas e directores de orchestra.

Viuva ficou Clara Wieck quando tinha 55 annos. Viuva e com sete filhos, o maior de 11 annos, e o menor de 2. Agoniada pelas aperturas economicas e pela necessidade de prover ao sustento dessas creanças — algumas das quaes, já maiores, haveriam de levar novas angustias tragicas ao lar materno — encetou Clara a carreira de concertista e então encontrou uma divuigadora insigne aquella vasta criação pianistica de Roberto Schumann.

Assim rendeu Clara essa homenagem postuma, cheia de fervorosa cordialidade, a um compositor que tivera nella — em sua Clara clarissima — como a havia denominado certa vez — a mais funda, a mais firme e a mais luminosa de suas inspirações musicas.

"NOSSE CLUB"



O baile inaugural de "Nosso Club", sociedade feminina, recreativa e beneficente, que se fundou recentemente em Niteroy.

HORA DE ARTE



Aspecto tirado no Club Internacional de Regatas ao realizar-se a "Hora de Arte" promovida pelo Grupo dos Aquaticos.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO



TOILETTES DE CHANEL E MIRANDE



- 1 — Madame Nino Lo Savio, com um lindo vestido de Chanel em velludo de algodão verde vivo. As luvas são feitas com o mesmo velludo.
- 2 — Madame S. de Muns, com um vestido ideado para ella por Mirande. Executado em *baghera* preto, tem como unica guarnição um cinto de strass.

O que está na Moda



Vestido de setim laqué preto; a saia que sobe em corselet franze levemente na cintura; *panneaux en-forme* na saia. O decote é coberto por uma capinha retida por botões de perola. Vestido de renda branca (marfim); as hombrinhas e a faixa são de velludo vermelho arroxado.

Na moda da noite dois aphorismos, que podem parecer paradoxais, governam. O primeiro proclama que mais o vestido é *habillé* mais decotado deve ser. O segundo decide — e é característico muito moderno dessas novas colleções — que mais um vestido seja sumptuoso mais deve parecer simples. Não admite nenhuma guarni-

ção. Ainda mais: não se deve ver nenhuma costura, o vestido parece milagrosamente feito d'uma só peça. E' este um prodígio da grande arte dos costureiros.

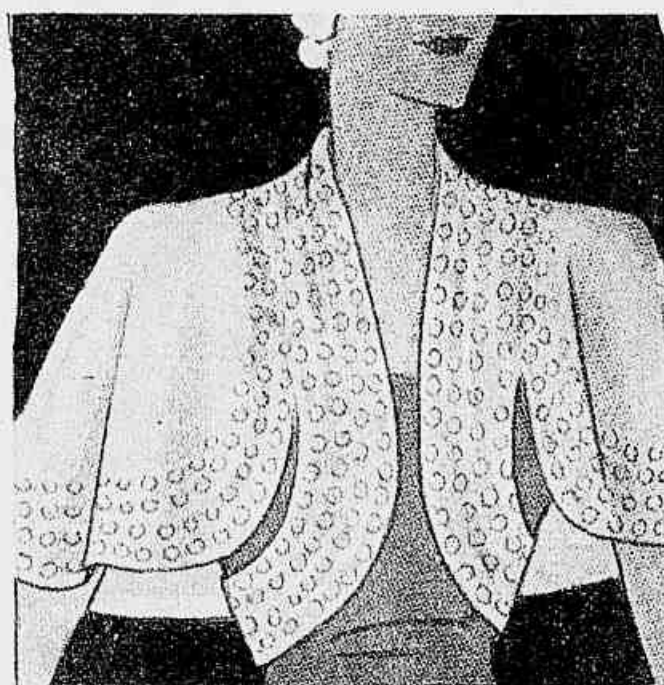
Temos visto os decotes exagerados dos vestidos de praia para o banho de sol.

Nas costas o decote desce muito baixo, acabando muitas vezes em quadrado. Na frente, pelo contrario, o vestido é mais subido. Nos hombros, assistimos também a duas tendencias: uma dá uma linha horizontal, a outra uma linha vertical. A primeira deixa as *bretelles* do vestido escorregarem muito baixo na parte de cima dos braços e algumas vezes acompanha-se de manguinhas que lhe dão um aspecto muito romantico. Enquanto que a outra colloca as *bretelles* junto do pescoço; deixando nú o hombro, permite a longa linha tão graciosa que sobe do braço á base do pescoço ser admirada sem interrupção.

Os vestidos descem muito

rectos: silhueta princeza, mas sem nada de muito exagerado. Isso é facilitado pelo emprego dos tecidos pesados, os grossos crepes. Um tecido que esteve muito tempo no ostracismo reapareceu novamente na moda: o setim. Voltou com uma maravilhosa flexibilidade que ainda mais lhe accentúa o brilho.

Os coloridos mais na moda são os rosas, azues e cinzentos nos tons muito claros ou então nos muito escuros. Não ha intermediario entre esses dois extremos, senão um tom *capucine* (um vermelho muito amarelado, baço) ou ainda alguns violetas. Sobre esses vestidos continua a usar-se uma capa, casaco ou *écharpe*, feitos



Capa de crepe romain branco, guarnecida com palhetas de prata.



1 — Toilette de crepe setim marron, muito espesso e empregado do lado brilhante. Sómente na larga tira incrustada na cintura e que desce em duas nas costas é empregado o tecido do lado baço. 2 — Vestido de *matmira* branco, de linhas muito singelas; tem como guarnição um grande laço de velludo, podendo-se variar o tom do laço, modificando assim o aspecto da toilette. 3 — Toilette de *matvelva* violeta. As *bretelles* trançam nas costas.

com o proprio tecido do vestido ou não parecendo ter relação alguma com elle, nem no tecido nem no colorido. São feitos com velludo *gaufré*, *lamé*, palhetados, dando sempre uma nota original.



A saia e a faixa enrolada diversas vezes são de setim preto; blusa de velludo vermelho rosado, muito palido.

JOANNA SE RECUSA A ENVELHECER

Todas as manhãs ella se levanta com cara sorridente e com uma cutis sempre mais formosa. Enquanto ella dorme, desaparece de seu rosto até o mais insignificante defeito que sua tez pudesse ter ao deitar-se, e V. também pôde ostentar uma cutis juvenil si fizer o que ella faz. Basta effectuar á noite e antes de se deitar uma ligeira massagem com um pouco de suave e pura Cêra Mercolized. Esta cêra absorve durante a noite toda a cuticula exterior morta, a qual é logo eliminada conjuntamente com todos os defeitos ao lavar-se pela manhã. E' muito simples e completamente inocua. Experimente e verá. A Cêra Pura Mercolized pode ser adquirida em todas as casas que vendem artigos de tocador.



Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol" — á venda em todas as pharmacies — para obter a desaparição instantanea dos cravos.

A Cêra Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



1 — Capa de velludo *geranium* formando duas longas tiras que trançam na frente e nas costas para vir amarrar do lado. 2 — *Manteau* para a noite de velludo castanho, mangas *bouffantes*, gola de pelle *beige*. Este *manteau* diz muito bem com um vestido verde *chartreuse*. 3 — *Bolero* de velludo *jacinthe* muito original; *drapé* na frente, trança-se nas costas vindo amarrar-se na frente num grande laço. Completa duma maneira harmoniosa uma toilette preta.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites UM EMBAIXADOR DIVINO

E' o maior e o melhor tonico científico dos cabelos. Discretamente perfumado para os INTELLECTUAIS. Fulmina a CASPA. Vitalisa as células. Esterelisa o bolbo. Impede a queda e CALVICE. Cura todas afecções do couro cabeludo. Vende-se a 9\$500 nas boas drog., perf. e farm. desta capital.

Nossa alimentação

OS TRATAMENTOS DAS DOENÇAS PELOS REGIMES

Em 1887 o professor Lahmann fundou o *Círculo Branco*, um sanatório perto de Dresde. Este sanatório, que foi conhecido em todo o mundo, compreendia algumas casas da aldeia, 20 edifícios que ocupavam duma maneira permanente oito médicos e uma medica. Podiam receber ao mesmo tempo 700 pessoas e durante todo o anno por ali passavam umas 3.000 pessoas.

Lahmann era partidário d'um methodo repousando sobre o regime e os agentes physicos. Fortificava o corpo, para que as doenças não encontrassem terreno propicio; mas considerava os symptomas das doenças como uma reacção bemfazeja e util para o corpo, e não combatia esses symptomas com medicamentos. Achava que a maior parte das doenças provem do abuso que fazemos da carne, e que suas causas profundas residem nos nossos habitos defeituosos e na nossa má hygiene.

Para o tratamento das doenças, seguiu vias novas; rejeitou o emprego dos medicamentos, fazendo comer muitos legumes, às vezes mesmo só legumes, porque a alimentação carnívora leva para o corpo mais albumina do que elle pode assimilar.

O sanatório de Lahmann era frequentado por gente elegante que, seguindo a cura, podia divertir-se também. E' Lahmann que, quando um doente tinha febre, mesmo prolongada, nunca lhe deu um medicamento para combatel-a.

O padre Kneipp também tratava sómente pela hydrotherapia e o regime dos legumes.

Ha actualmente em Baden-Baden o estabelecimento do dr. Dengler, que attrai sobretudo a clientela norte-americana. A cura do emmagrecimento é ali extraordinariamente feita.

O professor Schweninger, o celebre medico de Bismarck, tinha também seu systema para fazer emagrecer. Mas este ainda não tinha sanatório.

Em summa, todas estas

sumidades medicas occuparam-se, desde muito tempo na Allemanha, do problema da belleza, da mocidade, pela cura do emmagrecimento. O peso exagerado era para elles a causa do mal-estar attribuido a doenças.

Uma cura muito preconizada é a da batata, consiste em comer sómente batatas, um dia por semana. Comem-se sob todas as formas possiveis, preparadas em puré, assadas no forno, cozidas na agua, fritas no azeite. Póde-se comer-se em grandes quantidades, até matar a fome, mas esta cura produz effeito sómente com a condição de não misturar nenhum outro alimento á batata. Como a do leite, é uma cura demorada: póde-se segui-la durante um anno ou dois, sem o menor inconveniente.

Preconiza-se muito também o jantar composto sómente duma tigela de coalhada e de algumas fructas.

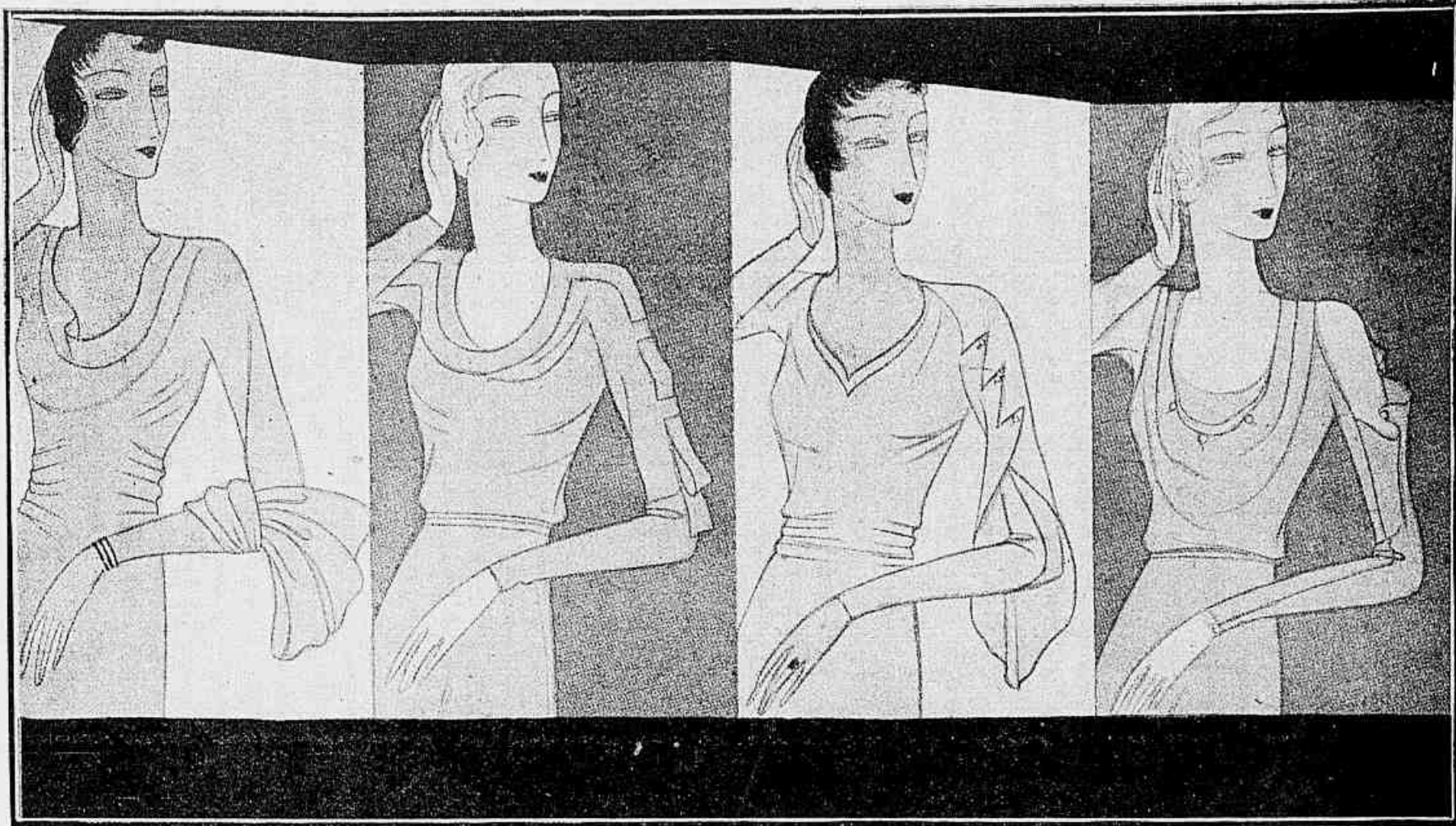
DIVERSAS RECEITAS DE BATATAS

Conselho: nunca comprar batatas de polpa branca, porque não sómente custam mais para cozinhar, como também não são tão nutritivas como as de polpa amarela.

BATATAS A' INGLEZA

Pôr para cozinhar as batatas descascadas em agua e sal. Espetam-se com um garfo para verificar se estão bem cozidas. Escorre-se bem a agua, e deixa-se secar um pouco na panella para ficarem farinhentas. Servem-se bem quentes acompanhadas com manteiga fresca.

Esta mesma receita póde ser feita da seguinte maneira. Refoga-se na manteiga ou no azeite uma cebola cortada em pedaços e depois de bem refogada (bem escura) junta-se a agua necessaria para cozinhar as batatas; deixa-se ferver e em seguida cõa-se a agua; para retirar os pedaços de cebola juntam-se as batatas e o sal preciso. As batatas adquirem assim um tom escuro e um paladar agradável.



1 — Esta manga termina de uma maneira original numa tira que se amarra no braço. Exige tecido flexivel. 2 — As tiras incrustadas em volta do decote, formam hombrinhas que continuam com a fita enfiando em casas feitas na manga. 3 — Esta larga manga raglan abotoa-se formando uma especie de calice de flôr. 4 — Muito original também este manga, cuja parte de cima forma godets abotoados.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da *Gordura de Côco Brasil* em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

BATATAS AU GRATIN

Cortam-se as batatas descascadas em fatias finas. Lavam-se e enxugam-se em seguida. Arrumam-se essas rodellas acavallando umas por cima das outras num prato que vá ao forno e que tenha bastante profundidade, bem untado com manteiga.

Por cima de cada camada salpica-se um pouco de sal, põem-se pedacinhos de manteiga e peneira-se por cima queijo ralado. Fazem-se umas quatro ou cinco camadas. Cobre-se o prato e põe-se para assar no forno quente. Em geral um quarto de hora é sufficiente para fazer este prato.

BATATAS COZIDAS NO LEITE

Descascar e cortar em pedaços as batatas; refoga-se em seguida na manteiga; salpica-se com uma colher de farinha de trigo; deixar fritar um pouco mais; molhar com leite ou metade leite metade agua; deixa-se cozinhar em fogo brando uma meia hora. Mexer com cuidado. Póde-se que- rendo juntar uma ou duas gemmas na hora de servir.

BATATAS FRITAS

Põe-se para cozinhar as batatas com casca. Deixa-se esfriar, tira-se a casca, corta-se em fatias e fritam-se em azeite, manteiga ou banha. Cozidas com a casca absorvem muito menos gordura que cozidas sem casca ou cruas.

BATATAS A' VIENNENSE

Põe-se para cozinhar as batatas com as cascas, com uma cebola grande cortada em quatro pedaços, um bouquet de cheiros, dois cravos da India e a agua necessaria para ficarem bem cobertas.

Depois de cozidas, são descascadas e cortadas pelo meio e servidas com molho de alcaparras.

BATATAS A' MARTINICA

Faz-se um pirão de batatas, juntando-se um pouco de leite e manteiga. Põe-se num prato e cobre-se toda a superficie com torradinhas fritas na manteiga e salpicadas com assucar, que foram postas um instante no forno para derreter o assucar.

BOLINHOS DE BATATAS COM MOLHO DE TOMATES

Passa-se pelo espremedor de batatas meio kilo de batatas cozidas; junta-se a essa massa uma colher das de sopa de farinha de rosca; mistura-se bem para obter-se uma massa espessa que se divide em bolas do tamanho dum ovo. São enroladas na farinha de trigo e depois cozidas na agua fervendo.

Dôr De Cabeça?
Ao sentir-a começar applique o remedio por excellencia; bom também para enxaquecas e nevralgia, o

MENTHOLATUM

BATATAS A' RICHELIEU

Prepara-se uma massa da seguinte maneira:

Dentro d'uma panella grande põe-se 200 grs. de agua, 50 grs. de manteiga, uma colher das de sopa de assucar e uma pitada de sal. Quando a mistura estiver em grande ebulição juntam-se 125 grs. de farinha de trigo. Mistura-se tudo muito bem com uma colher de pau, em fogo muito brando, até que a massa largue bem do fundo da panella. Retira-se do fogo, incorpora-se mexendo vigorosamente um ovo inteiro; depois um segundo ovo; depois um terceiro.

Depois junta-se pouco a pouco a massa: um pirão feito com meio kilo de

batatas cozidas e passadas no espremedor ou peneira. Depois da massa bem misturada e bem lisa, com a ajuda de duas colheres de café fazer cahir no azeite ou gordura fervendo as bolinhas; virar com uma escumadeira para dourarem por todos os lados. Escorrer bem a gordura.

Póde-se também, em vez de fritar, dispõ-las num prato que vá ao forno bem untado com manteiga e pôr para assar no forno; virar para que fiquem tostadas dos dois lados.

Pensamentos

Não deixem de tomar o partido do bom gosto porque é elle que, sempre, acaba por triumphar.

VOLTAIRE

Meu Deus! Sêde bem-dito por todos os gozos inefaveis com que me haveis cumulado dando-me o sentido do bello!

MME. ALANIC

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Toilette intima

GYRALDOSE

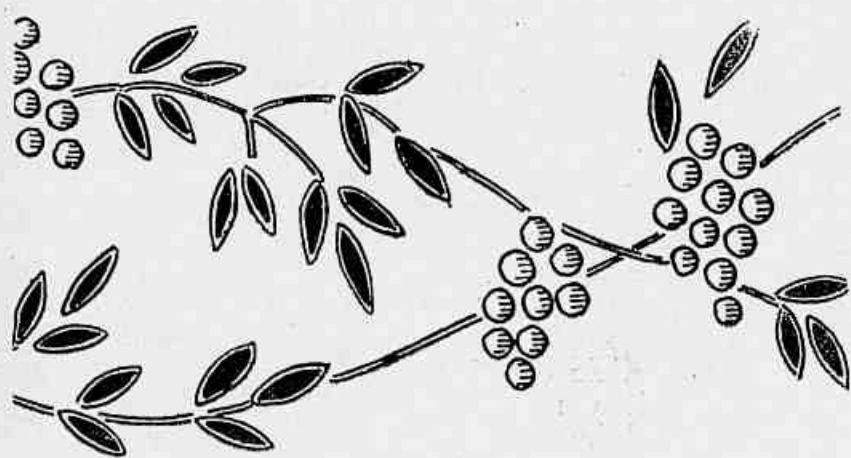
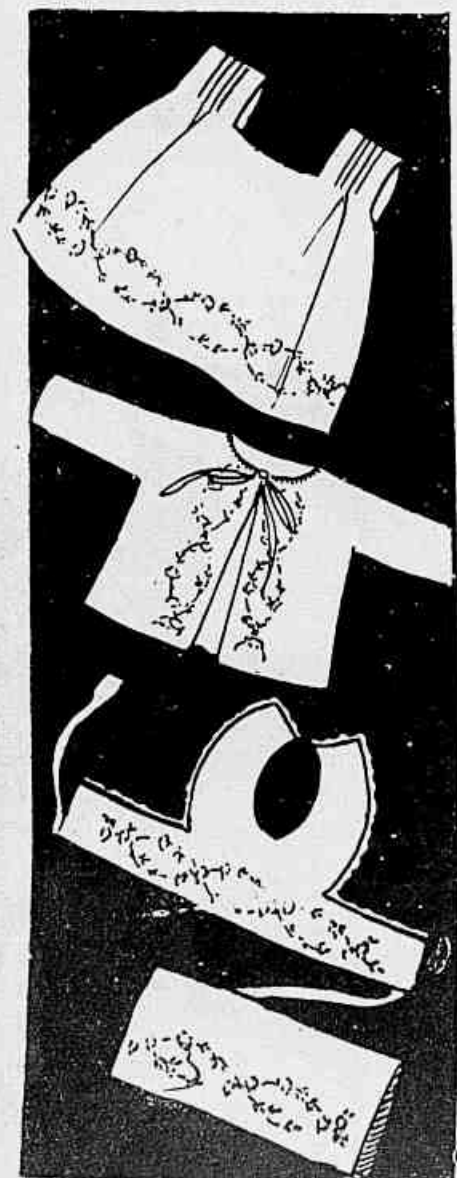
As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saude, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.
Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO

VESTIDOS HABILLÉS



1 — Vestido de crepe marocain preto; a pala da saia forma um V na frente; a saia é cortada em-fôrme; o corpo sem mangas é posto sobre uma blusa de setim branco (baço) ou de crepe georgette. Rosas de seda branca como guarnição. 2 — Toilette de mousseline ou crepe georgette rosa coral; a faixa amarra-se na frente num laço de grandes pontas. Manguinhas bouffantes e rosas brancas guarnecem a frente. 3 — Vestido de crepe marocain cinzento, revers só de um lado; os laços da gola e do cinto são forrados de crepe branco.

Para os nossos
Bebés

Esta guirlanda, bordada com ponto aberto e cheio, guarnecerá duma maneira interessante as roupinhas das creanças.

Menos
preocupações
para as donas de casa

Maior segurança no lar



Empregue o methodo LYSOL para a completa limpêza e desinfecção da casa. Dessa forma se livrará de muitos aborrecimentos e trabalhos.

O LYSOL ao mesmo tempo que limpa, destróe os germens. Esses perigosos germens que espalham a gripe, a febre typho, a dysenteria, a febre amarella, a variola, etc., occultam-se nos recantos escuros, dentro das fendas do soálho, nos corrimãos das escadas, nas cadeiras, enfim, em todos os objectos expostos ao contacto das mãos.

A mais rigorosa limpêza que se faça com sabão e agua, não destróe esses germens. Mas, quando se põe uma colher (das de sopa) de LYSOL num litro d'agua, todos os germens serão aniquilados. O LYSOL é, de facto, uma estupenda de fêza para o lar!

Não deve esperar até que a doença penetre inesperadamente no seu lar! A partir d'hoje mesmo, comece a usar o LYSOL.



"Lysol"
DESINFECTANTE

Usado em Hospitais e Clinicas
em todas as partes do mundo.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Allemanha.

Calcinhas com bretelles



Como mostram os nossos desenhos, é muito facil a execução desta roupinha, que tanto poderá ser usada pelas creancinhas em casa como, feita em tamanho maior, servirá para roupa de banho ou de praia.

Começa-se o trabalho pela parte de baixo das costas (entre as pernas) pondo na agulha 6 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Voltar da mesma maneira, mas pondo as malhas do direito sobre as do avesso. Augmentar de uma malha de cada lado, continuando sempre a trabalhar com o mesmo ponto, como mostra a fig. 1. Continua-se a augmentar de uma malha de cada lado até obter 12 malhas; tricotase então a direita até obter 25 centímetros de altura; começar então a fazer uma malha pelo direito e a outra pelo avesso fig. 2; fazer duas carreiras e em seguida repartir o trabalho ao meio: trabalha-se um lado primeiro (as malhas do outro lado ficam presas dentro dum alfinete de segurança), fechando-se uma malha de cada lado para formar um bico. Fechar na ultima malha que restar na agulha. Fazer o outro lado igual.

A frente é feita da mesma maneira: nas bretelles quando tiver na agulha sómente cinco malhas começar o ponto de musgo como indica a fig. 3, sempre do direito até obter 19 centímetros de comprimento; formar então uma casa, tomando duas malhas juntas no centro da bretelle; na volta tomar a alça como malha e continuar fazendo ainda duas carreiras, mas diminuindo dos dois lados para formar a ponta.

Cosm-se os lados e apanham-se as malhas das pernas para fazer o ponto de gaita, 6 carreiras (fig. 2). Rodeia-se o decote e as bretelles com um ponto feito com o crochet (como mostra a fig. 4).

Pôde-se executar este tricot com lã de um só tom ou com dois tons. Por exemplo a pala, bretelle e punhos das pernas com lã branca, o resto com lã rosa.

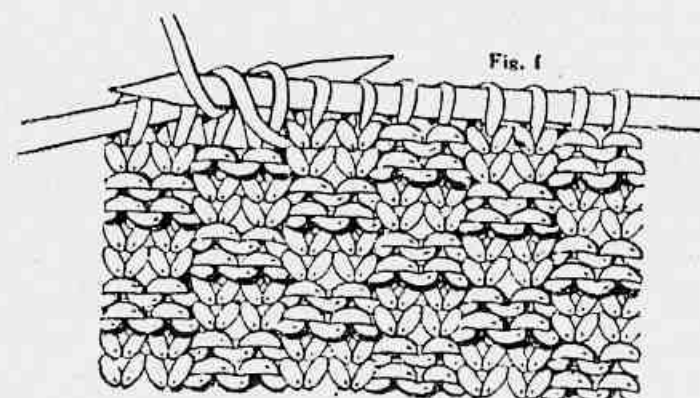


Fig. II

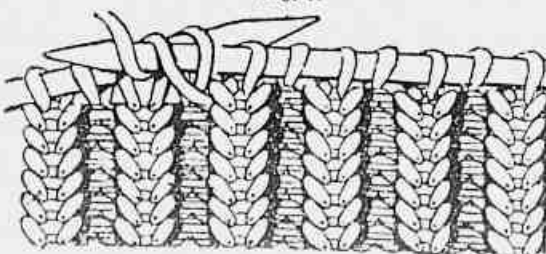


Fig. I

Fig. II

Fig. III

Fig. IV

Fig. V

Fig. VI

Fig. VII

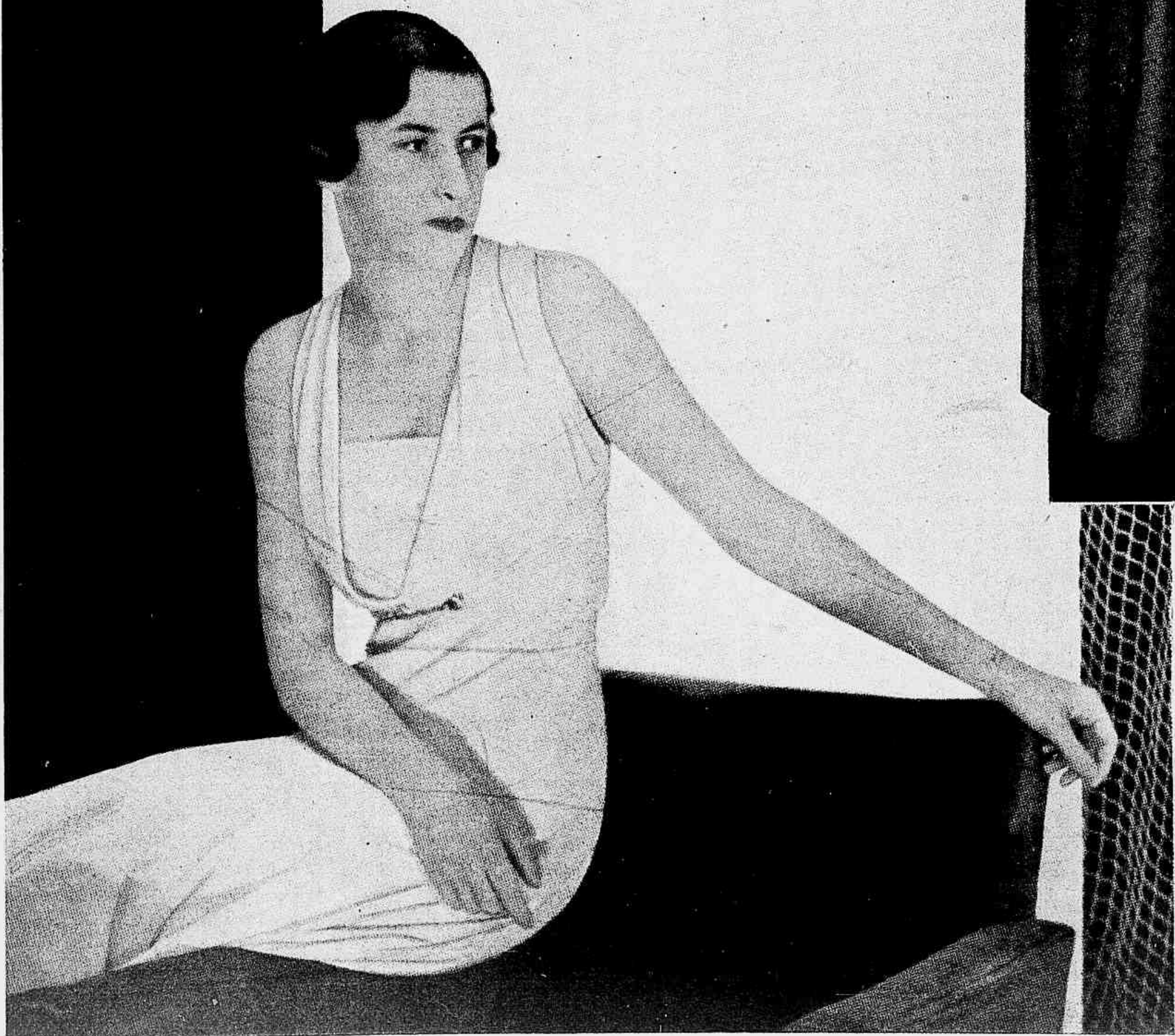
Fig. VIII

Fig. IX

Fig. X

AMODA EM PAR

Mme. Paul Zervudachi, muito apreciada pelo seu encanto e elegancia, é prima da Princeza di San Faustino. O seu vestido de setim branco foi feito na casa Vionnet.



Modelo de Jean Patou, de *fleur de soie* cinzento azulado. O movimento diagonal do decote e do *drapé* das cadeiras é accentuado por incrustações num tom de azul mais escuro. Silhueta princeza, d'uma linha muito moderna.

Preceitos de hygiene

Um methodo de cultura physica

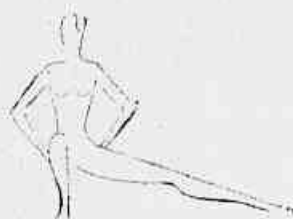
Todas as doenças physicas e mentaes proveem da desordem nos nervos. na opinião de Kalicharan, o massagista hindú.

Para dirigir a sua vida physica tão bem como sua vida mental, precisa-se ser senhor dos seus nervos, por conseguinte dominar todo o seu corpo. Dizendo de outra maneira: equilibrar o corpo nervoso pelo perfeito contacto entre as fibras musculares e as fibras nervosas. Este equilibrio é essencial á felicidade da humanidade.

Ser nervoso, desorganizado é expor-se a não poder mais guiar sua vida, entregando-se a excessos que rompem pouco a pouco o seu equilibrio.

Kalicharan diz que, sem organização nervosa, não pôde haver vida sã e organizada. A educação physica não deve ser confundida com o sport nem com a gymnastica.

A educação physica deve comprehender o corpo todo:



Exercício 1.º

não sómente alguns musculos mas toda a musculatura.

Fazer trabalhar todas as regiões de nosso corpo igualmente, e não uma só em detrimento das outras. Se alguma dellas não trabalha, atrophia-se; mas devemos procurar a flexibilidade e não o desenvolvimento dos musculos que, em alguns gymnastas, se desenvolvem excessivamente.

Não se trata aqui de luxo, mas d'uma necessidade absoluta. E' preciso saber escolher os exercicios. Nem todos os methodos são bons: aquelles que fazem desenvolver os musculos dos braços e do thorax são insufficientes e, como toda medicina preventiva, devem ser examinados,



Exercício 2.º

para conseguir-se o equilibrio do corpo e do espirito.

Os yogis das Indias teem um methodo de trabalho extraordinario que deu, desde seculos, gerações de homens que provaram e provam ainda a efficacia d'um tal methodo.

Ha pouco mais ou menos noventa movimentos que devem ser executados duas vezes por dia. Com a nossa vida activa não nos seria possível: é preciso apenas, num espaço de tempo limitado, encontrar meio de fazer uma vez os noventa exercicios recomendados pelo professor hindú.

Antes dos exercicios physicos, ha um conselho excellent que preconiza Kalicharan: assim que acor-

damos, devemos saltar da cama e diante do espelho empregar o raspador da lingua tres ou quatro vezes em seguida, de maneira a limpar a lingua de todo



A limpeza da lingua ao levantar-se.

deposito que a saliva produziu durante a noite. Em seguida bochechar e gargarejar com um dentifricio misturado com agua, depois escovar bem os dentes. Mesmo as pessoas que estão habituadas a

tomar o primeiro almoço na cama não devem tomar nada antes de ter procedido a essa limpeza. Agir de outra maneira é ajudar a intoxicação do estomago.

Um outro conselho importante é não demorar-se muito tempo dentro do banho. Acha elle que se deve ensaboar rapidamente o corpo e enxaguar com o chuveiro ou com uma grande esponja, e sair logo da banheira. A fricção perfumada e a luva de crina devem em seguida ajudar a circulação do sangue e bom funcionamento de todos os tecidos. Diz elle que o banho quente muito prolongado, tal como o apreciam muitas mulheres, é nocivo aos nervos e á pelle. A fricção que segue o banho deve ser feita com alcool muito fraco, porque o alcool penetrando na pelle pôde ser tão nocivo como o alcool absorvido pelo estomago.

Os que teem tendencia para o rheumatismo não devem tomar a ducha fria, nem empregar a esponja embebida na agua fria.

Kalicharan procede em seguida a uma massagem progressiva, muito suave, muito lenta durante as primeiras sessões, nas quaes, sob o untamento de um oleo apenas perfumado, o corpo sente um bem-estar

extraordinario. Ha por assim dizer preparação dos musculos que vão soffrer, devido á massagem longamente repetida, aquella sujeição aos movimentos quotidianos que cria nuns a flexibilidades e nos outros a graça.

Quando a massagem segue immediatamente a cultura physica, mesmo quando se trata de simples movimentos executados em casa, é muito mais efficaz que quando é feita a frio, seja de manhã ao levantar, seja no fim do dia, quando não foi provocado o suor antes. E' necessaria a massagem para as pessoas gordas, para aquellas que um cansaço de estomago ou do figado torna indolentes. emfim todas aquellas a quem esse tratamento não seja contra-indicado pelo seu medico.

São estes os exercicios que Kalicharan aconselha como indispensaveis:

1.º — Começar este exercicio por uma inspiração;

DISSOLVIRAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

ROUPAS PARA BANHO DE MAR



- 1 — Maillot de jersey preto, cinto branco. Casaco longo de jersey verme'ho com barra preta; viez branco de'brua as cavas e cobre a união dos dois tecidos.
- 2 — Maillot de jersey verde, com viezes de jersey preto.
- 3 — Maillot de jersey vermelho, bretelles cruzando nas costas.
- 4 — Maillot de jersey azul com uma curta saia do mesmo jersey. As tiras applicadas, de jersey vermelho e branco.
- 5 — Maillot para creança, de jersey verme'ho com viezes brancos.



XAROPE DE EASTON

"EVANS"

O MELHOR TONICO

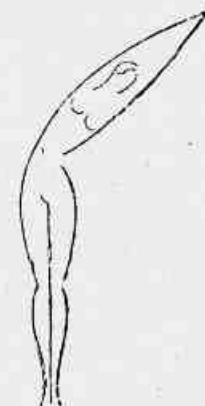
PREFERIDO POR TODOS

terminal-o por uma respiração. As pernas afastadas, as mãos nas cadeiras, o tronco recto, os pés direitos. Dobrar um joelho e esticar a outra perna. Fazer esses exercicios tres vezes com cada perna. Fazer isso de vagar, com toda a calma.

2.º — Começar com a inspiração e terminar com a respiração: 1.º tempo: os braços levantados em cima da cabeça, as mãos juntas, olhando para a

frente, estica-se uma perna para trás e dobra-se a outra progressivamente. 2.º — vae se erguendo lentamente, faz se 3 vezes esses exercicios de esticar a perna e com ambas ellas. Fazer o movimento sem esforço nem rapidez excessiva.

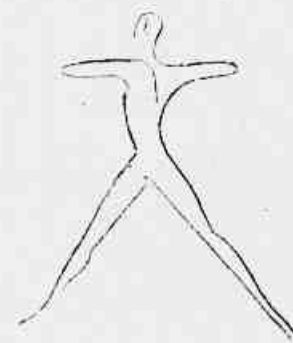
3.º — O corpo recto, as pernas juntas, os braços erguidos acima da cabeça, inclinar o corpo para a esquerda, depois para a direita, lentamente e o mais possível, de maneira a fazer trabalhar os musculos do estomago e das costas. Uma vez o corpo recto, aspirar e respirar lentamente. Marcar um tempo de parada entre os dois movimentos de direita e de esquerda executados sem precipitação.



Exercício 3.º

4.º — 1.º tempo: — As pernas bem afastadas e contrahidas, os punhos fechados, encostados nos braços; fazer um movimento progressivo de rotação do tronco, as pernas ficando fixas. 2.º tempo: — Fazer esse movimento para a direita, voltar para o centro, respirar longamente, depois fazer o movimento para a esquerda. Todos esses movimentos devem ser executados successivamente dos dois lados.

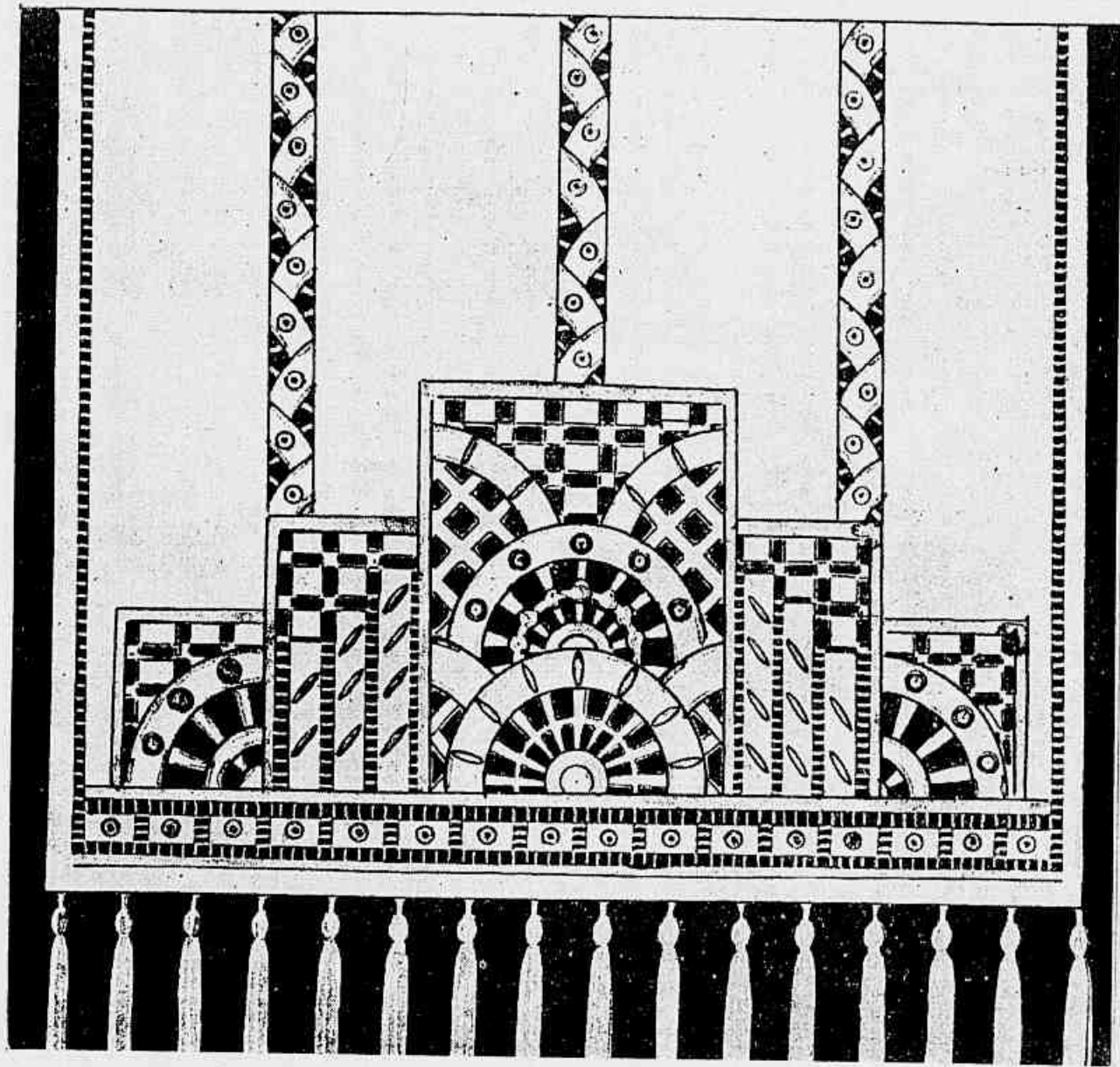
Esses exercicios devem ser executados, ao principio,



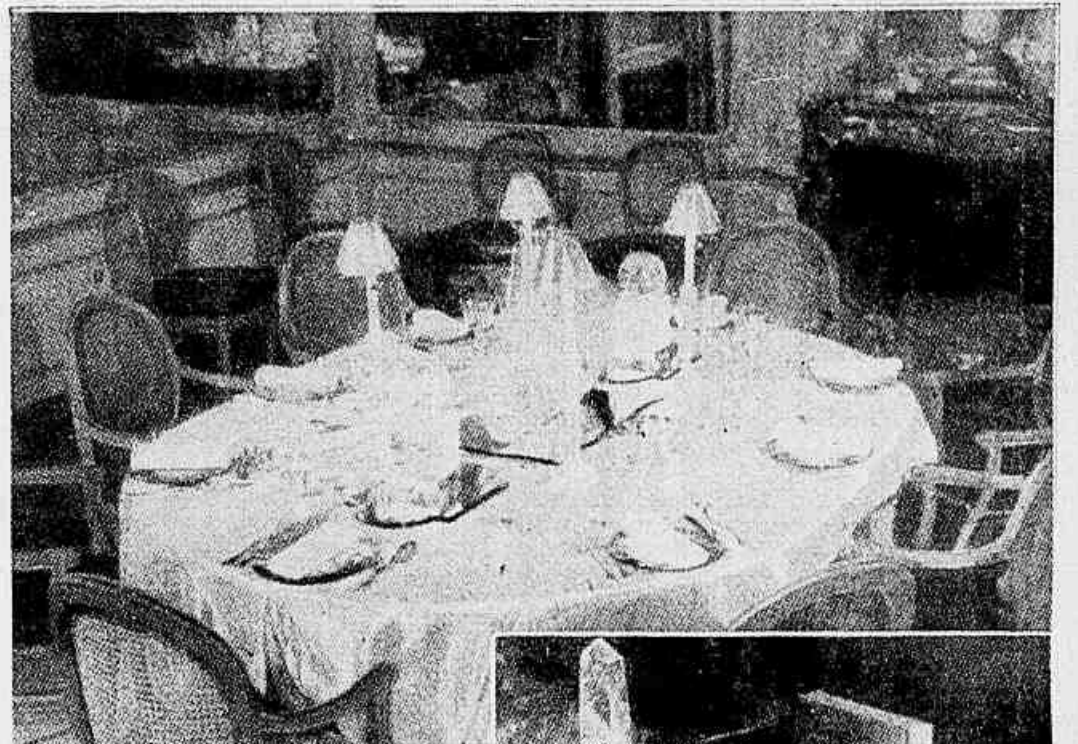
Exercício 4.º

uma só vez por dia e depois progressivamente ir augmentando o numero de vezes e fazer de manhã e á noite. E devem lembrar-se que os exercicios são tão necessarios ao corpo como lavar e alimentar-se. Mas deve se estar com o estomago vazio para fazel-os.

A Elegancia no LAR



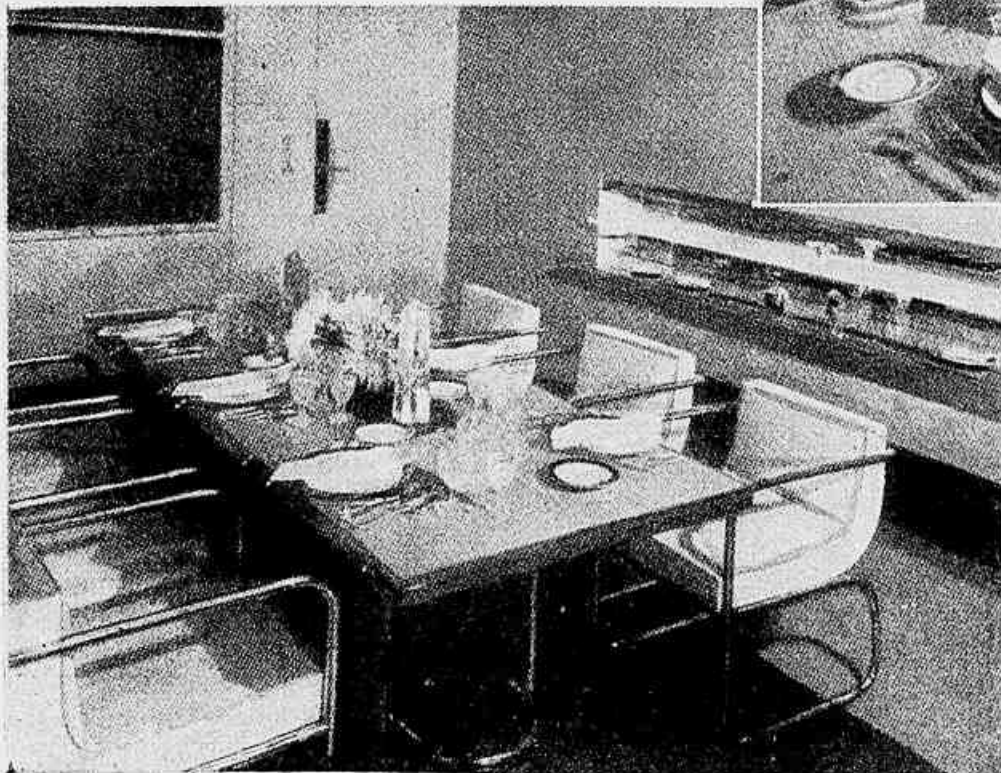
Guarnições
para a
mesa
de
jantar



A sumptuosa mesa de jantar de Lady Mendl.



Sala de jantar no estylo moderno, na residência de M. Durst, em Paris.



Na nossa primeira photographia vemos uma mesa coberta com uma sumptuosa toalha de tecido de ouro, na residência de Lady Mendl: os pratos são de espelho de Drian e no centro da mesa sobre um espelho um navio de vidro, enquadado por objectos decorativos e castiões de cristal de rocha. A segunda photographia representa uma sala de jantar moderna decorada por Reval e Bertrand, sobre uma mesa de placa de vidro e metal, os pratos com borda de platina, copos e calices de cristal lapidado, Obeliscos luminosos de cristal de rocha. Do mesmo cristal lapidado o vaso com crysanthemos.

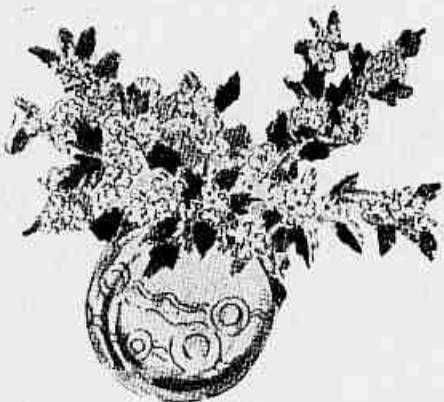
Store bordado com
desenho arabe



Damos aqui um store de lindo effeito, executado com ponto *Richelieu*, grosso e muito em relevo. Apesar de ter uma apparencia complicada, é de execução facil, como prova o detalhe do bordado que damos junto. Seu estylo caracteristico das decorações arabes não prejudica o conjunto dum mobiliario classico ou moderno, mas junta pelo contrario uma nota alegre ao todo. Emprega-se para o store linho grosso *oeré* claro ou cinzento claro; os bordados são feitos com borlas poderá ser escolhido qualquer destes tons, como podem também ser do tom do tecido do store. Este store fica também muito interessante feito todo num só tom. Por exemplo, num store de linho verde claro o bordado será feito com linha de diversos tons de verde, mas da mesma nuance... Como pôde ser todo branco, *oeré* ou cinzento claro.

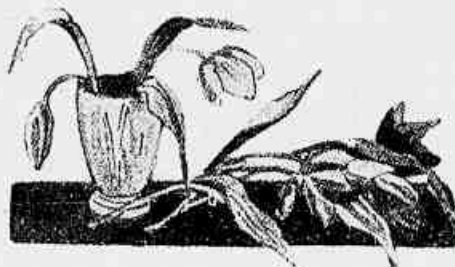
FLORES E VASOS

A escolha dos vasos para flôres é muito delicada, porque todas as flôres não dizem em todos os vasos. Deve se verificar sempre que as flôres não cáiam até em baixo do vaso; mesmo os vasos bai-



xos devem sempre ter mais altura que as flôres que contem. Deve se escolher um vaso em que as flôres fiquem á vontade dentro delle: é uma condição indispensavel para conservar a sua graça.

A forma do vaso depende absolutamente da do bouquet, e sobretudo das hastes. As hastes flexiveis vão bem nos tubos, nas taças, nos vasos de pé. As hastes duras ou as hastes curtas accomodam-se nos potes rectos, nos vasos de faces hexagonaes, na jardineira quadrada, nos vasos mais symetricos. As bellas hastes duras ou flexiveis (lyrios, cravos etc.) exigem o cristal, que as torna



visiveis. As hastes que não são bonitas ou insignificantes — como das violetas, amores perfeitos, myosotis — devem ser escondidas num vaso que não seja transparente.

Pode-se dar relevo ás formas florais de duas maneiras: accentuando-as por um vaso de caracter analogo ao estylo da flôr, ou destacando-as num vaso liso sem a menor decoração.

Chrysantemos sumptuosos dominarão num vaso de porcelana immaculada, como num vaso da China, ou num vaso de louça azul e amarela, coberto de figuras mythologicas, do tempo de Ronsard.

O cravo diz tão bem num vaso Imperio branco e ouro como num Saxe cheio de guirlandas. A rosa pode ser apresentada tanto na louça *cracklée* como no azul de Sèvres, na louça de Delft ou de Copenhague, guarnecida com passaros. As violetas dizem muito bem num vaso do mesmo tom que ellas.

A flôr veste-se como uma mulher, segundo seu typo de belleza.

Observando a transparencia de suas petalas, reservaremos o cristal, a prata, a porcelana, os esmaltes, as opalinas, Bohemia, Saxe e Sèvres ás rosas diaphanas, ao cravo

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

ras, glycinias enrolam-se com graça nas bordas das cestas de vime.

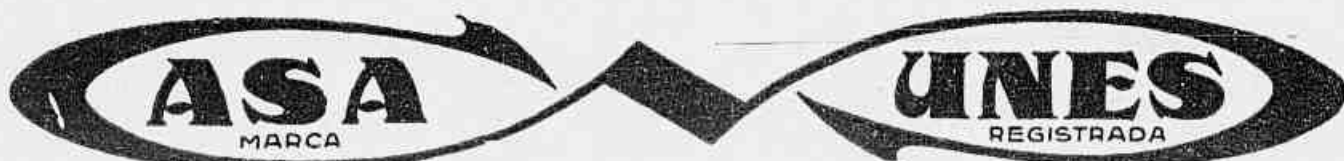
Mas é preciso não esquecer de compôr a symphonia principal, a dos coloridos. E' preciso lembrar que a brancura das porcelanas, e muitas vezes a transparencia do vidro e do cristal, mata as flôres de tom amarelado. O preto, pelo contrario, diz bem com todos os tons. Numa mesa de jantar, num vaso preto, collocando-se rosas vermelhas ou flôres de pecegheiro, o effeito é muito

decorativo. As flores nos tons cremes ficam muito bem nos vasos azues, vermelhos ou amarelo vivo; os gira sóes nos vasos de pedra ou marmore do hall, as papoulas e os *bleuet* nos vasos de louça branca. Reservem-se os vasos cinzentos para as rosas purpuras, para as violetas brancas. O azul de Sèvres diz bem com quasi todas as flôres. Os vasos de vidro verde (baço) são destinados ás dahlias acafrão, assim como as panellas de cobre amarelo.



rendado, ao setim dos iris e das orchideas. A delicadeza das petalas da rosa chá, da anemona, da violeta, sedas baças, parecerão mais suaves na louça e no barro. As dahlias carnudas surgirão do cobre, do barro envernizado. Os crysanthemos pedem o grosso cristal lapidado, as porcelanas. Madresilvas, he-

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67

--

RIO

Pears
O Sabonete Puro
Preços Muito Reduzidos
A Venda nas Príncipeas Perfumarias

Interessante exposição de escultura



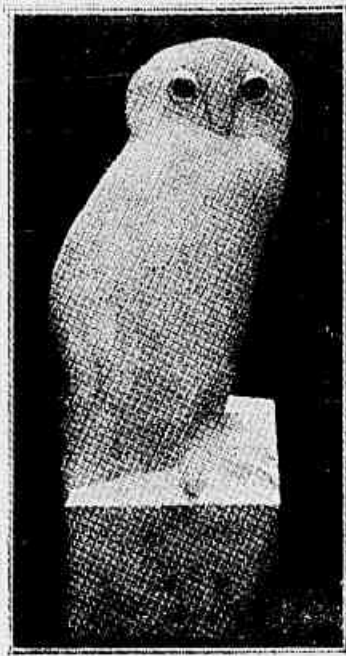
Gato egypcio
da época bubastite.



Cabeça de ave de rapina.
(Imperio thebano.)



Pato japonéz, bronze.
(E'poca Luiz XIV.)



Coruja.
(François Pompon.)

Poucas exposições foram preparadas com mais cuidado que a apresentada pe-

lo sr. Arthur Sambon na galeria do *Square de Messine*, em Paris. Foi uma ver-

dadeira lição de arte, methodica, intelligente que foi offerecida aos visitantes, illustrada por obras de primeira plana, escolhidas com a firmeza do saber e da experiencia. Comprehede toda a historia da arte animal desde a escultura egypcia das altas épocas até á escola contemporanea. E' precisa uma lé muito ardente para reunir um tal museu: pedra, bronze, pinturas, desenhos, gravuras, tecidos, lacas, medalhas, *hibelots*, mobiliario, perto de quatrocentos objectos. E' difficil dar uma ideia de todo o interesse que apresenta um tal conjunto. O seu fito essencial foi mostrar, approximar os grandes movimentos, realismo, symbolismo, estylizações, syntheses, escrupulo do detalhe, com suas voltas, como se o esforço humano tivesse para percorrer sómente um campo limitado. Eternamente e com orgulho, relaz as mesmas conquistas. E no entanto a sensibilidade é tão diversa segundo as epocas, as civilizações, as raças que apesar dessas oscillações a arte renova-se e enriquece-se. E' sobre esses pontos de comparação que convida o sr. Sambon seus visitantes a meditarem pondo lado a lado um leão das velhas dynastias egypcias, um

leão romano, um leão de Barye, vizinhando um bronze japonéz com uma obra de Pompon. Hereditariédades saltam aos olhos,

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

Pensamento

Se queres a paz, prepara a creança para a paz.

E' preciso que aquelles que são responsaveis pela a'lma infantil a amoldem com a luz da paz.

M. MONZIE

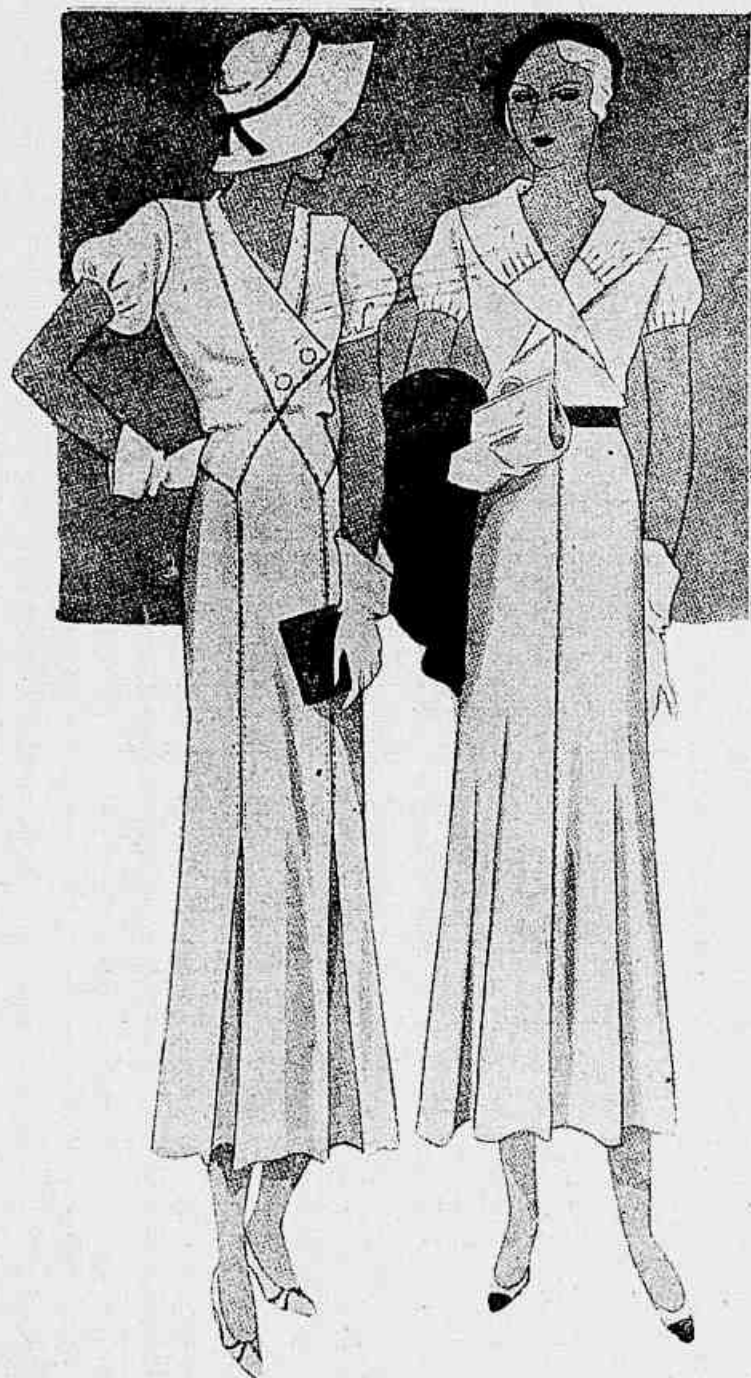
PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 às 17 horas.

Rua Francisco Muralori n. 2 — appartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



1 — Vestido de crepe branco, de algodão; a saia, guarnecida com pregas duplas, é pespontada como o corpo. Manguinhas bouffantes. 2 — Vestido de fustão branco; a saia en-forme tem as costuras da frente e das costas pespontadas; nervures guarnecem a gola, cruzada e as manguinhas bouffantes. Cinto de verniz azul.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRATICA E ECONOMICA

Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

TODAS AS PHARMACIAS

Toilettes para a noite



1 — Vestido de crepe da China verde pallido, guarnecido com galões de prata; um laço de lamé guarnece a cintura na frente. 2 — Vestido de mousseline rosa pallido; o corpo guarnecido com franzidos e a saia formada por babadinhos. Na cintura velludo azul e lamé de prata. Flores azues na cintura. 3 — Vestido de crepe georgette azul claro, a saia en-forme atrás é guarnecida na frente com pregas. Tres babados en-forme enlittam a parte de cima da saia. Romeira guarnecida com babado e terminando por uma roda de velludo.

Conselhos sociais

AS CRIANÇAS PREGUIÇOSAS

Se perguntássemos se existem mesmo crianças preguiçosas, com certeza responderiam com um "Bem certo que as há".

No entanto muitas são as crianças que são chamadas de preguiçosas e de pouco inteligentes injustamente. O que há sobre elas são crianças que não compreendem. Que não encontram pessoas pacientes e que tenham a arte de ensinar, de fazer lhes compreender e reter as explicações que lhes são dadas, preferindo chamá-las de preguiçosas e envergonhá-las com a sua preguiça para despertar seu amor próprio e estimulá-las a trabalhar com uma aplicação mais visível e mais firme.

Não se conseguindo, a maior parte das vezes, senão humilhá-las totalmente, desanimando-as completamente, dá-se-lhes o aborrecimento do estudo, pondo-as na impossibilidade material e moral de vencerem o obstáculo no qual esbarra sua jovem inteligência e de erguer-se ao nível da classe de que fazem parte.

Ha primeiro uma questão de disposições naturais que convém ter em conta. Ha cerebros mais bem dotados que outros, que compreendem mais rapidamente e cuja memória é melhor; ha tambem alguns que tem mais aptidões para certos ramos do saber. Ha crianças que, normalmente inteligentes, não são capazes do esforço de atenção que exigem as lições do mestre; não tem o habito da reflexão; seu espirito não se pôde fixar.

Um nada as distrae. Uma palavra do professor acorda nellas imagens nas quaes se fixam e ficam pensando enquanto que o professor continua a lição que ellas não ouvem mais porque o seu pensamento está vagabundando. Aquelles ou aquellas que vivem com crianças deveriam observá-las melhor. Porque em geral os meios que empregam para obrigar essa categoria de discipulos a melhorarem são máus. São máus porque se baseiam sobre uma apreciação errônea da attitude da criança. Pensam que é uma indolente, adormecida, sem coragem. Não vêem que ella faz o que pôde, mas que o metodo de ensino, por melhor que seja em geral para uma grande parte, não convém para ella, porque é uma excepção, sem que isso queira dizer anormal.

A criança que não tem a compreensão facil, ou que entrou para uma classe difficil para ella, precisa ser ajudada em casa pelos paes ou por um explicador.

Sómente os paes preocupados com o desenvolvimento intellectual do filho sabem apreciar o no seu justo valor; elles podem conhecer melhor que qualquer outro suas particularidades; conhecem certas fragilidades, podendo guiar com toda doçura e toda efficacia necessaria.

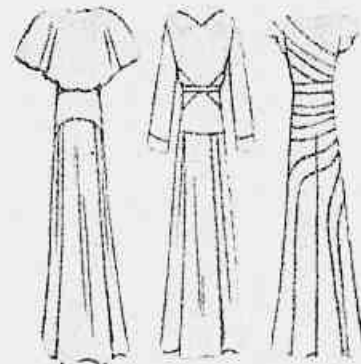
Vestidos guarnecidos com renda



1 — Vestido de setim preto, saia en-forme; uma capa de renda, que se termina atrás em ponta, na frente é fechada por um broche.

2 — Singelo vestido de crepe marocain marron; bolero e mangas de renda marron.

3 — Toilette de mousseline preta e renda guipure preta. Muito ajustado na parte de cima, este vestido alarga-se muito no entanto para baixo.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçoés e todas as inflammações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

ria essa jovem e delicada intelligencia através os caminhos ás vezes rudes do saber e dar-lhe o gosto de aprender, pondo as formas e empregando a maneira mais adaptavel ao cerebro ainda no-o e tão facilmente impressionavel.

Ha crianças que se deve instruir sem cansá-las, enganando-se em interessá-las sempre, a occupar agradavelmente seu espirito, a for-

Mme. Guilhermina Cunha

* * * MODISTA * * *

Confecções garantidas

Acceita encomendas do interior.

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

fificar sua attenção, para levá-las pouco a pouco a fazer coisas applicadas.

Mas quantas crianças encontram em volta dellas a mão que saberá conduzi-las,

a voz que saberá dizer-lhes as verdades que ellas reterão e que encontrará, para exprimir-se com fructo e fazer-se comprehender, sempre pa-

lavras ao alcance da sua comprehensão?

Pequenas intelligencias delicadas e discretas, frageis como as flores raras, são condemnadas muitas vezes a deffinhar, porque ninguém quíz ler o trabalho de cultivá-las com ternura, bondade e a applicação necessaria.

Por essa razão tantas são as crianças classificadas na categoria das preguiçosas.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de shantung vermelho; os punhos e a gravata de crepe escocês vermelho e branco.
2 — Vestido de crepe cinzento claro guarnecido com pespontos; o corpo trança e abotoa-se na frente duma maneira original. 3 — Gracioso vestido de crepe marocain violeta; na saia o panno da frente abotoa-se dos lados, com botões do mesmo tom. Os punhos, como o abotoamento do lado do corpo, são guarnecidos com um babadinho de crepe georgette branco.

Conselhos praticos

MANEIRA DE PÔR GOMMA NOS TECIDOS

Nem todas as engomadeiras conseguem dar aos tecidos o brilho que é o segredo das especialistas.

Não ha nisso no entanto senão uma questão pratica que depende da gomma.

Primeiro, deve-se ter em attenção que o polvilho de arroz é muito preferivel



aos outros amidos; empregase frio como quente.
Preparo do amido cru — Faz-se derreter 25 grs. de borax dentro da agua quente (um pouco) e junta-se um pouco de sabão branco raspado.

Desmancha-se á parte 125 grs. de amido dentro de um litro de agua fria, depois misturam-se os dois liquidos.

Emprego — Mergulha-se nessa mistura as peças, espreme-se bem o excesso de liquido e envolve-se as roupas dentro d'um panno; passal-as a ferro duas horas depois, tendo o cuidado de humedecer levemente a superficie com um panno impregnado da seguinte mistura: 25 grs. de sabão raspado para 100 grs. de agua.

O amido cru é empregado para os punhos e gollas molles, as bluzas, etc. que não pedem muita dureza.

Preparo do amido cozido — Desfazer 40 grs.

LIQUIDAÇÃO

DO NOSSO GRANDE STOCK DE
SHANTUNGS -- CREPES -- ORGANDIS

do dia 30 do corrente até 13 de Fevereiro.

As ultimas novidades a preços muitissimo reduzidos.

AO BICHO DA SEDA

Av. Alm. Barroso 13 - Tel. 2-8561

(em frente ao Club Naval)

de amido de arroz num pouco de agua fria; pôr no fogo uma vasilha contendo um litro d'agua e 10 grs. de borax, e deixar ferver. Despejar lentamente o amido dissolvido em agua fria dentro do liquido em ebulição, tendo o cuidado de mexer sempre com uma colher de pau, para que não encaroce.

E' preciso deixar cozinhar essa mistura até que forme uma massa transparente. Passa-se então por uma musselina antes de empregar esta gomma.

Emprego — Mergulhar na gomma ainda quente as roupas. Em seguida pôr para seccar ao sol. Antes de passar a ferro, humedecer-as.

A gomma cozida dá ás roupas engommadas mais dureza como mais brilho que a gomma crúa.

Preparo de agua gelatinosa — Para dar firmeza aos tecidos de cor não pôde ser empregado o amido, que deixa listas esbranquiçadas; emprega-se a gelatinosa á razão de 20 grs. de gelatina (ou colla de

peixe) por litro de agua. Faz-se dissolver a gelatina na agua quente e cõa-se a mistura por um panno fino (emquanto quente).

Emprego — Mergulhar no liquido o tecido; espremer e pôr para seccar; humedecer antes de passar a ferro.

Passagem a ferro — Em todos os casos, passar o tecido do direito quando se quer muito brilho. De vez em quando passar sobre o tecido cêra, para tornalo bem liso, e dá-se o brilho com um ferro moderadamente quente.

Os tecidos de fantasia



1 — Vestido genero tailleur de tecido diagonal amarelo e marrom. Cinto marrom e gravata de setim marrom. 2 — Tailleur de lã de xadrez branco e preto; o tecido é empregado em diversos sentidos. 3 — Vestido genero tailleur de tecido diagonal cinzento claro; botões de nickel, cinto azul, fita azul e cinzento.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dôr

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

PAGINA DAS CREENÇAS

MODA INFANTIL



1—Vestidinho de crepe *georgette* rosa claro, guarnecido com preguinhas e *ruches* do próprio tecido. 2—Vestido de tafetá verde c'aro, enfeitado com bicos do tecido, o *fichu* trança na frente e amarra-se nas costas. 3—Vestido de crepe da China rosa claro, a saia guarnecida com babadinhos terminados por *picote*. A pelerine tem a originalidade de ser aberta nos ombros. 4—Vestido de *voile* azul turquesa, guarnecido com pontos abertos. Faixa de fita de *faille* do mesmo tom. 5—Vestidinho de crepe *georgette* branco, enfeitado com preguinhas; a golla-*fichu*, que se amarra nas costas, termina com um babadinho. Na barra uma guarnição formada com fita de setim branco (muito flexível) e rosas côr de rosa. 6—Vestido de *shantung* vermelho guarnecido com botões do mesmo tom, a golla e as manguinhas de crepe *georgette* ou *voile* vermelho. 7—Vestido de crepe *georgette* amarelo claro com babadinhos en-forme na saia e na pelerine. Guarnição de pontos abertos. Uma rosa amarela com centro rosado fecha a pelerine na frente. 8—Vestido de *nanzouk* branco, guarnecido com preguinhas e babadinhos. 9—Vestido de *laisé* bege claro, pelerine amarrada na frente, faixa da mesma renda com rosas de velludo vermelho. 10—Vestidinho de crepe da China branco. A barra e as mangas formadas por tiras franzidas.

Variedades

OS NOMES, SUAS ORIGENS E CARACTEROLOGIA

Raul — Raul vem do alemão *Rath*, que significa *conselho*, e *Hull*, que quer dizer *ajuda*; Raul é portanto aquelle que ajuda com seu conselho.

Raul e Rodolpho teem a mesma origem, apesar de Rodolpho ter a sua caracterologia especial, mas Rodolpho é, etymologicamente, a latinização (*Rudolphus*) de Raul.

Caracterologia — Inteligencia — Os Raúes não passam por ser aguias, mas valem mais que muitos outros; teem em geral um certo espirito pratico que não é para desprezar e uma grande facilidade para exprimir suas ideias.

Vontade — Não é muito extraordinaria a vontade dos Raúes. Não partem nada, não procuram fitos complicados, não se atre- lam em empresas acima

Juventude Alexandre

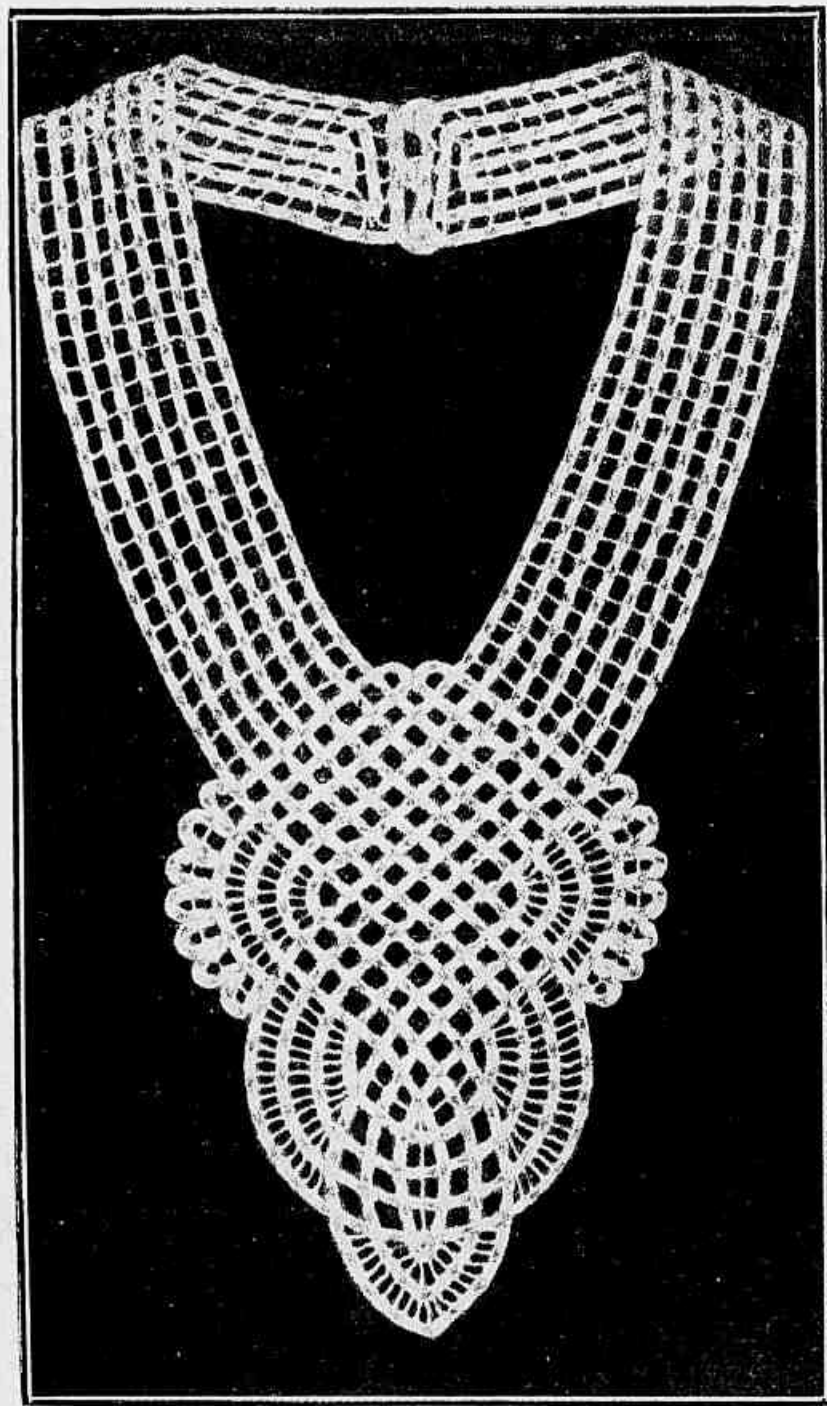
Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

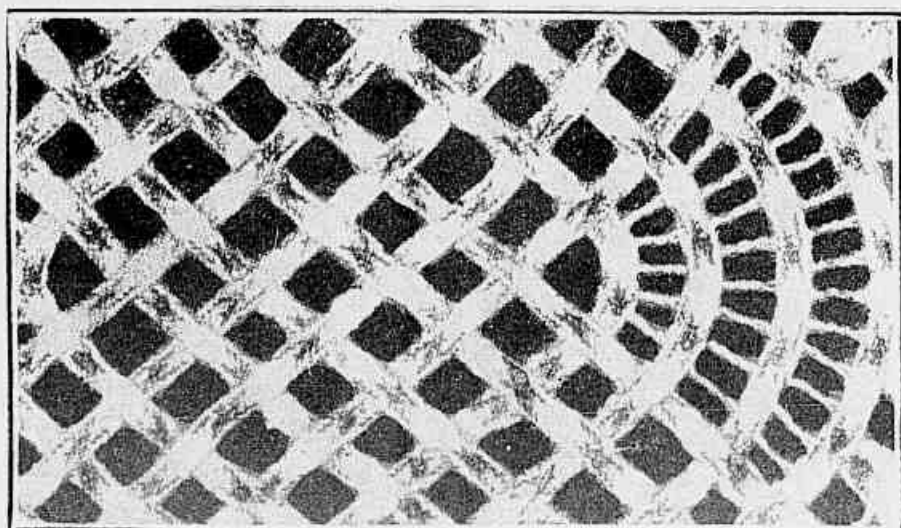
é o mais discreto e scientifico producto que, sem fingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

das suas forças, mas vão seguindo seu caminho de vagar, e acabam por chegar.

Golla feita com lacet



Para variar o aspecto dum vestido basta muitas vezes mudar a golla. Esta golla, de que damos o modelo, é de muito facil execução, porque pede apenas um pouco de paciencia no trançamento dos cadarços, na execução das barreiras e nos pontos que mantem os cruzamentos. O lacet (cadarço) é cru e misturado com um fio de ouro.



Detalhe da golla.

SAIAS E BLUSAS



1 — Saia de linho branco, abotoada ao lado, guarnecida com um bolso e pespontos. 2 — Blusa de toile de seda branca, guarnecida com tiras de seda branca listada de vermelho. 3 — Saia de lã de fantasia, cinzento claro; dos lados umas pregas duplas são mantidas pelos bolsos. Umas tiras pespontadas que saem debaixo do cinto abotoam-se sobre o bolso dando uma nota original a esta saia singela. 4 — Blusa de linho branco, abotoada com tres botões de madreperola; bolso e frente pespontados.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

Caracteres — Muito sympathicos, muito amaveis, mesmo obsequiosos ás vezes. São francos e alem disso nunca são pessimistas.

Teem facilmente o sorriso nos labios, mesmo quando não reina a alegria nos seus corações.

São suficientemente energicos, mas sem fazer esforços sobrehumanos. Deixam-se facilmente influenciar.

Sentimentalidade — Podem casar sem susto com um Raul. Encontram-se muitos herões de romance com este nome, e quasi sempre teem um bom papel para representar; é justo:

os Raúes são affectuosos e cordiaes, docemente sensiveis, amorosos e fieis, sem ser no entanto grandes apaixonados.

PENSAMENTO

Em toda mulher ha um anjo em vigilia, uma rosa que desabrocha e uma mãe que espera.

H. DE FLEURIGNY



Consultorio Medico

A correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano, 7 - Edificio Odéon - Sala 715-7.º andar.

Alice Maria Neiva (S. Paulo) — Aplique todas as noites a pomada:

Perhydrol (Merck)..... 3 grs.
Lanolina..... 12 grs.
Vaselina... ad..... 20 grs.

Dila (Maceió) — Certo, foi a insuficiência respiratoria que não só causou perturbação do desenvolvimento thoracico como de todo o organismo, determinou o seu *Habitus asthenicus* e condicionou a magreza constitucional de que padece a senhorita.

E' necessario examinar nariz e garganta e operar amygdalas, adenoides e septo nasal — o que fôr causa da insuficiência respiratoria. Quanto ao tratamento da magreza chamo a sua atenção para o que eu disse em linhas geraes a Zilá no numero 5 desta Revista, de 14 de Janeiro deste anno.

J. C. P. D. (S. Paulo) — Caso bastante complexo. Ha incontestavelmente perturbação da função hypophysaria caracterizada pelo seu anormal desenvolvimento. E' preciso ver se o crescimento que o senhor agora nota para o lado da bacia (quadril) interessa o esqueleto ou somente o tecido adiposo.

Crescimento dos ossos da bacia até ao apparecimento de *genu-valgum* realiza o tipo que os autores descrevem como *eunuchoidismus* e que provém de augmento de secreção da hypophyse anterior coincidindo com infantilismo. A denominação de *eunuchoidismus* vem da semelhança que então apresenta o esqueleto com o dos Eunuchos como o demonstraram Taudler e Gross. O senhor provavelmente só tem augmento de gordura naquella região, obesidade local devida a insuficiência hypophysaria, tipo Reinkoven. Recommendo-lhe o uso do preparado Leptor-



Professor Joseph Imre, grande medico húngaro, nome universalmente conhecido como um dos mestres da moderna ophthalmologia e que acaba de ser eleito presidente do Rotary Club de Budapest.

mon masculino (tablettes) que, por ser um preparado polyhormonal das partes activas hypophysarias e genitales masculinas, realiza as indicações do seu caso.

Mme. Triste (Conde de Araruama — E. do Rio) — Peço que a senhora faça claramente sua consulta.

Não basta dizer-me que lhe parece ser semelhante ao de outra consultante o seu padecimento, pois tanto quanto possível, naquelles assumptos que reclamam discreção, respondo de tal forma que nem os mais maliciosos adivinham a natureza da molestia.

A presença de muito catharro nas fezes mostra que ha necessidade de exame microscopico e microchimico das mesmas, afim de convenientemente orientar o tra-

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' indispensavel nos toucadores elegantes. Difere de todos os similares. Fulmina a caspa, transformando a poeira, gordura, n'um sabão de neve, perfumado, antictico, vitalisante e microbicida. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

tamento da prisão de ventre.

O uso de laxativos exacerba esta hypersecreção da mucosa pelo que lhe aconselho a abandonal-os immediatamente.

Tome, por enquanto, á noite, á hora de deitar, 12 gottas da solução millesimal de sulfato neutro de atropine, e de manhã em jejum tome um copo d'agua. Se apesar disto persistir a prisão de ventre, é necessario estudar-lhe as causas e cural-a radicalmente, pois esta affecção que parece banal acarreta muito graves consequências para a saúde; as auto-intoxicações dahi provenientes repercutem largamente sobre o estado da pelle, sobre as glandulas de secreção interna cuja perturbação conduz a precoce velhice.

A referencia que faz ao tegumento cutaneo é assás omisa para que me permita vaga idéa de que affecção se possa tratar. A pelle é órgão que se vê, que se pode bem descrever; por isso aguardo de novo o prazer de responder-lhe a mais clara e precisa consulta.

BENJAMIN FERREIRA



Toda a correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José 84 — 3º andar — Telephone 2-6200.

Alvaro Dias Medrado (Minas Geraes) — Deve submeter a região a exame pelo raio X.

Vicente Novaes de Oliveira (Minas Geraes) — Encontrará o que deseja nas "Actas e Trabalhos"

do 3.º Congresso Odontologico Latino Americano, reunido em 1919 nesta capital.

Wenceslau Bueno (Pernambuco) — Nem sempre. Procure controlar o tratamento pelo raio X.

Sergio Lima (S. Paulo) — Faça uso de tres em tres dias, durante 15 dias.

Nestor Tilo Marques (Rio G. do Sul) — Procure neutralizar usando leite de magnesia, de preferencia á noite antes de deitar-se.

Gervasio Lopes (S. Paulo) — Deve procurar solucionar o caso por meio de operação.

Xisto Vianna (Minas Geraes) — Vinte grammas é o sufficiente.

Navarro Junqueira (Rio G. do Sul) — Provavelmente está affectando o ponto descripto em sua carta.

Remoção da obturação e novo tratamento de canaes.

Fernando Moreira (S. Paulo) — Darei as informações que me pede por carta sobre os livros odontologicos escriptos em lingua espanhola ou remetterei catalogo si houver.

Darcilio Hyrio (Minas Geraes) — Procure resolver primeiramente o 1.º caso, que está intimamente ligado ao 2.º

Carlos (Rio) — As agremiações odontologicas são tres, apenas, nesta capital: a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, o Syndicato Odontologico Brasileiro e o Instituto Brasileiro de Estomatologia.

ALEXANDRINO AGRA.



DURANTE O CALOR

Hygienise sua cutis, usando SABÃO RUSSO, o grande protector da pelle. Contra brotoejas, assaduras e suores desagradaveis. Em elegantes vidros de 250, 500 e 1.000 grs. Tambem em solido e em pó para a barba.

A' venda em toda a parte.

As ultimas creações

PARA VERÃO
PARA PASSEIO
PARA SPORT E PRAIA
PARA RECEPÇÕES
PARA BAILE
PARA EQUITACÃO

Modelos de grande distincção em fôrmas rigorosamente anatomicas

LOJA CALÇADO POLAR
Av. RIO BRANCO, 131 TEL. 3-3471

erico

balsamo das almas
balsamo do corpo



Em tubos e envelopes

GUARAINA

LAB. RAUL LEITE RIO